Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1973 N.º 18226 — ANO 53.º — PREÇO 1$50

A LUTA CONTRA O CANCRO

. Como foi oportunamente noticiado, está a processar-se em Estocolmo, no Instituto Karolinska, uma experiência considerada como «o limiar do triunfo sobre todos os tipos de cancro». Embora considere aquele estabelecimento digno da maior consideração, o dr. William Clode, perito de investigação oncológica experimental e chefe dos Serviços Clínicos do Instituto Português de Oncologia, afirma, sem minimizar a experiência, que «mais vale uma acção profiláctica intensa do que esperanças utópicas em novos tratamentos». De momento, só procedendo assim «os doentes potenciais se poderão curar». (Ler na página 11).

Dr. William Clode

GUERRILHA URBANA NA GRÃ-BRETANHA

- ameaça o IRA

. LONDRES, 19 (FP) — O IRA provisório avisou, ontem, o Governo britânico de que a integração completa da Irlanda do Norte no Reino Unido levará a guerrilha urbana «a cada cidade, vila e aldeia» da Grã-Bretanha».

«Se Heath deseja levar a guerra ao próprio seio do povo inglês só tem que pôr em prática, tão cedo quanto possível, a sua política de integração» — declara um comunicado do IRA publicado em Dublin.

As declarações que o primeiro-ministro fez na última segunda-feira acerca de uma eventual integração da província no Reino Unido provam que, para Heath, a nova assembleia não funcionará e que as possibilidades de formar um novo executivo são nulas — garante o comunicado.

O primeiro-ministro britânico tinha afirmado que a integração total da Irlanda do Norte no Reino Unido, depois de Março de 1974, só seria necessária se tivessem falhado todas as outras possibilidades.

O chefe do Governo, voltando às suas palavras da véspera, por ocasião do jantar da associação parlamentar da Comunidade Britânica, sublinhou com vigor que se puder ser posto a funcionar um executivo provincial nos prazos previstos pela lei constitucional do Ulster, ou seja, até 31 de Março que vem, criar-se-ia uma situação extremamente grave.

Novas forças soviéticas na fronteira chinesa?

. PARIS, 19 — (UPI-ANI) — O adido militar chinês informou o ministério francês da Defesa, pouco antes da partida do presidente Georges Pompidou para a sua visita à China, de que a União Soviética estava a concentrar novas forças blindadas junto à fronteira entre os dois países — escreve o semanário «Nouvel Observateur».

Os dirigentes chineses vivem na expectativa de um ataque soviético — escreve a revista, que acrescenta:

. «Poucos dias antes da partida da comitiva francesa (10 de Setembro), o adido militar chinês fez uma visita especial ao ministério da Defesa, para o informar de que os soviéticos estavam a concentrar na fronteira, não só tanques ultramodernos como também blindados de fabrico antigo».

Por outro lado, julga-se que a localização das tropas soviéticas é tal que podem, partindo da Mongólia Exterior e das bases próximas da fronteira setentrional, isolar o norte da China do resto do país. Não falando no sentimento de que, com excepção da fronteira vietnamita, os chineses estão rodeados por forças hostis».

«Durante a visita a questão foi sempre a mesma: perigo soviético. Os dirigentes chineses acreditarão realmente nisto? Ninguém o sabe. Mas, de facto, isso não interessa. O que interessa é que actuam como se acreditassem.

BENFICA E SPORTING NA ROTA DO FUTEBOL EUROPEU (Págs. 15 e 16)

Investigam-se possíveis acções criminosas do presidente Nixon

WASHINGTON, 19 (R.) — A Comissão Senatorial que procede a um inquérito sobre o caso Watergate, numa súbita mudança de atitude, declarou a um tribunal federal desta cidade que está a investigar agora possíveis acções criminosas por parte do presidente Nixon.

Se as alegações acerca do envolvimento de Nixon no encobrimento do escândalo forem verdadeiras, afirmou a Comissão num memorando ao juiz John Sirica, «a presidência de Nixon poderá correr perigo e o chefe do Estado poderá ser sujeito a penas criminais».

Até agora, a Comissão tem insistido em que o presidente não está a ser julgado e que a sua função se destinava apenas a descobrir delitos praticados durante as campanhas presidenciais de 1968 e 1972. A tarefa nominal da Comissão é a de recomendar legislação para que tais delitos não possam voltar a ocorrer.

O memorando da Comissão de sete membros foi apresentado numa tentativa para conseguir gravações secretas de conversas que Nixon teve na Casa Branca relacionadas com o arrombamento das instalações do Partido Democrático no edifício Watergate, que se registou em 17 de Junho de 1972.

O juiz Sirica ordenou que a Casa Branca lhe entregue as gravações de forma a poder determinar se elas deverão ser postas à disposição do professor Archibald Cox, o procurador especial que investiga o caso Watergate.

A Comissão alegou no memorando que deveria receber as gravações antes de Cox.

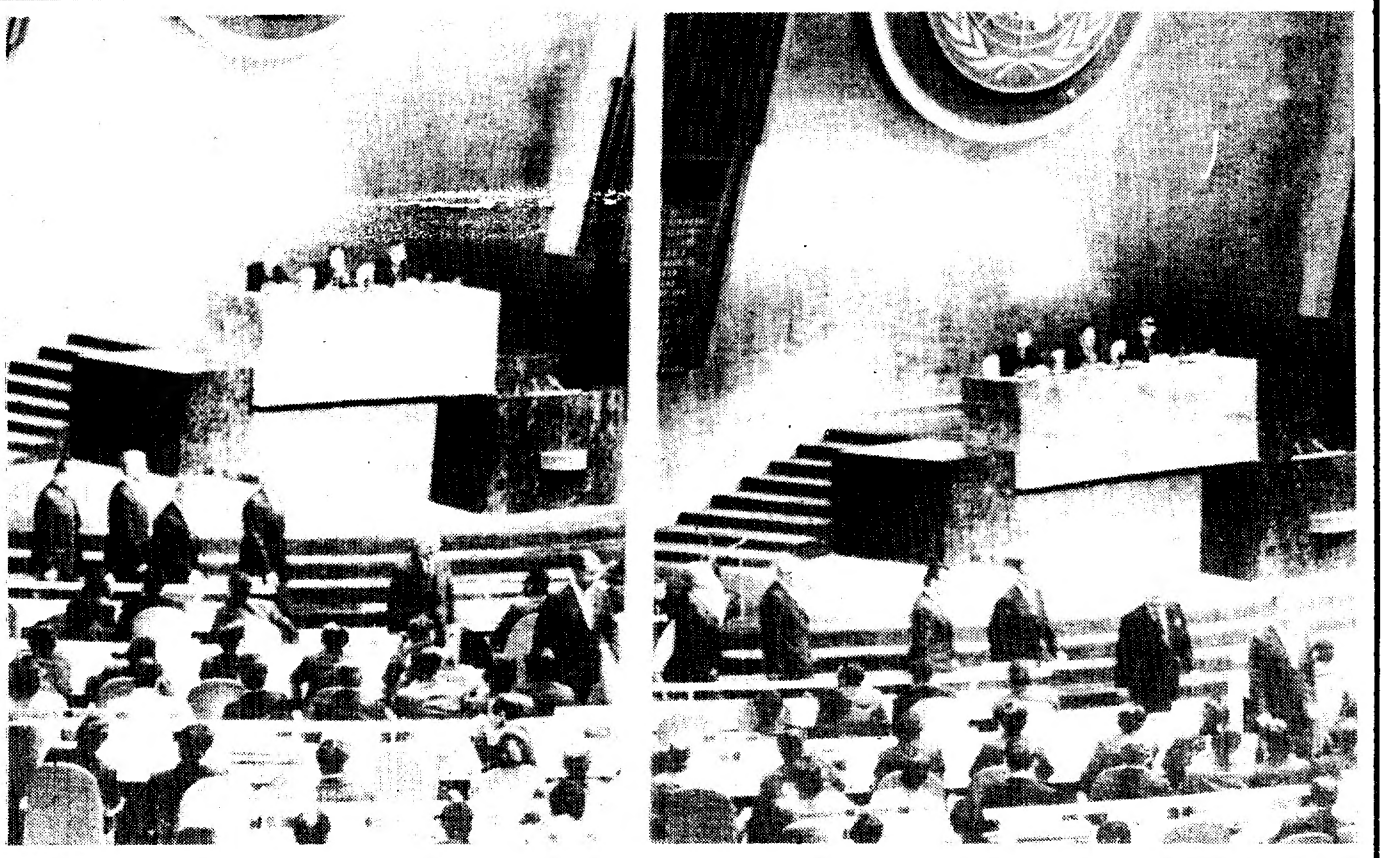
Afirma-se no memorando: «Cremos que o interesse em determinar o ponto a que chegaram as prevaricações no ramo executivo e a necessidade de legislação correctiva são de maior urgência para a nação do que a incriminação e condenação de alguns indivíduos culpados.

«Além disso, o requerimento da Comissão, ao contrário do procurador especial, foca a própria possível criminalidade do presidente».

32 PÁGINAS INCLUINDO "MULHER"

AS DUAS ALEMANHAS

Pela primeira vez na história das Nações Unidas, as duas Alemanhas estão representadas na Organização. Ambos os ministros dos Negócios Estrangeiros, Otto Winzer, da República Democrátia e Walter Scheel da República Federal dirigirão a palavra à Assembleia Geral. A admissão das duas Alemanhas fez-se por aclamação geral. Porém, Israel e a República da Guiné mostraram reservas à entrada na Organização das Alemanhas Oriental e Ocidental, respectivamente. Por outro lado, a ONU passa, com a entrada das Bahamas, a ter 135 países membros. A telefoto mostra os dois momentos em que o chefe do protocolo encaminha as duas delegações alemãs para os respectivos lugares. (UPI/Telimprensa/DL)



DL/NACIONAL

DIFICULDADES NA CULTURA DO FIGO NO ALGARVE

Por falta de mão-de-obra e não só, duas espécies de cultura algarvia que durante muito tempo constituíram uma excelente fonte de receita agrária, encontram-se a caminho da crise: o figo e a amêndoa. Sem uma indústria planificada, que imponha estes dois frutos perante a concorrência nos mercados estrangeiros e também nos nacionais, a crise (pelo menos no que respeita ao figo) acentuou-se de tal modo nos últimos anos que alguns proprietários de figueirais preferem deixar apodrecer o fruto nas árvores, a arriscar-se a uma colheita altamente onerosa e cuja realidade (crua realidade) é a pura perda. Falando com um desses proprietários da região de Lagos, diz-nos ele:

— **O queijo de figo, por exemplo, que antigamente tinha uma certa aceitação no mercado nacional, deixou de interessar. E a amêndoa baixou a sua rentabilidade, embora tivesse subido de preço, pois o custo da apanha e tratamento nos moldes actuais, tornou-se astronómico. Por outro lado, o mercado português viu-se invadido por espécies de origem estrangeira, com os mais diversos tratamentos. O estrangeiro utiliza o figo de muitas maneiras e apresenta-o de forma a transformá-lo rapidamente num bom chamariz para o consumidor. Nós, além de não podermos competir tecnicamente com os outros países, ainda por cima lutamos com a enorme dificuldade de não termos gente para as colheitas, mesmo quando, em desespero de causa, tentamos pagar alto o braço trabalhador.**

A verdade é que se não se acorrer a tempo, a cultura do figo e da amêndoa algarvias, atravessará dificuldades de monta. Há mesmo lavradores que, avisados, tentam uma rápida reconversão, abatendo os seus figueirais para deixar terreno livre a outras culturas mais rentáveis, como seja e da laranja. Mas isso fazem-no os que conseguem uma base económica que aguente a despesa dos trâmites, o custo e o período morto da criação das novas culturas. Sabe-se, no entanto, que a situação económica dos proprietários da região nem sempre será famosa e que, diante do problema, apenas vêem dois caminhos de imediata solução: vender os terrenos dessas culturas condenadas para urbanização (nos locais onde essa urbanização esteja prevista) ou vender a preço de arrasto as suas propriedades a firmas que acabarão por torná-las rentáveis, sob outros aspectos, devido ao seu poder económico. De qualquer modo, será dar aso a que sobretudo, desapareça do Algarve a figueira, já que a amendoeira tem, apesar das dificuldades, certa defesa. E quando isso acontecer, decerto que se recorre ao velho sistema de importação de um produto que, afinal, ainda abunda entre nós. Não seria útil acudir a tempo e horas ao figo algarvio? Os produtores aguardam que se faça alguma coisa.

PONTA DELGADA

Democratas decidem no dia 24

O Movimento Democrático de Ponta Delgada só decidirá se concorrerá ou não às eleições no próximo dia 24, quando reunir a sua Comissão Distrital.

A referida Comissão já se reuniu em 7 e 12 do corrente. Ficou então decidido, em princípio, que o M.D. de Ponta Delgada interviria na campanha mas que seria necessária outra reunião para que se tomasse uma decisão definitiva à luz do decreto eleitoral, recentemente aprovado em Conselho de Ministros.

O decreto estabelece que perderão os direitts políticos por cinco anos aqueles que tendo apresentado a sua candidatura desistam de ir às urnas, não podendo voltar a candidatar-se em eleições posteriores. Perdem também os direitos políticos por cinco anos aqueles que subscreverem as candidaturas que renunciem.

Será na reunião de 24 que o Movimento Democrático de Ponta Delgada e legerá os candidatos, no caso de decidir em definitivo, disputar as eleições.

Dizem os leitores

Cada vez menos espaço na cidade

A propósito do artigo «Os senhores da cidade», inserto ultimamente no «Diário de Lisboa», no âmbito da secção «D.L Opinião»; recebemos da nossa leitora Vanda Chaves Moniz, residente na Avenida dos Estados Unidos da América, a seguinte carta:

«Num dos últimos dias, trazia o vosso jornal aquele artigo «Os senhores da cidade» dizendo que o automóvel invade tudo, destroi, domina, e que os lisboetas, pois de Lisboa se tratava, assistem impávidos ao corte das árvores, dos passeios, das praças e pracetas, tudo em louvor da S. Excia, o automóvel. O artigo era tão bem feito que ainda compreendia considerações sobre o forçado afastamento para que o lisboeta é atirado: subúrbios, «dormitórios», caixotes com dez andares...

«Ora eu que estou de acordo com tudo o que se pudesse fazer para que esta cidade tivesse sítios de convívio, árvores e locais onde se pudesse conversar e descansar tranquilamente, pergunto: a quem me devo dirigir e quem ouve o meu protesto de desacordo?

(...) «Vi há minutos árvores de enorme porte já marcadas para derrube. Assisto a isto quase todos os dias. Já foi a Avenida João XXI, a de Roma, a de Berna — eu sei lá... Vai por aí um abate de árvores e de encurtamento de passeios e placas, que eu volto a perguntar: a quem devo chamar a atenção para tal estado de coisas?

«Não serve de nada todo esse arrazoado de notícias sobre poluição e negras perspectivas quanto ao futuro do Homem, pois o nosso Município não vê, não quer ver — e não vendo é incapaz de perservar o nosso futuro.

«Uma coisa me espanta no caso das Avenidas Novas e me faz pensar. Se os homens que traçaram estas Avenidas Novas tivessem em sua defesa o desconhecimento do automóvel — vá que não vá... Enfim, sem ser saudosista tenho que prestar homenagem aos homens construtores da cidade desde Marquês de Pombal até aos arquitectos do final do século passado, pois embora o automóvel não existisse ainda eles fizeram ruas tão largas, passeios e placas centrais tão funcionais, que houve lugar para tudo e todos até há uns dez anos. Só agora com esta invasão louca do automóvel tudo é pequeno, tudo é pouco — e pelos vistos nunca mais será suficiente para o arrumo decente das pessoas e dos veículos.»

Irlanda

Desde que em 1969 começaram os conflitos no Ulster até ao passado dia 17 foram mortas 880 pessoas, anuncia-se oficialmente em Belfast. Este ano morreram já 202 pessoas: 136 civis, 50 soldados ingleses, 8 milicianos da «Ulster Defence Regiment» e 8 polícias do «Royal Ulster Constabulary». Em relação ao ano passado este número representa um «progresso» pois em 1972 foram «liquidadas» 467 pessoas. Nos primeiros anos, a carnificina não foi tão elevada: 13 mortos em 1969, 25 em 70 e 173 no ano seguinte. A 202.ª vítima do ano que corre foi Tommy Herron, antigo vice-presidente da U. D. A., encontrado numa valeta com uma bala na cabeça.

revista motor

Congresso das agências de viagens

No Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo continuam abertas as inscrições para o 1.º Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, que decorrerá em Lourenço Marques, de 31 de Outubro a 9 de Novembro próximos.

Serão discutidas questões relacionadas com a actividade das agências de viagens nas suas relações com os hoteleiros e os transportadores, em face da nova legislação turística. O programa inclui estadas na Beira e em Luanda, com visitas ao parque da Gorongosa e à ilha do Mussulo.

Cursos de educador e orientador social

No Instituto de Formação Profissional do Ministério da Justiça, em Lisboa, encontra-se aberta a inscrição, de 20 deste mês a 10 de Outubro, para o curso de especialização de educador e orientador social, a indivíduos que possuam o curso do Magistério Primário ou de escola adequada de serviço social, bem como para o curso de preparação de educador-adjunto e orientador social-adjunto, a indivíduos que possuam o curso geral dos liceus ou habilitação equiparada.

Serão admitidos a estes cursos, os candidatos de ambos os sexos com menos de 35 anos. Todos os esclarecimentos aos interessados podem ser fornecidos na secretaria daquele estabelecimento.

Turismo e Emigração vistos por rotários

COIMBRA, 19 — Sob a presidência do dr. Francisco Faria, reuniu o Rotary Clube de Coimbra, que registou elevada presença de rotários.

No período de curiosidades e comunicações referiram-se á sua viagem de férias os srs. António Cordeiro Cândido de Carvalho e Alberto Ruivo, tendo este aludido a sua recente estadia em França e á péssima receptividade do cidadão francês ao nosso turista.

A sua experiência neste aspecto está em contradição com a tão apregoada educação e civismo do povo francês; e longe também da gentil e carinhosa maneira como habitualmente os recebemos, se bem que por vezes com demasiado servilismo.

O sr. dr. Francisco Faria teceu algumas considerações, afirmando que em parte esta atitude pode ser um reflexo do comportamento dos emigrantes.

E a propósito referiu que os franceses não souberam ou não quiseram integrar os nossos compatriotas no seu meio social. A França nada lhes tem proporcionado a não ser o factor dinheiro, o que já não acontece com os emigrantes residentes na Alemanha, Luxemburgo e Holanda, que se mostram mais evoluidos socialmente.

Esta intervenção permitiu uma troca de impressões sobre emigração e assimilação de costumes, educação e vida profissional do emigrante no mundo de hoje.

CURSOS DE MEDICINA LEGAL

Serão admitidos à matrícula do Curso Superior de Medicina Legal todos os indivíduos que a requererem na secretaria do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, de 1 a 15 de Outubro. Os candidatos deverão juntar documento comprovativo da conclusão dos Exames de Estado da Faculdade de Medicina ou possuir o diploma de médicos-cirurgiões por qualquer das antigas escolas médico-cirúrricas do Continente, de bacharéis formados ou doutores em Medicina por qualquer das três Faculdades, de bacharéis ou doutores em Direito. O curso está também aberto aos alunos do 5.º anos médico que concluiram os exames de clínica médica, clínica cirúrgica, obstetrícia e Medicina Legal.

Produção de cevada dística

O secretário de Estado da Agricultura determinou o prolongamento, a título excepcional, dos prazos de inscrição para a produção de cevada dística dado «necessidades imprevistas de maiores quantidades». Assim, serão aceites, no corrente ano, as inscrições que tenham sido entregues até 15 do corrente e dêem entrada na Estação de Ensaio de Sementes até amanhã.

Sargentos e praças da Armada

Foram feitos diversos ajustamentos ao Estatuto dos Sargentos e praças da Armada com a finalidade de tornar possível a praças do activo, que neste quadro adquiriram preparação adequada para prestarem serviço na reserva naval como subsargentos, o seu ingresso nesta reserva.

motor

FIMOA 73
15-19/9/73
ABERTO
SÓ PARA PROFISSIONAIS
DAS 10 ÀS 21 HORAS
NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

DL/OPINIÃO

AS SÍNTESES E AS ANÁLISES

Neste dealbar de período eleitoral, tempo de febrícula que se inscreve periodicamente, ao nível público, num corpo colectivo em cuja saúde corrente não é obrigatório apostar, começam a multiplicar-se os actos políticos, expressos em declarações, viagens, inaugurações, diplomas legislativos, dotações, subsídios, etc. O caso nada tem de inédito, e talvez chegasse a conclusões interessantes um estudo comparado daquele tipo de actos, mesmo que apenas do ponto de vista quantitativo, consoante se tratasse de ano eleitoral ou não. Não obstante faltar-nos essa observação metódica, apostaríamos (agora, sim) na certeza de um surto excepcional de acções políticas de quatro em quatro anos, periodicidade que, evidentemente, retira ao facto o carácter excepcional que tínhamos acabado de apontar-lhe: tratar-se-ia, de preferência, de uma excepção facilmente previsível...

Nesta precipitação de gestos, têm especial relevo os discursos, quer se justifiquem por si mesmos, quer surjam a acompanhar e a proclamar benefícios, acrescendo, por outro lado, que, supostamente transmissores de posições políticas da mais alta importância, esses discursos ocupam na maior parte da Imprensa um espaço proporcional àquela suposição, o que, naturalmente, os torna aos olhos do público peças fundamentais do processo político. É possível que o estudo comparado a que nos referimos, orientado agora para os aspectos qualitativos, viesse a demonstar serem mínimas as diferenças de conteúdo nos sucessivos ciclos observados, mas isso é um ponto que este comentário prefere não contemplar.

Por todas as razões acabadas de expor, e também pelo significado especial da função exercida pelo orador, deve atender-se ao discurso recentemente pronunciado em Setúbal pelo presidente da comissão executiva da Acção Nacional Popular, no encerramento de um plenário distrital desta organização e se o espaço de que dispomos não consente uma análise geral (mesmo abstraindo daquilo que neste discurso, como em todos, é simples oratória), certas afirmações requerem, pelo menos, que as retiremos do contexto para mais próxima observação. É o caso, por exemplo, da afirmação de que «as decisões políticas afectam cada vez com mais frequência um número crescente de cidadãos». Na verdade, o que destas palavras transparece é, contrariamente ao seu objectivo, a posição irresistivelmente elitista do orador: só um hábito enraizado e talvez não desenraizável de fazer política em círculo de elite fechada é que pode ter feito esquecer que as decisões políticas afectam, sempre, o conjunto dos cidadãos, quaisquer que sejam as decisões e quaisquer que sejam os cidadãos... Qualquer país pode servir de exemplo, e Portugal também...

É certo que, ao dizê-lo, quis o presidente da comissão executiva da Acção Nacional Popular introduzir o seu ponto de vista acerca do que denominou «elevação e generalização da cultura política das massas», mas também é certo que no esquema em que as concebe, a prática dessa «elevação» e dessa «generalização» acaba necessariamente por sofrer os efeitos das opções elitárias, que são, escusado seria acrescentá-lo, as do poder. Parece-nos claro que deste modo o círculo se fecha com mínimas diferenças em relação ao que, de todos os modos, se pretende apresentar como métodos ultrapassados, que seriam os da extinta União Nacional.

Vai a A.N.P., segundo palavras também proferidas em Setúbal, «traduzir em sínteses claras e facilmente vulgarizáveis e acessíveis a todos, as questões fundamentais», e isto, que parece um excelente programa, que é, pelo menos, apresentado como tal, ainda mais nos confirma na ideia de que o espírito elitário perdura e prospera sob novas formas: é que a «participação da grande massa dos cidadãos» não se faz através da absorção de sínteses, por mais vulgarizáveis e acessíveis que sejam (quem as formula?), mas sim por uma vida política realmente diversificada e analítica. Por aí, sim, se toma acesso à plena consciência do cidadão, como tal.

A Espanha procura petróleo

A Espanha prepara uma grande campanha de prospecções petrolíferas numa decidida intenção de procurar o auto-abastecimento de uma fonte de energia que cada dia se mostra mais importante como matéria estratégica para a defesa nacional e como factor fundamental de produção nos processos industriais e nos transportes autónomos.

A escassa quantidade de recursos em hidrocarbonetos descobertos até agora no país — uns 3 por cento das necessidades — coloca a Espanha no grupo dos países fortemente importadores. As importações cresceram nos últimos cinco anos com uma taxa média acumulativa de 7,2 por cento em cada ano, claramente inferior à do consumo interno, que foi de 10,1 por cento.

No ano de 1972, importaram-se 37,3 milhões de toneladas de petróleo bruto, segundo a seguinte estrutura por origens: Golfo Pérsico, 57 por cento; Mediterrâneo Oriental, 12 por cento; África do Norte, 20 por cento; África Ocidental, 4 por cento; e os sete por cento restantes da Venezuela, União Soviética e Egipto.

Actualmente, as refinarias espanholas estão a trabalhar no topo das suas possibilidades para abastecer o mercado interno. Durante os cinco primeiros meses deste ano, as nove unidades de refinação existentes no país trataram 17 milhões de toneladas de produto bruto, com um aumento de 13,7 por cento sobre o mesmo período do ano anterior. Considerando estas cifras, pode-se estimar para o ano de 1973 uma necessidade de produtos em bruto na ordem de mais de 41 milhões de toneladas.

Nestas circunstâncias, e tendo em conta também o aumento anual da ordem de quatro milhões de toneladas de produto bruto em que se cifram as necessidades espanholas, prepara-se uma revisão urgente da política de autorização de ampliação das unidades de refinação. Os pedidos apresentados até ao momento por diversas sociedades ascendem a 21,4 milhões de toneladas anuais, algumas das quais deverão ser atendidas inevitavelmente nos próximos meses, para evitar um possível estrangulamento no próximo ano.

Em 1975 entrará em funcionamento a grande refinaria actualmente em construção em Tarragona, que, com uma capacidade para sete milhões de toneladas de produtos em bruto, garantirá o futuro

No que se refere à fase de transporte, a frota nacional de petroleiros — propriedade das refinarias e dos armadores independentes — apesar da sua forte expansão nos últimos anos, só conseguiu cobrir em 1972 quarenta e cinco por cento das necessidades de transporte das importações, o que pressupõe um excessivo grau de dependência à contratação de barcos estrangeiros.

A recente incorporação de vários superpetroleiros num total de 823.000 toneladas de peso morto — construídos em 1972, contribuiu para melhorar esta situação e espera-se que o ritmo previsto na entrega de novas unidades durante os três próximos anos permita alcançar um alto nível de cobertura das necessidades.

PREFEITOS

O Colégio Tomás Ribeiro, de Tondela, precisa de prefeitos com experiência. Resposta em carta ao Colégio.

NUNO VIEIRA

A LIÇÃO CHILENA

O golpe militar que derrubou no Chile o presidente marxista Salvador Allende não constituiu propriamente uma surpresa, mas o encarniçamento posto na sua execução e a amplitude dos meios utilizados deram à intervenção dos generais no processo políticos chileno um carácter sue ultrapassou a expectativa.

O palácio presidencial em Santiago atacado pela força aérea e a tiro de canhão pelos tanques do exército transformou-se num símbolo de um sistema ao qual o Chile poderá não voltar nos tempos mais próximos. Nesse sentido, a situação no país que foi considerado até há poucos dias como um baluarte democrático na América Latina, está em vias de seguir a tendência para governos de direita naquela região do globo, sobre a qual continua a projectar-se a sombra do seu grande vizinho do Norte, os Estados Unidos. O bombardeamento do palácio de Allende adquiriu assim um claro significado a que a morte do estadista e de muitos dos seus seguidores deu o retoque de tragédia.

Julgava-se efectivamente que os militares acabassem por intervir ao lado dos agrupamentos do centro e da direita que se opunham aos esforços socializantes da esquerda encabeçada pelo presidente. Contudo, a extensão e a dureza das medidas tomadas imediatamente pela junta militar que se assenhoreou do poder são de molde a fazer crer que o general Pinochet, chefe da junta e os seus colegas pretendem consolidar rapidamente um novo regime em que não existam os «perigos» de desvio para a esquerda evidenciados pelo anterior.

O golpe foi a primeira revolta militar em grande escala no Chile em 42 anos e aumentou para 113 o número de mudanças de governo pela força na América Latina desde 1930. Ao pôr termo à experiência chilena de transição pacífica para o socialismo, a sua repercussão ultrapassou no entanto as fronteiras do país e os contornos do continente americano e há sérias probabilidades de que venha a ter consequências numa escala muito mais ampla.

Com efeito, o impacto do malogro de Allende poderá fazer-se sentir nomeadamente em França, onde uma coligação de esquerda, incluindo os comunistas, procura ascender ao poder pela via pacífica, levando ainda de uma maneira geral os estados-maiores da esquerda em diferentes continentes a modificar a sua táctica.

Assim, o desanuviamento ideológico entre o Leste e o Oeste, que se seguiu à «guerra fria», não teria correspondência interna em países onde a evolução política parecia susceptível de seguir um caminho mais tranquilo.

Para esses estados-maiores, a lição chilena encerra ensinamentos que não são de desprezar, em especial que a transição pacífica para o socialismo será afectada se a estabilidade económica for grandemente posta em causa. No Chile, a inflação atingiu os 300 por cento no ano corrente e as nacionalizações e ocupação de fábricas e de terras não impediram que importantes sectores de produção continuassem nas mãos particulares. Por outro lado, a oposição dominava, ainda por cima, o Congresso, bloqueando a acção de um presidente que, nas últimas eleições gerais, embora tivesse registado um aumento de apoio, contou apenas com 44 por cento dos votos nas urnas.

Os adversários de Allende, acusando-o de ser o representante de uma minoria, souberam usar a arma económica contra o governo de Unidade popular, com greves secessivas cujo efeito paralisante veio juntar-se à confusão gerada pelo assalto à propriedade privada. E, por último, as forças armadas, rebentando a camisa de forças constitucional, desempenharam o papel decisivo na fase final da crise.

Por G. RIBEILL — Exclusivo «Le Monde»/«DL»

A França de amanhã

Citado por Giscard quando da campanha eleitoral, o relatório do Hudson Institute sobre a economia francesa continua a fazer correr muita tinta, tanto por causa das suas previsões optimistas sobre o futuro da produção da França, bem como devido à sua teoria original sobre o desenvolvimento europeu. Este documento deixa, com efeito, prever uma espécie de vingança da Europa do Sul sobre a Europa Setentrional, do Mediterrâneo sobre os mares do Norte, da Europa Latina sobre a Europa puritana. A França está bem colocada para aproveitar deste movimento da História **«da Germânia para a România»**, que reatribui às margens do **Mare Nostrum** o papel de berço da Europa e, por tabela, faz sobressair a superioridade do Norte (Alemanha, Grã-Bretanha) como excepcional.

Há lugar para acreditar nestes prognósticos mais do que nos dos funcionários da Direcção de Regulamentação do Território, que apresentaram, ainda há pouco, «cenários» sobre a França de amanhã? E estes dois futuros possíveis são coerentes com as sombrias atitudes de defesa do MIT? É o que examina aqui G. Ribeill, responsável da investigação na SEMA (Sociedade de Economia e de Matemáticas Aplicadas).

Após o estudo prospectivo feito por uma equipa do MIT, por conta do clube de Roma, os franceses tiveram conhecimento de um outro estudo, igualmente americano, realizado pela Divisão Europeia do Hudson Institute, e cujo objecto não lhes poderia ser indiferente: **«Para onde vai a França nos próximos 20 anos?»**.

A diligência e o conteúdo do mesmo são resumidos no primeiro parágrafo da obra. **«A França possui hoje a economia mais dinâmica da Europa, a economia com a mais rápida taxa de crescimento e com as mais favoráveis perspectivas para o prosseguimento de um forte crescimento»**. E mais: **«Se o crescimento da França continuar à taxa anterior, e parece dever ser esse o caso, os franceses gozarão em 1985 de um nível de riqueza por habitante comparável ao da Suécia, isto é, muito superior ao da Suécia e ao da América de hoje»**. Quando a extrapolação é feita a longo prazo, os horizontes tornam-se paradisíacos: **«Em 1990, os franceses terão ultrapassado os suecos em riqueza e gozarão do nível de vida mais elevado da Europa»**.

No ano 2000 — o relatório não o diz — isso deveria ser um sonho! Porém, um pesadelo acorda-nos em sobressalto para desferir uma chicotada neste crescimento espectacular, neste «levantar voo da França» cujo colégio de augúrios constituído à volta de E. Stillman tira felizes auspícios: não se acaba de condenar as economias de crescimento e de enaltecer a estabilidade no desenvolvimento, ao cabo de estudos análogos prospectivos, também ele americanos?

Segundo certos futurólogos americanos, esta França tem um belo futuro diante de si, no seu simples lançamento actual. Porém, futurólogos franceses apresentaram-nos recentemente um outro que se torna, pela reprodução das suas dinâmicas constitutivas, **«inaceitáveis»** no ano 2000.

A França ou os franceses?

As contradições entre estas diversas profecias revelam, sem dúvida, as fraquezas metodológicas na ordem de uma **«ciência da prospectiva»**. Como sugerem, aliás, um conteúdo latente ideológico. É um utensílio, na verdade, muito rudimentar que serve para carpinteirar o futuro entrevisto para a França por E. Stillman e os seus colegas. O produto nacional bruto (global e por habitante) serve de indicador fundamental para traduzir a prosperidade de uma nação através da sua taxa de crescimento. Isso, ao mesmo tempo em que se associam ao crescimento económico, economias externas negativas. Além disso, o valor médio, sendo o único tomado em consideração, escamoteia disparidades económicas de estruturas de produção, e elimina ou disfarça repartições sociais talvez muito heterogéneas. É bastante característico ver que os **«sujeitos sociais»**, autores desta dinâmica, se reduzem a um sujeito colectivo, único no estudo: a França, como nação, enfrentando outras nações ou confrontada com elas e, portanto, implicitamente dotada de uma sinergia económica, de um consenso social.

O cenário tendencial realizado pelos futurólogos franceses punha em cena, pelo contrário, vários grupos sociais, portadores de dinâmicas diferentes (não apenas nacionais, mas «multinacionais» ou regionais) e, por vezes, em viva oposição. Daí, correlativamente, uma aproximação em que os antagonismos económicos, os conflitos sociais estão na base do encaminhamento prospectivo; em que transformações profundas nas relações de força, por exemplo, marcam roturas e descontinuidades, as trajectórias do sistema francês; em que se definem pontos de bifurcação que alargam outro

Continua na pag. 14

DL/GERAL

PORTO

MISSÃO COMERCIAL

Na próxima terça-feira vai efectuar-se na Delegação do Porto do Fundo de Fomento de Exportação, à Rua Gonçalo Cristovão, 128, uma reunião preparatória da missão comercial a Itália, de 30 do corrente a 6 de Outubro.

Fazem parte daquela missão quinze exportadores que representam os seguintes sectores: conservas de peixe, têxteis, vinhos, cortiça, materiais de construção e confecções.

NOVAS INSTALAÇÕES

No próximo domingo, às dez horas, vão ser inauguradas as novas instalações da delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, nesta cidade, à Av. da Boavista. À referida visita presidirá o ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência.

POSSE

No edifício dos Paços do Concelho de Lousada, o governador civil do distrito confere posse, na próxima sexta-feira, pelas 18.30, a António Ildefonso dos Santos e Luis Pinto da Silva, dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal daquele concelho.

BOMBEIROS DE BALTAR

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Baltar (concelho de Paredes) vai proceder, no próximo dia 23, à inauguração de vários melhoramentos, designadamente às obras de restauração do quartel-sede e a inauguração de um pronto-socorro-nevoeiro e um carro de comando.

Para o programa das cerimónias a levar a cabo, constam o hasteamento de bandeira, com formatura, uma missa por alma dos bombeiros, sócios e beneméritos falecidos, uma romagem ao túmulo dos bombeiros falecidos, concentração de viaturas e corporações convidadas, nos novos arruamentos de Baltar e respectivo desfile, após o que se procederá às inaugurações.

COIMBRA

BATALHA DO BUÇACO

Nos próximos dias 26 e 27 realizam-se várias cerimónias a assinalar o aniversário da Batalha do Buçaco, as quais devem assistir o ministro da Defesa Nacional e Exército, o secretário de Estado do Exército e as entidades militares e civis da região.

Além de outras cerimónias, terá lugar um desfile por forças militares de cavalaria, infantaria e artilharia, trajando uniformes de 1810 e desenvolvendo a táctica da época. Uma fanfarra dos «Green Jackets» do exército inglês e que participaram na batalha do Buçaco deslocam-se propositadamente da Grã-Bretanha ao nosso país, para tomar parte nas cerimónias.

GRÉMIOS DA LAVOURA

Para o corrente ano, foram já nomeados os vogais representantes dos Grémios da Lavoura e das Casas do Povo nos concelhos regionais de Agricultura de Coimbra. Os novos membros eleitos são os seguintes: dr. José de Moura pelo grémio de Soure; Herculano José Quintela Henriques pelo grémio de Condeixa-a-Nova e Penela; eng. agrónomo Reinaldo Alves de Oliveira, pelos grémios de Cantanhede e Mira e Fernando Fernandes pelo grémio de Miranda do Corvo.

PROF. DANCKWERTS

Por iniciativa do Departamento de Engenharia Química de Cambridge e a convite da Direcção da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, encontra-se nesta cidade, o prof. Peter Vítor Danckwerts, ex-presidente da Institution of Chemical Engineers de Londres.

O prof. Danckwerts, durante a sua estadia participará em várias reuniões de trabalho sobre investigações em curso na referida Faculdade e as perspectivas de desenvolvimento futuro.

50 CONTOS DE SUBSÍDIO

A subsecratária de Estado da Saúde e Assistência dr.ª Teresa Lobo concedeu à Associação Raínha Santa, um subsídio de 50 contos para alguns melhoramentos nas instalações desta instituição benemérita.

ANGOLA

EMPRESA ABSOLVIDA

LUANDA, (ANI) — Uma firma de Hong-Kong — a «Triple United Traders» — e o seu representante em Luanda, foram absolvidos, por acordão do Tribunal Administrativo de Angola, de um presumível conluio para o descaminho de direitos, revogando a sentença condenatória que contra eles havia sido proferida pelo Tribunal do Contencioso Fiscal Aduaneiro.

A empresa estrangeira pedira, para Angola, camisas de fibra mesclada, declarando que se tratava de camisas de fibras de algodão.

VISITA DE EMBAIXADOR

Encontra-se de visita a Angola o embaixador de Portugal em Buenos Aires, prof. Luís da Câmara Pinto Coelho.

O diplomata foi recebido em audiência pelo governador geral de Angola, eng.º Santos e Castro.

JORNALISTA SUÍÇO

Em missão de reportagem, para o «Neve Bundner Zeitung», encontra-se em Angola, o jornalista suíço Lebrumment, que já esteve em Cabinda, Henrique de Carvalho e Portugália, tendo hoje seguido, por via aérea, para Carmona, regressando amanhã à Europa.

AUTOMOBILISMO

NOVO REDONDO, (Angola), 18 — António Peixinho em «Lola BMW» foi o vencedor do Nono Circuito Automóvel de Novo Redondo, que se disputou nesta cidade, capital do distrito do Cuanza Sul.

Em segundo lugar, e com menos uma volta, terminou Mabílio de Albuquerque, que tripulava um «Lola B 212».

Na prova de Iniciados triunfo «Dico», ao volante de um «Camaro Z 28», tendo ficado em segundo lugar Palmies Teixeira, em «Ford Capri 3000 GT».

MOÇAMBIQUE

MOVIMENTO PORTUÁRIO

LOURENÇO MARQUES — (ANI) — Mil trezentos e oitenta e dois navios escalaram nos primeiros quatro meses deste ano os portos moçambicanos, o que representa um aumento de quarenta e quatro unidades em relação ao primeiro quadrimestre de 1972.

Enquanto a carga movimentada registou um aumento de 362 904 toneladas, diminuiu em 3847 o número de passageiros que transitaram pelos portos moçambicanos.

Lourenço Marques continua a ser o porto com maior movimento neste período. Recebeu 633 navios, mais sete do que nos primeiros quatro meses de 1972. Vem a seguir a Beira, com 480 navios, ou seja, mais trinta, Nacala com 138, mais 18 do que em idêntico período de 1972 e Quelimane, com 72, mais 11.

Porto Amélia, que recebeu 44 navios, e Mocimboa da Praia, 10. Registaram um decréscimo no movimento portuário, dado que em igual período de 1972 tinham sido escalados por 75 e 9 navios, respectivamente.

De Janeiro a Abril deste ano o porto de Lourenço Marques movimentou 4 627 839 toneladas de carga, ou seja: mais 473 071 do que no mesmo período do ano transacto. Também no porto da Beira se registou um aumento no volume de carga manuseada: 1 159 098 toneladas, mais 6473 do que em 1972.

De salientar que este aumento se deve principalmente a cargas embarcadas. Assim, no porto de Lourenço Marques foram desembarcadas menos 110 457 toneladas e embarcadas mais 583 528 toneladas e no porto da Beira foram carregadas mais 56 730 toneladas enquanto diminuiu em 50 257 toneladas o total de carga desembarcada.

OITENTA CASOS DE TUBERCULONE

Oitenta casos de tuberculose, um dos quais, ocorrido no distrito de Gaza, com óbito, foram assinalados em Moçambique na semana que terminou no primeiro dia de Setembro.

Os serviços de Saúde e Assistência informam que no mesmo período foram detectados ainda trinta e um casos de hepatite, sessenta e sete de sarampo, um de tetano, dezasseis de lepra, um demeningite e um de poliomielite.

PILOTO AVIADOR

Mas de vinte e três mil horas de vôo conta o comandante Jorge Veloso que ontem efectuou a sua última viagem de piloto comercial, tripulando um «Boeing 737» das linhas aéreas de Moçambique.

Desde a sua entrada para a DETA em 1947, como aluno piloto, o comandante Jorge Veloso tripulou praticamente todos os tipos de aviões.

No término da sua viagem, o comandante Jorge Veloso foi homenageado em Lourenço Marques pelo pessoal daquela companhia.

ENVOLVIDO NUM ESCÂNDALO POLÍTICO

"São mentiras de um doido"

-DIZ ELLIOTT ROOSEVELT AO "DL"

Elliott Roosevelt, que há ano e meio transferiu para Lisboa o centro das suas múltiplas actividades, estaria envolvido numa obscura e gorada conspiração para matar o governador das Bahamas, Lynden Pindling, por causa dum negócio de licenças de jogo. A notícia chegou ontem. «**É uma história de doidos!**» — explodiu Roosevelt esta manhã, falando ao «Diário de Lisboa».

A acusação partiu de Louis Pasquele Mastriana, que Roosevelt teria encarregado de liquidar o governador, por um cheque de dez mil dólares. «**Mastriana é doido, está declarado mentalmente inapto!. O Senado tem de pedir-me desculpa por lhe ter dado ouvidos!**, disse o filho de Franklin Roosevelt, que se afirmou «**muito ofendido**» com o Senado americano, com a comissão senatorial que investiga o assunto e com o seu presidente Henry Jackson, que ontem ouviu Mastriana embora este esteja a cumprir oito anos de cadeia por «roubo de acções».

Roosevelt confirmou «conhecer pessoalmente» as pessoas directamente envolvidas, mas apresentou um desmentido formal de toda a história: «**tenho óptimas relações com Pindling, que encontrei duas ou três vezes, como poderia mandar matá-lo?!**» — adiantou o ex-brigadeiro da Força Aérea americana, que veio para Portugal «criar cavalos de circo», segundo nos afirmou na altura.

BOTOTA E ELEIÇÕES

Elliott, que dirigia um escritório de investimento em que Mastriani se empregou depois de ter cumprido uma outra pena de prisão por desfalque, teria agido por encomenda de Mike McClanev, sócio de Meyer Lansky, um rei da batota interessado em obter de Pindling uma licença de jogo na estância turística das Bahamas.

Pindling recusara a licença, apesar de Lansky o ter ajudado na sua eleição para o Governo das Bahamas. MaClaney teria então contactado o seu amigo Elliott, prometendo-lhe 100 000 dólares se o governador fosse liquidado. Mastriana, que funcionava como agente de investimentos por conta de Roosevelt, afirmou ao Senado ter recebido um endosso de 2 500 dólares como parte do pagamento de 10 000 dólares que lhe seria devido pela tarefa que nunca chegou a executar.

«Conheço McClaney do meu clube de golfe e somos bons amigos. Não conheço Lansky nem nunca me envolvi no jogo das Bahamas», insistiu Roosevelt, comentando a notícia passo a passo. mclaney era meu cliente na agência, muitas vezes coloquei os seus capitais. Admito que possa ter recebido dele um cheque com uma quantia elevada, destinada aos investimentos que fazia em seu nome, embora tal cheque não conste dos meus registos», continuou. «E admito também que tenha endossado o cheque a Mastriana, que era meu empregado e colocava dinheiro em nome da agência.

Agora Mastriana deturpa tudo. Pode querer vingar-se de mim, porque o despedido quando descobri que me fizera um desfalque no valor de dez mil dólares».

Mastriana disse à Comissão Senatorial que efectivamente recebera 10 000 dólares de Roosevelt, mas que nunca tentara levar a cabo a liquidação de Pindling. Ontem ainda, Elliott disse a uma cadeia de televisão americano que a história «não passava de uma invenção». e repetiu hoje: «Mastriana é um doente mental e um ingrato».

«GRANDE ARTISTA»

«O homem é um grande artista da dissimulação. Causava óptima impressão às pessoas. Ninguém diria que era um doente mental, declarado demente e incapaz por um hospital do Governo. Mas foi com base na doença mental que conseguiu ser libertado condicionalmente quando estava preso na Penitenciária de Nova Jersey», continuou Roosevelt, revelando que fora então contactado pelo funcionário encarregado de instruir o processo de libertação do «criminoso louco», a fim de lhe arranjar um emprego na agência financeira.

Concedido o emprego, apesar da «doença mental» de Matriana, este ter-se-ia locupletado, pouco depois, com dez mil dólares. Roosevelt queixou-se ao F.B.I., mas os investigadores federais não perseguiram o «burlão», que não podia «ser responsabilizado pelos seus actos», nem recuperaram o dinheiro. Esta a versão Roosevelt da história que o Senado está a deslindar. «Agora está preso por outra coisa, como é isto?», disse Elliott.

CONTACTO FALHADO

Roosevelt enviou esta manhã um telegrama de protesto ao senador Jackson, do Senado dos Estados Unidos, protestando contra o facto da comissão ter ouvido Mastriana. No fim do texto, exige desculpas públicas» ao Senado. «Perdi grande parte da minha confiança no Governo e no Senado», afirmou-nos, depois de revelar que se pusera à disposição dos investigadores quando esteve nos Estados Unidos, em Agosto passado. Nessa altura, o seu sócio Robert Taugott, e o seu irmão, Franklin Roosevelt Júnior, informaram-no de que o Senado pretendia obter um depoimento sobre um assunto que «então ignorava».

«O senador Jackson estava então de férias», afirma Elliott no telegrama, «e deixei recado para me contactar mais tarde, o que nunca sucedeu. Sou agora surpreendido com as notícias que correm mundo».

Roosevelt disse que «o assunto pode trazer grave prejuízo aos seus negócios e reputação». Afirmou ainda que não espera que os investigadores do F.B.I. o procurem em Lisboa, donde não tenciona sair. (R/ANI-EFE/«DL»)

CAMISAS
POR MEDIDA
O seu género a seu gosto
Hirondelle
R. Pedro Nunes, 39
(Ao - SALDANHA)

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Conforme anunciado antes da suspensão dos trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia Geral, reunida em 17 do corrente, a mesma sessão prosseguirá no próximo dia 21 do corrente, pelas 21 horas, no salão Agostinho Fortes da Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, em Lisboa.

Como a sessão foi suspensa no decorrer do ponto 2., encontrando-se, portanto, cumprido o ponto 1., a ordem dos trabalhos é a seguinte:

2. Análise e discussão de aspectos relacionados com a actividade interna do Sindicato.

Lisboa, 19 de Setembro de 1973

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
(José de Andrade Soares)

DL/ESPECTÁCULOS

FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN

. «Sono Stato Io» do realizador italiano Alberto Lattuada, foi o filme apresentado a concurso, em representação da Itália, no Festival Cinematográfico de San Sebastian.

Fora de concurso teve lugar a projecção de «Silent Green» do norte-americano Richard Fleischer, interpretado por Charlton Heston e Edward G. Rbinson.

A secção retrospectiva do festival, dedicada ao realizador norte-americano Rouben Mamoulian, esteve representada pelo filme «Love me Tonight», e no que respeita à secção informativa foi apresentada a película «Die Moral Der Ruth Halbfan», do realizador Volker Scholondorf, interpretada por Senta Berger e Helmut Grien..

Na parte de documentários, foram apresentados «Ocistna Lazen, da Checoslováquia, e «Messico Dei Mayer», da Itália.

O filme apresentado a concurso, «Sono Stato Io», de Alberto Lattuada, interpretado por Giancarlo Giannini e Silvia Monti, foi muito aplaudido no fim da sua projecção no palácio do festival, o teatro «Vittoria Eugénia».

Esta película narra as experiências de um jovem exaltado e ingénuo em busca de popularidade, para o que não vacila sequer em declarar-se culpado de um assassínio.

A película está bem realizada e é interpretada pelo protagonista de «Mimi Matalurgico».

CINEMA PORTUGUÊS NA VENEZUELA

A Sociedade dos Amigos da Cultura e das Artes Portuguèsas vai apresentar, na Cinemateca de Caracas, a I Semana do Cinema Português da Venezuela, organizada pelo Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos. O programa (em filmes de formato normal) é o seguinte:

1.º, «Ilha da Madeira», «A Pousada das Chagas» e «Verdes Anos» de Paulo Rocha.

2.º, «Balada do Cais» e «Mudar de Vida» de Paulo Rocha.

3.º, «Almada Negreiros, Vivo Hoje» de António Macedo e «O Cerco» de António da Cunha Telles.

4.º, «A Ilha de Moçambique», «Belarmino» de Fernando Lopes e «Pedro o Só» de Alfredo Tropa.

5.º, «Roteiro Turístico de Angola» e «A Cidade de Lisboa». «O Passado e o Presente» de Manuel de Oliveira.

6.º, «Sophia de Mello (Breyner» de César Monteiro e «O Recado» de Fonseca e Costa.

7.º, «27 Minutos com Fernando Lopes Graça» e «Perdi por Cem» de António Pedro de Vasconcelos.

NOVOS DISCOS

Judy Garland e Lizza Minelli fizeram um duo na noite de 8 de Novembro de 1964 e interpretaram 18 canções para uma plateia que vibrou até ao último instante. E exactamente esse espectáculo, que foi guardado até hoje numa bobine, que a Capitol vai lançar agora em Portugal num «LP» intitulado: «Live at the London Palladium». A mesma etiqueta colocou à venda, em disco «EP», quatro dos maiores êxitos de Nat King Cole a que se seguirá, em fins de Novembro, outra edição de outros êxitos do grande cantor norte-americano.

CINEMA NO MUNDO

Em França: situação dramática"

O cinema francês está numa situação dramática, afirmou o director-geral do Centro Nacional do Cinema Francês, André Astoux, que lançou um grito de alarme para que seja salvo em França. **«O instrumento de expressão e de cultura mais perfeito dos tempos modernos».**

Ao falar na Associação Francesa de Produtores de Filmes Astoux recordou que a frequência das salas de cinema nas regiões rurais descia em condições dramáticas. O director-geral do Centro Nacional do Cinema denunciou o aumento dos impostos como uma das causas da crise e pediu nomeadamente a liberdade de fixação do preço dos lugares, uma nova política de televisão em relação ao cinema e a unidade dos diferentes ramos da profissão cinematográfica francesa.

ANTONIONI: «O REPÓRTER»

Para rodar uns exteriores de «O Repórter», película dirigida por Antonioni, permaneceu três dias em Vera (Granada) a actriz francesa Maria Schneider, intérprete de «O Último Tango em Paris».

A película, segundo assinalou o realizador italiano Michelangelo Antonioni, é uma mistura de aventura e de espionagem, sem esquecer um pouco de «pimenta».

Por seu turno, Maria Schneider, que tem como companheiro Jack Nicholson, manifestou esperar que esta película tenha tanto ou mais êxito que a de Bertoluci.

Toda a equipa de filmagens segiu agora até Londres, onde continua a rodagem dos exteriores e mais tarde volta a Espanha para novas cenas.

ELKE SOMMER

Estreou-se em Sorrento, durante um encontro internacional de cinema que se realiza em Nápoles e em Sorrento, a película de Edgar Reitz «Die Reise Nach Wien» com Elke Sommer e Hannelore Elsner nos papéis principais. O tema do filme é a história de duas raparigas da província, que se mudam para a cidade de Viena no ano de 1943.

HITLER AINDA

Erwin Dietrich está a dirigir a rodagem de «Eine Armee Gretchen», uma película sobre a epopeia das mulheres alemãs mobilizadas para a guerra sob o regime de Hitler, especialmente nos últimos meses do conflito mundial.

No elenco figuram, entre outros, Carl Moehner, Birgit Bergen, Renate Kasche e Helmut Foerbacher.

AUDRAN

Stephane Audran acabou de contracenar com Darren Mac-Gavin na película «B... Doit Mourir», sob a direcção de José Luís Borau, que realizou as filmagens em Espanha.

NATHALIE DELON

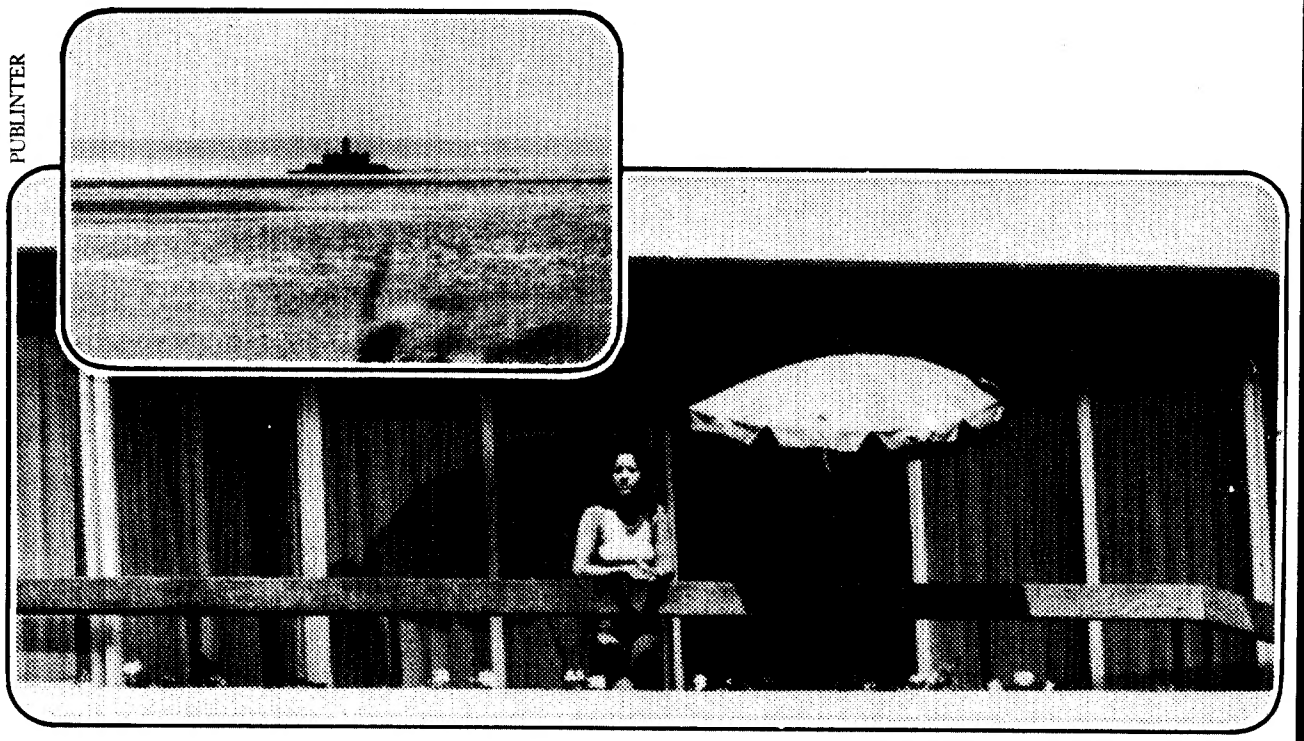
«Vous interessez-vous à la chose» é o título do filme que Jacques Baratier está a rodar em Montpellier com a participação de Renée Saint-Cyr Nathalie Delon e Didier Haudepin. O argumento, da autoria de Jean-Michel Ribes, conta a história de uma família em férias.

KATHERINE HEPBURN

Katherine Hepburn vai fazer a sua estreia na televisão com o filme extraído da obra de Tennessee Williams «The glasse menagerie». A actriz desempenha o papel de «Amanda Wingfield» — uma mulher que sonha com um passado feliz e espera poder melhorar a sua situação presente — contracena com Sam Waterston, Joanna Miles e Michael Moriarity.

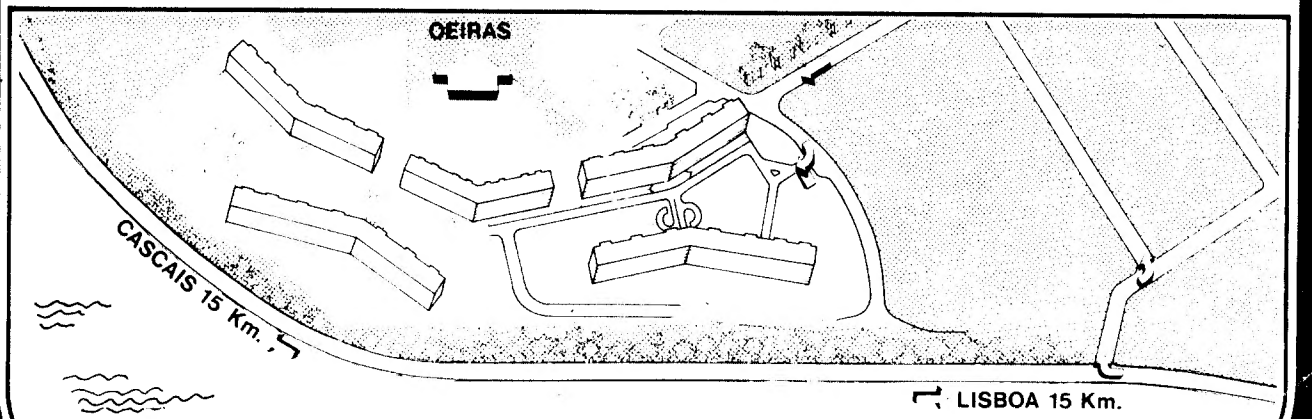
PUBLINTER

A cada um, aquilo que lhe convém...



A mesma apurada técnica de construção!
O mesmo silêncio repousante.
O mesmo conceito habitacional na concepção dos APARTAMENTOS
Esperamos por si hoje mesmo!

ALTO DA BARRA



Uma comunidade urbana-privada-autónoma e seleccionada
MERCATOR S.A.R.L. - OEIRAS - TEL. 2433590

DL/GERAL

ORA DIGA-NOS:

QUANTAS VEZES COME POR DIA?

..Há os que comem para viver e os que vivem para comer. Isto utilizando expressões extremas, pois ainda existem situações intermédias, entre as quais se alinha aquela que leva muito boa gente a passar quase sem comer. Sim, porque sobre esta necessidade imperiosa de um homem se alimentar diariamente muito haveria para dizer

Mas como num **«ora diga-nos»**, simples inquérito de rua, apenas podem ser afloradas as causas mais imediatas do problema, sem particularizar demasiado cada uma delas, procurámos levar na «bagagem» uma pergunta que não assustasse demasiado as pessoas por nós abordadas. Assim surgiu este **«Quantas vezes como por dia?»** que, desde logo, provocou um franzir de sobrolhos no ardina Eduardo Pereira, antigo serralheiro, que, com os seus 70 anos bem marcados no rosto e no corpo franzino, nos respondeu: — **Como uma vez e tem que ser quase comida de pardal. E isto porque sou um doente do coração a quem os médicos proíbem de comer em grandes quantidades.**

E antes do médico o proibir? — atalhámos. **«Bem, antes sempre comia umas duas vezes, mas sem abusar, porque o ordenado de serralheiro não dava para grandes aventuras. Tinha cinco filhos e mulher para sustentar e os duzentos escudos por semana, que era quanto eu ganhava nessa altura, mal chegavam para as encomendas».**

Eduardo Pereira, 70 anos, ardina: «Antes, como tinha cinco filhos, e o ordenado não chegava, comia duas vezes. Agora, que os filhos já estão criados, é o médico que só me deixa comer uma vez».

José das Dores, servente de pedreiro: «Como duas vezes na «tasca» da esquina, e com a jorna de cento e vinte escudos; sem contar com os descontos, já é abusar um pouco.»

António Pereira, guarda de um prédio em construção: «O apetite era grande, a pescada é que era pouca!»

Lita, apenas Lita, secretária de empresa: «Como quatro vezes por dia e, rara é a vez, em que não gasto pelo menos trinta escudos».

Na mesma artéria (Rua Rodrigo da Fonseca), alguns operários da construção civil faziam tempo para pegar no serviço. A nossa presença, máquina fotográfica apontada e bloco de notas em riste, pareceu provocar-lhes um certo retraimento. Que não, que não sabiam ler, que não lhes interessava falar para os jornais, foi o tom geral seguido pelos nossos três primeiros inquiridos. Até que José das Dores, servente de pedreiro, decidiu remar contra a maré, avançando resolutamente para nós: — **Escreva lá aí que eu cá por mim não me importa nada falar. Como duas vezes ali na «tasca» da esquina e pago vinte e seis «paus» por cada refeição. Uma vez que ganho uma jorna de cento e vinte escudos, sem contar com os descontos, já deve calcular que não posso alargar-me muito mais na alimentação. E com esses que quiseram ficar calados passa-se a mesma coisa.**

A seu lado encontrava-se António Pereira, guarda da obra, que, na altura, raspava os últimos bagos de arroz agarrados ao fundo do prato de alumínio. Segundo nos disse, dorme na obra, cozinha na obra e come na obra. Ali é o seu mundo e, com sessenta anos, já passou quarenta nesta vida. «Bom apetite?», lançámos à laia de saudação. **«O apetite é bom, a pescada é que é pouca!»**, ripostou-nos, para logo acrescentar, **«Sim, a setenta escudos o quilo quem é que lhe pode pegar. Compra-se uma postazinha, enleia-se-lhe umas batatas e um pouco de arroz e fazem-se duas refeições. Almoço e jantar, claro, porque de manhã bebo uma tijela com café e já fico aviado. E com isto lá se vai mais de metade da jorna, quando com o meu corpo bem precisaria de comer umas quatro ou cinco vezes para me sintir cá a jeito. Assim, aperto o cinto e faço cara alegre que ás pessoas tristes ninguém passa cartão.**

— **«Ponha só Tita, que é como a malta me conhece!»**. Tita, porque não lhe haveríamos de fazer a vontade, é secretária duma grande empresa e come quatro vezes por dia. **«Mas olhe que como muito pouco de cada vez e, ainda assim, rara é a vez em que não gasto trinta ou quarenta escudos por refeição»**. A «entrevista» decorreu à mesa de uma esplanada bem afreguesada, e como Tita, sempre apressada, nos dissesse que não poderia demorar-se mais tempo, a conversa ficou por ali. Mas, através de uma rápida conta de multiplicar, pudemos constatar que a jovem secretária gasta diariamente cento e vinte escudos em refeições, portanto, muito mais do que qualquer dos nossos três inquiridos anteriores.

BATAS ESCOLARES

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS

TINTURAIA GUANABARA

Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — Lisbon

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Alfredo Antunes Curado, Rua Dr. Costa Simões-AVELAR

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE
HOJE MESMO A
ORCOSI
MEDIADORA AUTORIZADA
1.º DE DEZEMBRO, 43
Rua 1.º de Dezembro, 43
Telefones 36 73 44 32 31 72

HOJE ÀS 21,45
EXTRAORDINÁRIA ESTREIA NO MUNDIAL

DR. MÁRIO ANDRADE

RETOMOU A CLÍNICA

Rua Alexandre Herculano, n.º 2 - 2.º Dt.º

Tel. 54718

revista motor

DL/GERAL

A BOFETADA DA "RAINHA"

O colaborador do semanário setubalense telefonou a meio da noite para a Redacção do DL. Queria «repôr a verdade» sobre notícia dada por um vespertino da capital, e que o envolvia pessoalmente.

O diário relatara a cena ocorrida num conhecido café do centro da cidade. «Odete Simões Caldeira, a gentil raínha do Sado (...) acaba de prova que além dos seus dotes de beleza e graciosidade dispôs de força e audácia suficientes para fazer justiça pelas suas próprias mãos...»

A dita «beleza» não gostara do artigo do colaborador do semanário acerca dos «jovens participantes no concurso da Raínha do Sado, de que saíu vencedora» e brindou-o com «bofetada violenta»... obrigando-o a afastar-se com toda a assistência do café a rir-se da cena».

Disse-nos pelo telefone, a vítima da «força e audácia da gentil rainha do Sado»:

— Eu não fuji dela. Fugi do indivíduo corpulento que a acompanhava

Cursos Musicais de Férias

ESTA NOITE NO ESTORIL: AUDIÇÃO DE BEETHOVEN, MAHLER E KORSAKOFF

A Orquestra Filarmónica de Lisboa apresenta-se hoje às 21,45, no Pavilhão de Congresso do Estoril, sob a direcção do maestro Manuel Ivo Cruz, num concerto especialmente dedicado aos artistas que frequentam os Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol com o patrocínio da Secretaria de Estado de Instrução e Cultura, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, da Fundação Caloustre Gulbenkian e com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais.

A orquestra executará o seguinte programa: «Abertura Sinfónica n.º 3» de Joly Braga Santos, «Concerto n.º 3 para piano e orquestra de Beethoven, «Adagietto», de Mahler, e «Capricho Espanhol» de Rimsky Korsakoff.

Será solista o pianista romeno Theodoro Paraschivesco, — prémio Débussy 1971. Devemos recordar, a propósito que em 1972 este prémio foi ganho pelo pianista português Adriano Jordão. Paraschivesco foi aluno dos Cursos da Costa do Sol em 1971 e, no ano findo exerceu já as funções de professor assistente. Obteve ainda outros prémios, nomeadamente o Prémio Internacional Georges Enesco de 1961 e o Prémio do Conservatório de Bucareste em 1963. Tem dado concertos no seu país, na Polónia, Bélgica, França, Portugal e América do Sul.

CONFERÊNCIA SOBRE "A DOENÇA DE PARKINSON

Promovido pelo Centro de Estudos Egas Moniz, de que é director o professor doutor Almeida Lima, realizou-se no Hospital de Sta. Maria uma conferência do professor Melvin Yarh, da Universidade de Colombia, sobre o tema A Doença de Parkinson» e os últimos progressos na sua terepêutica.

O professor Yarh, que foi recebido pelo professor Almeida Lima, trabalhou durante a sua estadia com o doutor António Rosa Damásio do Serviço de Neurologia do Hospital de Sta. Maria.

A conferência do professor Yarh teve numerosa assistência, predominantemente constituída por neurologistas de Lisboa, Porto e Coimbra que participaram na discussão final dos assuntos expostos.

Esta conferência teve o patrocínio da Marck Sharp Dohme, Limitada.

COCKTAIL NO HOTELRITZ OFERECIDO PELA LATINA THOMPSON ASSOCIADAS SARL

O Conselho de Administração da Latina Thompson Associadas SARL assinalou com um cocktail a vinda a Lisboa de Georges Don Johnston vice-presidente executivo da J. Walter Thompson e membro do Conselho Geral da LTA.

Estiveram presentes directores e administradores de orgãos de Informação; dirigentes de empresas clientes da LTA e de clientes internacionais da JWT e outras entidades oficiais e privadas, de algum modo ligadas a actividades de comunicação social e á economia. Os convidados foram recebidos pelo dr. Miguel Quina, presidente do Conselho Geral da LTA, acompanhado por Georges Don Johnston, membro do mesmo conselho; dr. Filinto Elísio Monteiro Gomes, presidente da Mesa da Assembleia Geral da LTA; Armando de Basto, e Silva, presidente do Conselho de Administração da LTA; Manuel de Flexpuru e Jorge Tavares Rodrigues, respectivamente vice-presidente e vice-presidente executivo do mesmo conselho; Álvaro Gurjão, administrador-delegado; dr. Domingos Conte de Morais presidente do Conselho Fiscal, directores e outros técnicos da empresa.

Don Johnston, personalidade muito conhecida e prestigiada nos círculos internacionais, percorreu uma das mais brilhantes carreiras no âmbito da J. Walter Thompson, tendo começado a trabalhar nos escritórios da Colombia, após o que ascendeu a vice-presidente encarregado da supervisão de toda a América Latina, sendo mais tarde administrador das operações no Japão e, depois, com sede em Londres, o coordenador de todas as operações na área europeia. No âmbito da importante missão que lhe cabe no Conselho de Administração de todas as operações na área europeia. No âmbito da importante missão que lhe cabe no Conselho de Administração é actualmente responsável pela coordenação de todas as operações internacionais da J. Walter Thompson, que é há mais de 40 anos a maior agência de publicidade do mundo.

A sua vinda a Lisboa relaciona-se directamente com a recente formação no nosso país da Latina Thompson Associadas (L. T. A.), facto a que oportunamente foi dado relevo, dada a importância que se presume esta empresa virá a ter no mercado português de publicidade.

Note-se que a Latina Thompson Associadas é a primeira empresa associada da J. Walter Thompson no decorrer dos 109 anos de actividade da consagrada organização internacional. Esta, com uma facturação anual superior a 18 milhões de contos, possui 55 escritórios próprios em 26 países e uma vasta rede de correspondente espalhada por todos os continentes.

Nos termos do estatuto da associação a L. T. A. é afiliada do grupo JWT, constituindo o escritório de Lisboa para efeitos de natureza técnica, o 56.º da J. Walter Thompson.

Dos corpos sociais da L.T. A. fazem parte, além de Georges Don Johnston, dois dirigentes internacionais da J. W. T.

Manuel de Flexpuru Vice-presidente do Conselho de Administração. Elexpuru é Vice-Presidente da J. Walter Thompson C.º e Director Geral dos escritórios da J. W. T. em Espanha desde 1967.

Considerado figura destacada da publicidade no seu país, designadamente no que respeita á criatividade, Manuel de Flexpuru manterá vinculação estreita á L. T. A., deslocando-se a Lisboa com a frequência exigível pelas actividades locais.

Alvaro Gurjão Administrador-delegado da empresa é um jovem veterano da JWT. Com 36 anos apenas é da J. Walter Thompson em cujos quadros está integrado há cerca de 13 anos.

Antes da sua vinda para Lisboa há dois meses era dirigente do escritório da J. W.T. no Rio de Janeiro e membro da Comissão Executiva da consagrada instituição no Brasil. Com sólido «background» profissional possui larga experiência internacional até no campo docente.

Entre muitas posições de destaque no seu país, foi o mais jovem Presidente da «Associação Brasileira de Propaganda», cargo que exerceu durante 2 anos e até á sua partida do Rio de Janeiro.

Após a estruturação que se processou nos últimos meses, com vista a ajustar a empresa á orgânica e métodos de trabalho da Thompson, a vinda para a L. T. A. de quadros da J. W. T. é função de necessidades operacionais específicas.

O MINISTRO DA DEFESA VISITOU CABORA BASSA

TETE, 19 — (ANI) — No prosseguimento da sua visita ao Estado de Moçambique, o ministro da Defsa Nacional e do Exército, general Sá Viana Rebelo, visitou ontem Estima e Cabora Bassa.

O ministro que se fazia acompanhar pelo comandante-chefe das Forças Armadas em Moçambique, general Basto Machado, pelo comandante-naval da Província, contra-almirante Moura da Fonseca, e pelos outros oficiais-generais e superiores que constituem a sua comitiva e, ainda, pelo comandante da zona operacional de Tete, chegou a Estima cerca das 10 horas, onde foi recebido pelo chefe do Estado-Maior do Comando Operacional da Defesa de Cabora Bassa e por outros oficiais.

Logo após a sua chegada, aquele membro do Governo visitou as instalações militares locais, onde tomou parte numa reunião em que lhe foi exposta a situação militar daquela zona.

Seguiu-se a viagem para o Songo. Finda a recepção, o general Sá Viana Rebelo e a sua comitiva visitaram o local onde está á ser construida a barragem de Cabora Bassa, após o que almoçaram no Songo.

EXPOSIÇÃO DE OURIVESARIA ARTESANAL

Vai ser inaugurada com a presença de um membro do Governo, a I Exposição de Ourivesaria Artesanal de Gondomar, que funcionará com os seguintes horários: 6, 7 e 8 de Outubro, das 10 às 12 e das 15 às 23. Nos restantes dias, das 15 às 23 horas.

A secção de artesanato vivo e activo funciona todos os dias, cas 21 às 22 horas, aos sábados, domingos e feriados, das 16 às 18 horas.

Os estudantes têm entrada livre, nos dias 24, 26 e 28 de Setembro, das 15 às 19 horas.

Jantar da I.C.I. na Filmoda 73

A ICI, um dos mais importantes produtores mundiais de fibras e produtos químicos ofereceu num pavilhão da FIL um jantar volante para o qual foram convidados todos os clientes estrangeiros e industriais exportadores portugueses, directores da Feira Interancional de Lisboa, do Fundo de Fomento de Exportação, jornalistas estrangeiros especializados que se deslocaram à Filmoda 73, e representantes de todos os órgãos de Informação portugueses.

Usando da palavra no decorrer do jantar o dr. R. Chrystie, director da ICI em Portugal, dirigiu-se ao numeroso grupo de convidados que incluia as mais destacadas individualidades ligadas ao sector textil e de confecções, para acentuar o extraordinário desenvolvimento destes actividades económicas e as suas perspectivas de futuro salientando a importância já atingida em Portugal, hoje uma das maiores fontes de abastecimento a muitos países europeus, especialmente membros daEFTA. Lembrou que os têxteis e confecções são a maior indústria portuguesa, proporcionando emprego a cerca de 130 000 pessoas. Terminou agradecendo a todos os seus colegas que têm contribuído para o desenvolvimento, expansão e prestígio da indústria têxtil portuguesa.

A ICI prestou uma importante colaboração à Filmoda 73 onde instalou um stand, destinado a receber e prestar informações a clientss portugueses e estrangeiros, quanto às possibilidades de negócios mo mercado português e fazendo também deslocar à Filmoda um dos seus colaboradores de cada um dos países representados. Realizada pela terceira vez, a Filmoda alcançou este ano uma enorme projecção e deu já oportunidade a importantes transacções comerciais entre exportadores portugueses e clientes estrangeiros que se deslocaram a este certame, hoje considerado de grande importância no plano internacional.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE O COMBATE À POLUIÇÃO

Na Ordem dos Engenheiros (secção regional do Porto) decorreu mais uma sessão da comissão que vai promover, de 17 a 27 de Novembro, no palácio de Cristal, a I Exposição Internacional dos Meios Actuais para Detecção e Combate à Poluição — CECOPOL — 73.

Foram tratados diversos assuntos, havendo diversas firmas nacionais e estrangeiras inscritas.

A Comissão Nacional do Ambecte e os ministérios das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência mostraram-se interessadas em se fazer representar.

SEMINÁRIOS DE FOLCLORE

PORTO — No próximo sábado e domingo realizam-se na Vila da Maia, o I Seminário Nacional de Folclore e o II Seminário de Folclore do Norte, cujos trabalhos decorrerão nas instalações da Escola Técnica da Maia.

No sábado, às 11 horas, haverá a sessão de abertura no salão nobre dos paços do concelho, após o que se realizará o almoço. Seguem-se as sessões de trabalhos e às 22 horas, realizar-se-á o festival folclorico, no Pavilhão de Nossa Senhora do Bom Despacho.

No domingo haverá um almoço oferecido às entidades oficiais e aos participantes do seminário. A sessão de encerramento decorrerá na Quinta da Gruta, no Castelo da Maa.

COCKBURN'S ESCOLHE LINTAS

Cockburn's escolheu a Lintas como sendo a sua nova agência de publicidade.

Depois do sucesso com a operação do seu Cliente «7 UP» a Lintas ganhou uma segunda conta no campo das bebidas: «Cockburn's» o vinho do Porto mundialmente famoso.

Tal como «7 UP» e Cockburn's, outras grandes companhias já estabeleceram contacto com a Lintas, com vista à utilização dos seus serviços.

NOVAS MEDALHAS

Numa edição da Galeria de Arte da Medalha, do Porto (Av. Fernão de Magalhães 856-1.º D) foram lançadas em público duas novas medalhas da série «Laureados com o Prémio Nobel da Medicina», referentes aos cientistas Sir Ronald Ross e Iwan Pawlow.

Adiada decisão sobre a exclusão de Portugal e da África do Sul

Málaga, 19 — (EFE,ANI) — A conferência de plenipotênciarios da União Internacional de Telecomunicações adiou qualquer decisão sobre a exclusão de Portugal e da África do Sul, que havia sido solicitada ontem pela Nigéria com o apoio de outros paises, especialmente os do grupo africano.

O debate iniciado ontem continuou hoje, sem que se haja chegado a nenhum acordo.

O Malavi foi o único país africano que se mostrou contrário à proposta. E manifestou a opinião de que a conferência da **U.I.T.** deve tratar de intensificar a cooperação internacional do campo das telecomunicações e não tratar de excluir os seus membros.

Durante a jornada a conferência aprovou uma proposta da delegação do Iemene tendente a que a comissão 7/1 que deve estudar os problemas relacionados com os orgãos da **U.I.T.** (conferências de plenipotenciarios, conferências administrativas, conselho de administração e secretário geral), se reuna amanhã e depois com o objectivo de apresentar propostas concretas sobre os temas da sua competência à sessão plenária que terá lugar na sexta-feira à tarde.

Procura-se em Moçambique a origem da cólera

TETE, 19 — (ANI) — Decorre na área de Buzi o trabalho de prospecção com vista a conhecer a razão do aparecimento de diarreias, suspeitas de serem indícios de cólera.

A área abrangida pelos cuidados sanitários, entre o Zambeze e o Buzi, está sob contrôle, procedendo-se à distribuição de indicações pela população. Na Beira e em outras localidades foram já instalados numerosos postos de vacinação.

DL/GERAL

Adiado um teste capital para o desanuviamento

WASHINGTON, 19 — (R e FP) — Foi adiado, pelo menos por uma semana, no meio de inquietação geral, um teste capital para a continuação da política do desanuviamento com a U.R.S.S.

A Comissão das Vias e Meios da Câmara dos Representantes, que estuda o projecto-de-lei relativo ao comércio externo, desistiu de votar na quarta-feira uma emenda que impediria a concessão de nação mais favorecida à União Soviética enquanto não assegurar aos judeus a liberdade de emigrarem para israel.

Esta emenda tinha, de entrada, o apoio da grande maioria dos parlamentares. Mas o Governo Nixon, que se comprometeu com a U.R.S.S. a fazer-lhe concessões comerciais para favorecer o desenvolvimento das trocas, conseguiu suscitar uma proposta de compromisso. Segundo esta proposta, o presidente poderia conceder durante três anos a cláusula de nação mais favorecida à U.R.S.S. na condição de poder verificar uma vez por ano progressos na liberalização da política de emigração deste país.

A comissão deveria trocar impressões na terça-feira à porta fechada com Henry Kissinger na previsão da votação de quarta-feira. Mas o encontro foi adiado para a próxima semana e a votação não se deve fazer antes de uma dezena de dias.

O membro republicano da Câmara dos Representantes, Robert Huber, apresentou ontem uma moção pedindo ao Congresso para oferecer cidadania honorária americana aos destacados dissidentes soviéticos Andrei Sakharov, o cientista nuclear, e ao escritor Alexander Soljenitsyn.

MOSCOVO ACUSA O SENADO AMERICANO

MOSCOVO, 19 — (R) — A Rádio Moscovo acusou o Senado americano de interferência indevida nos assuntos internos da U.R.S.S. e declarou que os senadores estão a seguir uma política de guerra fria.

Esta acusação foi feita num programa em inglês destinado aos ouvintes americanos, ao ser comentada a decisão unânime tomada pelo Senado na segunda-feira de pedir ao Governo soviético que permita a livre expressão das ideias e a saída livre de emigrantes.

Essa posição foi tomada em consequência de uma moção apresentada pelo senador Walter Mondale, qie se referiu aquilo a que chamou «uma campanha de intimação» contra o físico ndré Sakharov, o escritor Alexandre Soljenitsyn e outros intelectuais soviéticos.

O comentador da Rádio Moscovo acusou os senadores americanos de pretenderem aproveitar-se das negociações americano-soviéticas em curso, sobre assuntos de mútuo interesse, para levarem o presidente Nixon a fazer pressões sobre o Kremlin a respeito de questões internas na U.R.S.S.

E OS PROBLEMAS RACIAIS?

O comentador soviético acrescentou: «A moção aprovada pelo Senado americano menciona dois cidadãos soviéticos — Pyotr Yakir e Viktor Krasin — como, vítimas de represálias. A moção esquece o facto de que estes dois indivíduos foram condenados por actividades contra o Estado, em julgamento público e de acordo com as leis soviéticas. Não terá cada país o direito de fazer cumprir as suas próprias leis?»

A rádio de Moscovo disse, ainda que os autores da moção senatorial não convencem ninguém quanto à sua preocupação na defesa dos direitos humanos na medida em que mesmo sem saírem dos Estados Unidos tinham amplo campo de acção se estivessem interessados na defesa desses direitos.

«Tinha o problema dos direitos das minorias raciais e do terror policial desencadeado contra operários em greve, para mencionar apenas dois exemplos».

Afogada num poço

. No lugar de Cilhas, freguesia de Nariz, foi encontrada morta dentro de um poço, Maria Adélia Fernandes Barroca de 13 anos, filha de Ana Fernandes.

Segundo consta, a jovem brincava despreocupadamente e não reparou no perigo. Alguns vizinhos ainda tentaram socorrê-la, mas quando foi retirada do poço, já estava morta.

O funeral realiza-se hoje para o cemitério desta freguesia

PORTO E NAGASAKI CIDADES IRMÃS

. PORTO, 19 — Sob a presidência do sr. dr. Sobral Torres, vice-presidente do Município, efectuou-se a sessão ordinária da Câmara Municipal do Porto, que abriu com uma intervenção do sr. eng. Almeida e Sousa. Este vereador começou por se referir às recentes declarações do sr. eng. Rogério Martins sobre obras no porto de Leixões. Fez várias considerações acerca do Porto que considera de capital importancia para todo o Norte e que tanto tem preocupado as entidades do distrito. O sr. eng. Almeida e Sousa ocupou-se depois da situação actual dos músicos da Orquestra Sinfónica do Porto que infelizmente não podem viver só da arte.

A terminar, ocupou-se ainda do abastecimento de água à cidade salientando que vivem ainda no Porto famílias que não dispõem de água canalizada nos seus domicílios.

A vereadora, D. Maria Francisca de Sá Carneiro aludiu à passagem do 3.º aniversário de posse do sr. dr. Sobral Torres no cargo de vice-presidente do Município, e o vereador Hugo Rocha sugeriu a criação de zonas verdes junto aos edifícios que estão a construir-se na Rua de Álvaro Gomes, à Pasteleira e lembrou que o rio Douro poderia ser utilizado para passeios de barcos como atracção turística a exemplo do que se faz em muitas cidades do estrangeiro.

O sr. dr. Sobral Torres leu uma proposta no sentido de ser aprovado o irmamente das cidades do Porto e Nagasaki que foi aprovada por unanimidade.

Refugiados de Angola no Zaire

KINSHASA, 18 (FP) — O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (HCR) concedeu ao Governo do Zaire o direito de se ocupar dos 500 000 refugiados originários de Angola, do Bundi, da Zâmbia e do Ruanda.

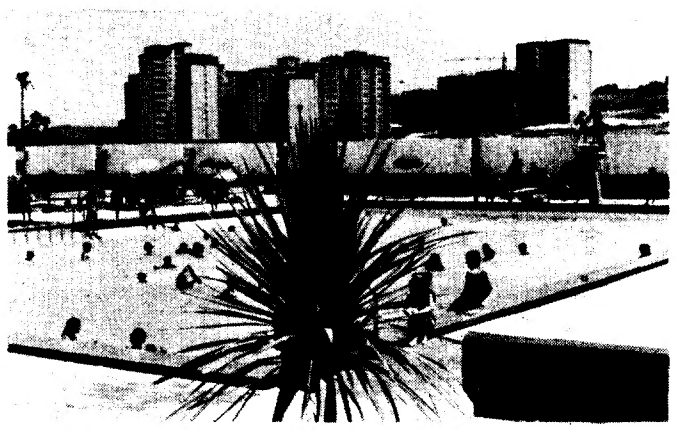
Albert Alain Peters, novo delegado regional do HCR na África Central, entregou ontem uma carta neste sentido a Nguza Karl I Bond, comissário de Estado do Zaire encarregado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional.

O alto funcionário internacional indicou, por outro lado, que entraram no país 60 000 refugiados sudaneses. O seu repatriamento, acrescentou, decorreu «nas melhores condições possíveis, graças à cooperação das autoridades do Zaire».

TIGRE À SOLTA

LOURENÇO MARQUES, 19 (ANI) — Continuam infrutíferas as buscas da Polícia de Segurança Pública e do pessoal do Zoo de Lourenço Marques para detectarem a fera que anteontem à noite teria sido vista na área de Infulene e que, segundo duas testemunhas — uma delas um polícia — parecia ser um tigre ou outro animal de espécie felina.

Entretanto, a população desta cidade comenta o caso e acha graça recordando, por outro lado, a fera de Rio Maior, que há meses foi notícia na metrópole.



Vista parcial do conjunto urbanístico da Reboleira-Sul - Amadora

J.P. IMENTA

Apartamentos Mobilados para Habitação ou Rendimento

Utilize os nossos apartamentos turísticos de CASCAIS e PAÇO DE ARCOS para umas férias inesquecíveis e económicas

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

LISBOA:
Pr. Marquês de Pombal, 15 - Telefs 45843-563083

AMADORA:
Av. Santos Matos, 10 — Telefs. 931953-935115

QUELUZ:
Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021-952022

End. Teleg. SECUL

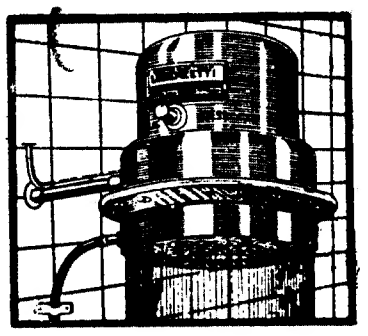
Edifício-Sede - Queluz:
Av. António Enes, 25 — Telefs. 952021/2/3/4/5

Escritório em Lisboa:
Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º - Tels. 45843-47843

Escritório no Porto:
Rua Campo Alegre, 17, 3.º - Telefs. 693271/28/58

Escritório na Praia da Rocha
Sítio dos Três Castelos — Telefone 24332

AGENTES EM TODO O PAIS



LORENZETTI

CHUVEIROS ELÉCTRICOS

ÁGUA QUENTE INSTANTÂNEA

SEGURANÇA TOTAL

Escreva, telefone ou visite-nos

ELDOFARIL

J. J. MADEIRA FONSECA

R. Bernardim Ribeiro, 26, 1.º, Dt.º — Lisboa
Telef. 538119

EXTERNATO ALMADA NEGREIROS

PREPARATÓRIO — LICEAL — INSTITUTOS
DIURNO-NOCTURNO

Av. Praia da Vitória, 48 — Tel. 538308-538349
(JUNTO AO TEATRO MONUMENTAL — SALDANHA)

«UMA HISTÓRIA DE MACACOS»

ESPECTÁCULO INFANTIL

Criação colectiva dirigida por JOSÉ BARREIROS
com a colaboração de INEZ PALMA
com o patrocínio de

T. E. C. - Teatro Experimental de Cascais
Junta de Turismo da Costa do Sol
Fundação Calouste Gulbenkian

às 21.30

— Maiores de 6 anos —

ANTESTREIA

HOJE NO

TEATRO GIL VICENTE

Entrada gratuita aos filhos dos sócios e dos bombeiros da Associação Hum. Bombeiros V. Cascais

ÍNDICE DE FORMAÇÃO E FREQUÊNCIA ESCOLAR

Conforme foi apurado num forme foi apurado num inquérito efectuado o ano passado pela Repartição de Trabalho da RFA destinado a avaliar a formação profissional e modos de vida na Alemanha e nos seus países de origem os jugoslavos são os que melhor preparação apresentam.

Cerca de metade dos trabalhadores estrangeiros inquiridos (14 mil), segundo se apurou, frequentaram a escola durante seis anos; 16 por cento dos homens e 19 por cento das mulheres, nove anos. Apenas seis por cento dos homens e nove por cento das mulheres é que não tiveram qualquer preparação escolar. Quanto ao ensino profissional, 2/5 dos homens e 1/5 das mulheres concluiram-no no seu país de origem, com os jugoslavos de novo em primeiro lugar. Treze por cento dos homens receberam preparação profissional no ramo electrometalúrgico, e sete por cento no ramo da construção. Quanto às mulheres, a maior percentagem recebeu, na sua pátria, preparação profissional nos ramos têxtil e de vestuário.

O ensino profissional no país de origem foi, para os homens, ministrado através de empresas; as mulheres receberam instrução profissional nas empresas e escolas, mais ou menos equitativamente. A instrução profissional recebida nas empresas por 43 por cento dos homens e 27 por cento das mulheres durou três anos, tempo de aprendizagem na Alemanha Federal. Finalmente, 56 por cento dos homens e 45 por cento das mulheres declararam exercer, na altura do inquérito, a mesma profissão que tinham nos seus países.

Segundo o apurado, os trabalhadores estrangeiros recebem geralmente salários mensais superiores ao estabelecido nos acordos tarifários, mas isto devido ao número de horas extraordinárias que efectuam. Nove por cento dos homens ganhavam em média em Março do ano passado, mil marcos (9500$00); 33 por cento, entre 1200 e 1500 marcos (11 400$00 a 14 250$00); e 32 por cento, 1 500 marcos (14 250$00). Onze por cento das trabalhadoras recebiam, na mesma altura, 800 marcos (7600$00), mas tratava-se de mulheres com jornada incompleta; 21 por cento, entre 1000 e 1200 marcos (9500$00 e 11 400$00).

No que se refere às condições de habitação, estas sofreram considerável mutação entre 1968 e 1972. De facto, verificou-se através do inquérito da Repartição do Trabalho que, nesse momento, cerca de dois terços dos trabalhadores estrangeiros viviam em residências particulares, e os restantes em alojamentos cedidos pelas empresas. 60 por cento possuiam uma residência independente; menos de 1/5 viviam em habitações sem cozinha, em quartos mobilados ou em alojamentos colectivos, sendo de dez por cento a percentagem de mulheres nessas condições.

Calcula-se em cerca de 85 mil o número de crianças estrangeiras que vivem actualmente na Alemanha Federal. Esta cifra representa, em relação a 1968, quase o dobro, o que sucede igualmente em relação ao número de trabalhadores estrangeiros naquele país. O inquérito da Repartição de Trabalho revelou que cerca de dez mil destas crianças tinham lugar, o ano passado, em jardins de infância.

Voos "publicitários" do "Concorde"

PARIS, 19 (UPI-ANI) — O avião supersónico franco-britânico «Concorde» partiu ontem do aeroporto parisiense de Orly com destino a Caracas, via Las Palmas.

O primeiro avião comercial supersónico efectua um voo «publicitário» a Venezuela e aos Estados Unidos. O trajacto Paris-Caracas (incluida a escala em Las Palmas) foi efectuado segundo as previsões, em cinco horas e dez minutos.

De Caracas, o «Concorde» parte para Dallas (Texas) e mais tarde para Washington. A aterragem na capital norte-americana foi autorizada depois de experiências sobre o grau de poluição e o ruído, que não são superiores, segundo os técnicos, aos de outros aviões comerciais actualmente em serviço.

O regresso a Paris está previsto para 26 de Setembro.

O trânsito na Avenida Guerra Junqueiro

Pela Presidência da Câmara foi recebida uma delegação da parte dos estabelecimentos da Av.ª Guerra Junqueiro que apresentou sugestões de alteração do dispositivo de circulação que está em curso conforme o estudo e responsabilidade dos técnicos da GEC-Elliott Traffic Automation.

Guarda a Câmara em consideração o que lhe foi exposto. Porém porque tal dispositivo resulta da coordenação global do trânsito na zona, comoné óbvio, portanto do trânsito que aflui à Praça de Londres, para melhor juízo sobre o mérito da solução técnica apresentada pela Elliott fica o mesmo dependente de análise de resultados durante um período suficiente.

ENCERRAMENTO DA FILMODA

Mais visitantes do que no ano passado

Em relação aos anos anteriores, a Filmoda está a registar um número crescente de visitantes profissionais estrangeiros. Efectivamente, no quatro dia do ano passado, esse número tinha-se cifrado em 600 visitantes. Este ano (e também no quarto dia do certame) esse número subiu para 754.

Além disso, se é importante a presença de missões comerciais organizadas pelo Fundo de Fomento de Exportação, que convidou cerca de 300 visitantes estrangeiros, é particularmente significativa a presença, até este momento, de 450 compradores e técnicos estrangeiros que, por iniciativa própria, visitaram o certame.

MORREU WINTERHALTER

O compositor e chefe de orquestra Hugo Winterhalter faleceu de cancro, no Hospital de Greenwich, em Connecticute. Contava 64 anos de idade.

DUAL
HI-FI
GIRA-DISCOS
AMPLIFICADORES
SINTONIZADORES
COLUNAS
ESTEREOFONIA
QUADRIFONIA
ULTRALAR
PR. DE LONDRES, 7-C

MANHÃ NA PRAÇA

Peixe-espada — 24 escudos.

COMO TUDO ERA DIFERENTE!

«Isto quem não tiver donde lhe venha e se tenha de governar apenas com o negócio de vender na praça, bem pode morrer à mingua. Eu lá tenho uns filhos já homens que sempre vão ajudando. Há dias que nem chegamos a fazer 10 mil réis. É com isso que se sustenta uma família? Noutros dias, porém, perdemos 40 paus. Quem nos deu cabo da vida foram as pensões. Já ninguém cozinha em casa. Marido e mulher estão empregados. Para terem uma criada, tinham de lhe pagar dois ou três contos e ela ficava-lhe com outro tanto e por isso comem sempre fora. Se não fosse alguns clientes certos, já tinha arrumado as malas» — desabafou connosco um vendedor do mercado do Matadouro.

Realmente os clientes contavam-se pelos dedos. Os preços dos produtos, lá estavam a demonstrar a carestia da vida. Batatas a 2$80, cenouras a 10$00, tomate a 5$00, nabos a 2$50, cebola a 2$00, alhos a 2$50, pimentos a 5$00, couves a 1$50, feijão verde a 9 e 8 escudos.

«Como tudo era diferente há 10 ou 15 anos.

A couve-flor galega estava marcada a 12$00 o molho; os rabanetes a 7$50, as uvas a 9$10, os pêssegos a 20$40, as laranjas a 14$00, os limões a 11$00, as maçãs a 9$50 e 10$00, os marmelos a 6$00, os pêros a 9$00, o ananás a 31$50, o melão a 7$50 e as bananas angolanas a 10$00.

No que diz respeito ao peixe registámos os seguintes preços: lulas a 52$00, linguado a 70$00, peixe-espada a 24$00, pescada a 14 e 20, chocos a 27$00, bogas a 10$00, pargo a 34$00, chicharro a 7$00 e cachucho a 32$00.

BOLSAS DE ESTUDO

Segundo nos informa a Embaixada em Lisboa, o Governo japonês concede uma bolsa de estudo a um estudante português para um curso pós-graduado em universidade daquele país nos anos académicos de 1974-76.

Os interessados deverão dirigir-se directamente à Embaixada, na Avenida Fontes Pereira de Melo, 14, 13.º, para informação e obtenção do formulário da inscrição. Este, acompanhado da documentação requerida, deverá ser entregue até 10 de Outubro próximo.

Na selecção dos candidatos, a fazer pela Embaixada do Japão, colaborará o Instituto de Alta Cultura.

PARA OS E.U.A.

Continua aberta, até ao dia 5 de Outubro, a inscrição para o concurso a bolsas de estudo em universidades norte-americanas através da Comissão Cultural Luso-Americana (Programa Fulbright).

A estas bolsas, que abrangem todas as matérias, menos Medicina, podem concorrer licenciados com bons conhecimentos de inglês e com a idade máxima de 35 anos.

As provas de inglês terão lugar em Lisboa e Porto, no dia 9 de Outubro, e as entrevistas com a comissão encarregada da selecção dos candidatos serão feitas nos dias 11 e 12 de Outubro. Os interessados podem dirigir-se ao Serviço de Imprensa e Cultura da Embaixada dos Estados Unidos.

O PREÇO DO SOLO EM LAGOS

Avisa a Câmara Municipal de Lagos que, no próximo dia 4 de Outubro, na sala de sessões dos Paços do Concelho, se procederá à venda em hasta pública de um lote para construção urbana, situado no Rossio de S. João, nessa cidade.

A base de licitação é de 1500$00 por metro quadrado.

PREÇO DA ELECTRICIDADE EM TÁBUA

«Tendo a Câmara Municipal de Tábua reconhecido a necessidade de aplicar novas tarifas de venda de energia eléctrica aos seus consumidores alimentados em baixa tensão», o secretário de Estado da Indústria, em despacho hoje publicado no Diário do Governo, aprova uma nova tabela de preços.

Para as casas de habitação, cada kwh passa a custar 2$50, no primeiro escalão, 1$50 no segundo, -60 no terceiro. É prevista uma tarifa reduzida (1$60 o kwh) para consumidores pobres. Para usos industriais, em consumo nocturno, o preço do killowatt-hora é de -50; em consumo diurno, vai de 1$40 (primeiras trinta horas mensais) a $61 (o excedente de sessenta horas mensais).

ESCOCIA E LONDRES
PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS ATÉ OUTUBRO
• Avião + Autopullman
• Hotéis c/ banho + refeições
• Várias visitas às Cidades e Lagos
• Guia acompanhante
1 ou 2 SEMANAS
Programas e inscrições:
abreu
FUNDADA EM 1840
LISBOA — Av. Liberdade, 160 Telef. 320031 (15 linhas)
PORTO — Av. dos Aliados, 207 Telef. 27921 (15 linhas)
COIMBRA — Rua da Sota, 2 Telef. 27011/27012

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Emanuel Luís Salles, B. Catarino — MAÇÃO

DL/GERAL

APÓS A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS OS E.U.A. ADOPTAM UMA ATITUDE MAIS MODERADA

Um porta-voz do Governo americano informou que os Estados Unidos «lamentam profundamente» a decisão tomada pela Líbia de nacionalizar 51 por cento dos activos petrolíferos das grandes companhias que operam no seu território. Esta reacção que não deixa de ser tardia, foi considerada moderada, enquanto os representantes das companhias interessadas estudavam em Nova Iorque as medidas comuns a tomar. Em Londres, o Governo mostrou-se ainda mais prudente. Os meios petrolíferos tomam cada vez mais a sério as ameaças feitas pelo rei Faiçal sobre a utilização do «exército do petróleo», contra os Estados Unidos, no caso de estes não modificarem a sua atitude em relação a Israel.

As reacções à decisão da Líbia de nacionalizar 51 por cento dos activos pertencentes às grandes companhias do cartel que operam no seu território, assim como as ameaças, cujo sentido exacto é, de resto, difícil de interpretar, proferidas pela Arábia Saudita contra os Estados Unidos, continuam a dominar a cena petrolífera internacional. Relativamente ao primeiro ponto, a impressão dos meios petrolíferos é que os principais governos ocidentais interessados, os de Washington e de Londres, tal como os outros países árabes, procuram antes temporizar.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou recentemente em Washington que os Estados Unidos «lamentavam profundamente» a decisão de Tripoli, incompatível com os termos dos contratos de concessões assinados com as companhias americanas. Foram sobretudo ignoradas as cláusulas segundo as quais os diferendos devem ser objecto de uma arbitragem. Após ter declarado que o Governo de Washington ainda não tivera tempo de consultar os outros países importadores, o porta-voz recordou a doutrina definida pelo presidente Nixon em matéria de nacionalização. Segundo esta doutrina, Washington só pode reconhecer uma medida de expropriação desde que ela não seja discriminatória, seja tomada no interesse público e, por último, se faça acompanhar de uma pronta e adequada indemnização.

Em Londres, o Goveno mostrou-se ainda mais discreto. Não foi feita qualquer declaração oficial, mas, «de fonte autorizada», fez-se saber que não se tratava, pelo menos por ora, de adoptar medidas de oicotagem contra a Líbia. Efectivamente, tanto em Washington como em Londres, agardavam-se os resultados da reunião a realizar em Nova York pelos representntes das companhias interessadas: Exxon (Esso), Standard Oil of California, Mobil, Texaco, Shell e Gelsenberg. Ignorava-se as decisões que as companhias poderiam tomar, algumas das quais, consta, continuam a ter conversações com as autoridades líbias.

Entretanto, o Governo americano multiplicava os contactos com os outros governos interessados, sobretudo os de Londres e de Amesterdão. Mais tarde, o grupo restrito da comissão dos petróleos da O. C. D. E. tinha uma sessão de trabalho em Paris para examinar o conjunto da situação. Previa-se igualmente que, em Copenhague, em 11 de Setembro, os ministros dos Negócio Estrangeiros dos Nove abordassem o assunto no decurso das suas discussões.

Quanto ao comunicado que a Organização dos Países Arabes Exportadores de Petróleo publicou, em 4 de Setembro, no Koweit, quase não causou surpresa. A orden do dia inicial só previa, em princípio, a criação de uma companhia comum de reparação de navios, mas o comunicado final refere-se ao apoio à Líbia pelos outros países árabes. Nas actuais circunstâncias outra coisa não seria de esperar. Quando, em Fevereiro de 1971, a Argélia nacionalizara os haveres das companhias francesas, a O. P. A. E. P. (Organização dos Países Arabes Exportadores de Petróleo) dera igualmente o seu apoio moral ao governo do coronel Boumedienne, sem todavia adoptar decisões susceptíveis de afectarem o abastecimento da França.

AMEAÇAS TOMADAS A SÉRIO

Posto isto, os meios petrolíferos tomam muito a sério as ameaças feitas pelo rei Faiçal numa entrevista à «Newsweek», contra os Estados Unidos, ao prevenir estes de que, caso não adoptem uma atitude de neutralidade no conflito entre Israel e os árabes, a Arábia Saudita poderia servir-se da arma do petróleo. Segundo o «Washington Post», o governo de Riad teria informado os responsáveis americanos das medidas que poderia ser levado a tomar e as quais consistiriam em reduzir a produção em um sétimo. Se esta decisão fosse um dia poa em prática, não restam dúvidas de que suscitaria imediatamente uma crise dos abastecimentos em todo o mundo ocidental.

Mesmo que não cheguemos a esse ponto, como parece ainda provável, a inquietação é cada vez maior nos Estados Unidos e na Europa perante a evolução dos preços dos hidrocarbonetos, muito embora se procure reduzir ao mínino o alcance das intenções manifestadas recentemente pelo primeiro-ministro líbio, sr. Jalloud, o qual calcula em seis dólares por barril o preço a que a Líbia deveria vender o ouro negro. Este preço, apresentado como um objectivo, é nitidamente mais elevado do que aquele que a Companhia Occidental se viu obrigada a aceitar (4,90 dólares), já considerado não realista pelos meios petrolíferos. Estes fazem notar que, mesmo tendo em conta a diferença de qualidade e de custo de transporte, o preço imposto à Occidental para voltar a ter direito ao petróleo pertencente ao Estado líbio ultrapassa pelo menos em 40 cêntimos a cotação do petróleo bruto enviado do golfo Pérsico.

A verdade é que, no passado, as companhias tiveram de se adaptar progressivamente às exigências dos países produtores, as quais sempre procuraram, inicialmente, apresentar como contrárias às «realidades do mercado». O ponto sensível é actualmente constituído pelo Koweit, cujo Parlamento recusou os termos do acordo de Nova York que prevê a elevação gradual a 51 por cento, até 1983, da participação dos Estados produtores no capital das companhias. A B. P. e a Gulf, que exploram os jazigos do Koweit, têm com este país difíceis conversações nas quais a questão do preço de recuperação não é a menos importante.

Nestas condições, os governos, na Europa ou em qualquer outro ponto do Globo, procuram garantir um abastecimento em hidrocarbonetos a longo prazo. No Canadá, Pierre Elliot Trudeau decidiu construir um «pipe-line» destinado a ligar às províncias orientais (Ontário, Quebeque e províncias marítimas) os jazigos de Alberta, uma parte de cuja produção era até então exportada para os Estados Unidos.

ACORDO COM ARGEL PARA A LIQUEFACÇÃO DO GÁS

Na Europa, o consórcio constituído por Gaz de France, três sociedades de distribuição de gás alemãs (Ruhrgas, Saarferngas e Bayerngas) e a sociedade belga Distrigaz, chegou a um acordo com Argel relativamente ao financiamento da terceira fábrica de liquefacção do gás que será instalada na Argélia, provavelmente em Ar- e da rede deve custar cerca de 1,5 milhões de dólares sem contar com o preço dos navios para o transporte do gás natural liquefeito, financiado parcialmente pelos armadores.

Foi em fins de 1971 que o consórcio chegou a acordo com Argel sobre a entrega à Europa de consideráveis quantidades de gás natural (tratar-se-ia agora de mais de 15 biliões de metros cúbicos po ano a partir de 1980). preços tinham sido então fixados (1,10 cêntimos por termia para o gás entregue em Fos e 1,35 cêntimos para entrega na fronteira alemã).

O gás será enviado, a partir de Fos, para a República Federal e a Bélgica. O mesmo consórcio chegou, em fins de 1972, a acordo com a Noruega para a entrega do gás de Ekofisk, explorado no Mar do Norte por um grupo dirigido pela companhia americana Philips Petroleum e no qual participa a companhia francesa Total. O gás entregue em França sairá a 1,74 cêntimos a partir de 1980 e a 1,40 cêntimos na Alemanha (ENDEM), onde as entregas começarão em 1975.

P. F.

DESPISTE: SETE FERIDOS

Devido a despiste um automóvel chocou contra um muro, no Casal da Senhora perto de Tábua. No acidente ficaram feridos todos os ocupantes do carro: Manuel Vitor Mendes de 37 anos, residente em Lisboa e funcionário dos CTT, a sua mulher Maria Santana, a filha de ambos, Maria Adelaide de 8 anos, a sua mãe, Julia da Graça Mendes, assim como um casal que seguia no veículo Constantino Alves e Maria Cândida e uma criança de sete anos.

Os feridos encontram-se internados no hospital da Universidade de Coimbra, mas os seus estados não inspiram cuidados.

CHUMY CHUMEZ EM EXPOSIÇÃO

Desenhos satíricos espanhois de Cesc, Chumy, Chumez, Forges, Gila, Ops, Perich, e Sumers são inaugurados na próxima sexta-feira, pelas 22 horas na Galeria Diprove, situada na Rua Castilho, 185-A.

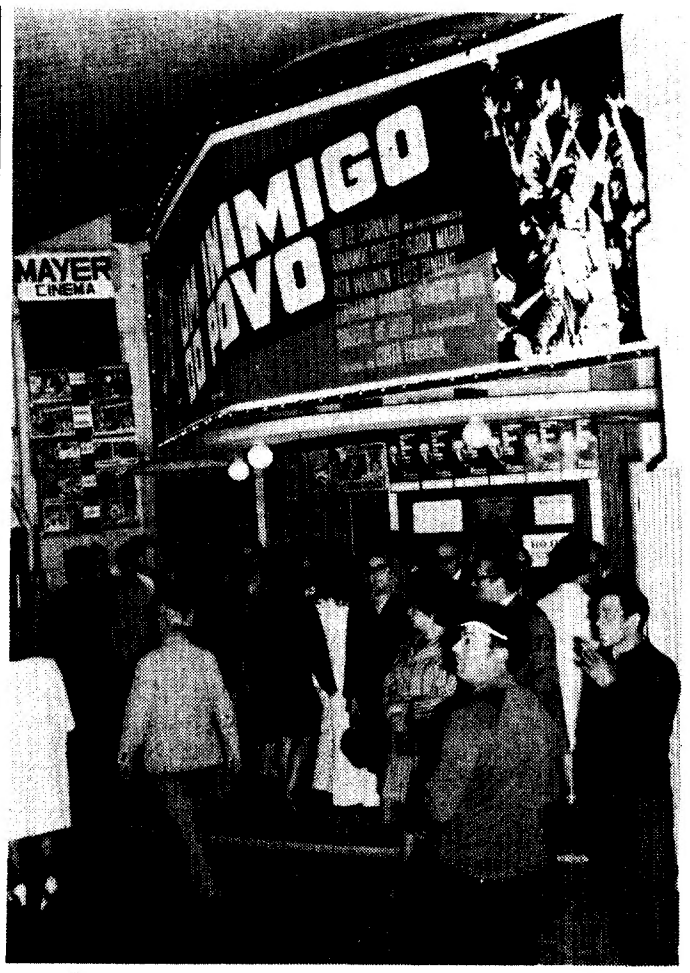
Também no Porto, a partir de 1 de Outubro os mesmos desenhos passam a estar expostos na galeria que a Diprove possui na Rua de Ceuta 101.

DESAPARECEU UM AUTOMÓVEL

Durante o jogo Belenenses-F. C. do Porto desapareceu o carro Morris Minor amarelo claro, com a matrícula no capot DI-29-81.

O proprietário do veículo médico, precisa urgentemente de alguns instrumentos que tinha no automóvel. Informações para o telefone 766303.

revista motor



O velho Parque vai morrer. Viva o novo Parque.

O PARQUE MAYER VAI APROXIMAR-SE DA PRAÇA DA ALEGRIA

O novo plano de urbanização da zona do Parque Mayer, exposto pelo arquitecto Pedro Vieira de Almeida nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, compreende unicamente como «intocáveis» os edifícios do Teatro Capitólio e da Embaixada de Espanha. A exposição daquele arquitecto inseriu-se em mais uma reunião relativa à futura urbanização da Avenida da Liberdade.

Entrando em pormenores, afirmou-se que o Parque Mayer, apesar de conservar uma área sensivelmente igual à actual, é deslocado para o lado da Praça da Alegria.

MAIS DOIS TEATROS EM HIPÓTESE

Todos os edifícios do recinto serão demolidos, com excepção daquele teatro. «No entanto, são dadas imediatas possibilidades de construção numa área destinada a salas de espectáculos idênticas às actuais» — acentuou-se. Espera-se que surjam também dois teatros propriamente ditos.

LIGAÇÃO PARA O JARDIM BOTÂNICO

Importante: o aumento de espaço reservado ao Jardim Botânico ficará ligado ao Parque Mayer por uma passagem franca de peões.

Além disso, uma extensa via de descongestionamento da Baixa resgará a zona a que se refere o plano, desde o Largo do Carmo (em princípio) até à Rua Mousinho da Silveira. «Deste modo — afirmou-se duplicará a capacidade de saída de trânsito da Avenida da Liberdade.»

Por outro lado, nascerá uma via-túnel em S. Bento para desembocar no Martim Moniz, «com um acesso entre o Parque Mayer e o Jardim Botânico».

A Rua do Salitre sofrerá também modificações, uma vez que será amputada na parte inferior e ao entrocar na Rua Júlio César Machado.

ESPAÇOS VERDES E SILO SUBTERRÂNEO

Entre as várias notas que acompanham o plano de urbanização, merecem transcrição as seguintes:

«A zona hoteleira, organizada de maneira perpendicular à Avenida, fica, de certo modo, isolada da zona de diversões por uma cortina verde».

Constata-se que os espaços verdes se ampliam consideravelmente. Para a concretização dessa medida, foi doada à Câmara uma grande zona, junto da Rua do Salitre, actualmente preenchida por prédios.

Capitão Henrique da Câmara Cruz Sobral

MISSA DO 6.º MÊS

Por sua alma, celebra-se missa, na quinta-feira, dia 20, às 11 horas, na Capela do Hospital Militar Principal da Estrela.

ESTOCOLMO: A CURA DO CANCRO EM EXPERIÊNCIA

"MAIS VALE A ACÇÃO PROFILÁCTICA DO QUE ESPERANÇAS UTÓPICAS"

. . «São talvez as experiências mais apagadas aquelas que mereceriam ter maior repercussão na Imprensa diária, uma vez que maiores reflexos têm tido no ensinamento da patologia humana. Mas não é isso que normalmente acontece. Há, por vezes, um propósito de propaganda que atira para as primeiras páginas dos jornais não especializados com experiências cujos resultados posteriores não apaziguam de maneira nenhuma os males humanos» — afirmou-nos, esta manhã, o dr. William Clode, perito de investigação oncológica experimental e chefe dos Serviços Clínicos do Instituto Português de Oncologia a propósito das investigações que, sobre a cura do cancro, estão a decorrer presentemente no Instituto Karolinska, de Estocolmo, as quais se baseiam na carga eleectroestática das células cancerosas. Como oportunamente noticiámos, foram implantados tumores em animais muito semelhantes aos tumores humanos. Devidamente tratados, os resultados revelaram-se cem por cento positivos.

«Trata-se de um estímulo para futuras experiências que todos os investigadores entusiastas devem levar a cabo»

Mostrando ao dr. William Clode o telegrama que, procedente de Buenos Aires, afirmava que «se estava no limiar do triunfo sobre todos os tipos de cancro», o dr. William Clode disse-nos que a matéria do telegrama se referia unicamente a um ensaio experimental. Nada, pois, de muitas esperanças. «Até porque já estou a muitas notícias do género» — acentuou o perito do I. P. O.

«UM ESTÍMULO A NÃO DESCURAR»

De acordo com o dr. William Clode, «a carga electroestática dos tumores, sobre a qual as experiências do Instituto Karolinska se baseiam, já tem sido encarada em outras tentativas da cura do cancro».

Acentuou o nosso entrevistado:

. . «O tratamento utilizado pelo Karolinska não está identificado no telegrama, pelo que qualquer apreciação se torna difícil».

No entanto, o dr. William Clode afirmou que o Instituto Karolinska merece todo o respeito «pelo que a experiência deve merecer toda a consideração».

E isso «porque se trata de um estímulo para futuras experiências que todos os investigadores entusiastas devem levar a cabo».

Muto concreto e racional, até porque se dedica a experiências tendentes à cura do cancro, disse-nos, ainda, o dr. William Clode:

. . «Quando troco impressões com especialistas estrangeiros sobre alguns problemas de investigação ouço sempre uma frase amável: «Muito interessante! Muito interessante! Deve prosseguir!» Pois quanto à experiência que está a realizar-se em Estocolmo (num Instituto, repito, da mais alta consideração) faço precisamente minhas aquelas palavras. Tudo muito interessante, mas devem prosseguir com as experiências. Sempre e sempre».

A GRANDE ARMA — A PROFILAXIA

O dr. William Clode, colaborador de um ensaio experimental de vacina contra o cancro, acentuou que, para o bem geral, interessava mais uma acção profiláctica do que mais um novo tratamento, muitas vezes utópico, e que leva os doentes potenciais a não irem procurar o médico. Tendo, muitas vezes, um cancro (ou ameaça de um cancro), aguardam um tratamento radical. «Que erro tremendo!» — sublinhou o chefe dos Serviços Clínicos do Instituto Português de Oncologia.

A esse propósito, disse-nos o nosso entrevistado:

. . «Em vez de se viver de esperanças e utopias é mais razoável utilizar os conhecimentos actuais já devidamente assentes. Esses conhecimentos tornam possível a cura de certos tipos de cancro em 90 por cento de casos malignos. Mas para que tal se verifique são necessários cuidados de vigilância precoce e assídua. Infelizmente, as pessoas descuram os meios profilácticos — e comparecem por vezes diante do médico já quando não há esperanças de cura».

Dirigentes negros presos nos EUA

Três dirigentes do Exercito Negro de Libertação foram detidos no bairro de Bronx, Nova York, durante uma rusga da polícia. Durante a luta que se travou três polícias ficaram feridos e a porta do apartamento onde os dirigentes negros americanos se encontravam apresenta os vestígios da violência da escaramuça. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL)

Ajuda holandesa aos povos dos territórios coloniais

HAIA, 18 (FP) — No «discurso do trono», que pronunciou hoje na abertura da nova sessão dos Estados Gerais, a rainha Juliana insistiu na vontade que tem o Governo holandês de actuar a favor de uma Comunidade Europeia com estruturas democráticas, com um nível de vida cada vez maior e virado largamente para o exterior, sobretudo para os países do Terceiro Mundo.

A propósito da Conferência de Segurança na Europa, a rainha declarou que o Governo tenta obter «acordos concretos sobre o alargamento dos contactos e sobre uma diminuição autêntica da tensão resultante da confrontação militar». A soberana frisou que o Governo «entende estimular o consenso sobre as possibilidades de desanuviamento entre o Leste e o Ocidente no seio da NATO».

A rainha da Holanda anunciou que, a partir de 1974, será concedida, por intermédio dos movimentos de libertação e das organizações internacionais, uma ajuda aos povos dos territórios coloniais da África. O Governo holandês vai, por outro lado, entabular conversações, ainda este ano, com os Governos do Surinão e das Antilhas holandesas, quanto as modalidades de acesso a independência por parte desses países.

A soberana concluiu afirmando que as medidas enérgicas, propostas pelo Governo, permitirão estabelecer «uma sociedade onde os homens serão mais felizes.

Cartas de condução francesas obtidas por portugueses com documentos falsos

TROYES, 18 (FP) — Quarenta e cinco portugueses, residentes no departamento do Aube, sobretudo em Troyes ou nos arrabaldes, foram processados hoje por terem obtido, ilegalmente, cartas de condução francesas, mediante a apresentação de documentos falsos importados de Portugal. Os dois «fornecedores», também portugueses, foram presos, mas as suas identidades não foram reveladas.

Há algum tempo já que os empregados do serviço das cartas de condução da prefeitura de Aube estavam intrigados com o número sempre crescente de pedidos de transformação das cartas que lhes eram apresentadas. Na maioria dos casos, tratava-se de portugueses que, para fundamentarem o pedido, apresentavam

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

Um copo de boa disposição...

...para todo o dia!

Más disposições, azia, náuseas e enfartamentos provocados por excesso de comidas e bebidas são eliminados por um agradável e refrescante copo de «Samarin»

caixas com 36 carteiras individuais

A venda nas Farmacias

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santiago de Cacém em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa a que se refere o processo 8/50908 para o estabelecimento na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago de Cacém, de uma linha a 30 kV, RA-30-53-8 ORISUL, com 803 metros, do posté n.º 92 da linha LI 30-53 Lousal-Alvalade ao posto de transformação da União de Cooperativas de Descasque de Arroz do Sul do Tejo, SCRL, em Alvalade.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Agosto de 1973.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

DL/ESTRANGEIRO

AUMENTA A TENSÃO ENTRE AS AUTORIDADES SÍRIAS E OS PALESTINIANOS

BEIRUTE, 19 (R.) — «L'Orient-Le Jour», o jornal libanês em língua francesa, anuncia hoje o aumento da tensão entre guerrilheiros palestinianos e as autoridades sírias, a seguir a restrições contra a presença dos «feddayin» na Síria.

O jornal afirma que o comando militar sírio odenara aos guerrilheiros para encerrarem algumas das bases perto da principal auto-estrada Beirute-Damasco.

O ultimato era dirigido principalmente à «Fatah», o maior grupo de guerrilheiros que tem a maior parte dos seus campos de treino na área designada — continua o jornal.

A notícia, citando fontes bem informadas de Damasco, dizia ainda que as autoridades sírias proibiram também os guerrilheiros de utilizarem a denominada «pista Arafat», o caminho montanhoso que vai da Síria ao Líbano.

De agora em diante, os guerrilheiros devem usar postos fronteiriços oficiais — nota a notícia.

A mesma notícia assevera que aumentara nitidamente a tensão entre os sírios e os palestinianos desde o encerramento pelo Governo na semana passada de um posto de rádio anti-jordana dos guerrilheiros do sul da Síria.

Desde então foram presos 16 guerrilheiros por distribuirem a «Flastin Al-Thawra», a revista semanal do movimento de resistência.

Cartazes apareceram agora à volta dos campos de refugiados perto de Damasco, onde se lê: «Não estrangulareis a voz da revolução» e «a Fatah, a única consciência da revolução palestiniana».

AMNISTIA GERAL NA JORDÂNIA

AMÃ, 19 (R.) — O rei Hussein observou pessoalmente a noite passada a libertação de alguns presos políticos, entre eles o chefe de guerrilheiros palestinianos da Fatah, Mohammed Daud Odeh, cujo nome de guerra é Abu Daud.

Outros dirigentes dos «feddayin» soltos incluia Saleh Raafat, da Frente Popular Democrática para a Libertação da Palestina, e Hamdi Matar, da Frente Popular para a Libertação da Palestina.

A libertação de 754 presos ou detidos políticos em cadeias jordanas começou ontem à noite, nos termos de uma amnistia geral declarada pelo soberano.

Fontes oficiais disseram que todos os presod ou detidos políticos seriam libertados em todo o país até ao meio-dia de hoje.

Espera-se que Abu Daud faça hoje à noite uma declaração pela televisão jordana.

MORREU UM DOS SEIS GÉMEOS

DENVER (COLORADO), 19 (R.) — Faleceu a noite passada um dos seis gémeos que nasceram no Domingo no hospital geral do Colorado, nesta cidade.

Julia Stanek, o segundo a nascer dos seis gémeos, morreu vitimada por «doença na membrana hialina», que um informador do hospital descreveu como um mal no revestimento dos pulmões e que é vulgar em bebés cujo parto é prematuro.

A sr.ª Edna Stanek, de 34 anos, que deu á luz os quatro rapazes e as duas meninas, tomara drogas fertilizantes. E casada com Eugene Stanek, de 31 anos, um contabilista. O casal tem outro filho, Gregory de 4 anos.

O hospital de Denver descreveu a noite passada como razoável o estado dos cinco gémeos ainda vivos.

O pai dos seis gémeos que nasceram no Colorado, Eugene Stanek, quando chegava ao hospital de Denver, com um ramo de malmequeres, para a esposa. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

EVA GABOR: QUINTO CASAMENTO

LOS ANGELES (Califórnia), 19 — (FP) — A actriz Eva Gabor, de 46 anos, casa, na próxima sexta-feira, com Frank Jameson, vice-presidente da North American Rockwell Corporation, uma das grandes sociedades aeroespaciais norte-americanas. O casamento efectua-se em Los Angeles. Será o quinto casamento da actriz e o segundo de Jameson. O último marido de Eva foi o realizador e argumentista de Hollywood, Richard Brown. O casal divorciou-se em Junho findo.

NOVO CASO DE CÓLERA

ROMA, 19 (F.P.) — Registou-se ontem em Bari, um novo caso de cólera. E o primeiro que se confirma há perto de uma semana. Durante o dia foram hospitalizadas em Bari, sete pessoas com sintomas da doença. Em Nápoles, deram entrada no hospital Cotugno onze pessoas afectadas.

As autoridades napolitanas continuam com as operações de limpeza. Dezenas de barracas de pescadores, infestadas de ratos e pulgas foram destruidas.

Enquanto que em Bari, reinava a satisfação pelos violentos aguaceiros, que limparam as ruas sem esforço, os resultados foram menos satisfatórios em Nápoles. A água desaparecia demasiado rápidamente pelos esgotos, o que os fez rebentar em alguns bairros. Ratos e baratas saíram para o ar livre, procurando escapar ao afogamento.

Por outro lado é já de 30 o total das personalidades processadas por terem autorizado, com demasiada facilidade, a implantação de viveiros de mexilhões em águas poluidas do Golfo de Nápoles.

MCGOVERN VOTOU CONTRA KISSINGER

WASHINGTON, 19 — (R.) — A comissão das relações estrangeiras do Senado norte-americano aprovou por maioria esmagadora, com um único voto contrário, a nomeação de Henry Kissinger para Secretário de Estado.

O único voto negativo foi lançado pelo senador George McGovern, o candidato democrático à presidência derrotado nas eleições do ano passado. McGovern quis, assim, manifestar simbolicamente o seu protesto contra a política externa do Governo de Nixon.

Kissinger, que sucederá a William Rogers, espera obter a sua confirmação antes de 24 de Setembro, data em que deve discursar na Assembleia Geral das Nações Unidas.

TEMPORAL EM ITÁLIA: QUINZE MORTOS

ROMA, 19 (UPI-ANI) — Equipas de emergência estão hoje atarefadas em toda a Itália na desobstrução de árvores caídas e na reparação dos estragos causados pela violenta tempestade que fustigou o país ontem.

Quinze mortes são atribuídas à intempérie, com chuva torrencial e trovoada que quase continuamente se abateu a partir do norte do país.

Em Roma voltou hoje a chover, e o serviço metereológico prevê pluviosidade em toda a Itália.

Na área de Nápoles, dois irmãos e o homem que tentava salvá-los foram levados pela enxurrada e sepultados sob um monte de lodo, em Baiano. Uma parede aluiu devido à chuva numa estação de gasolina, matando dois empregados e ferindo um automobilista e a mulher.

Em Chieti no centro da Itália, um homem foi morto por um raio, e outro ficou esmagado em Pomezia, perto de Roma, por um guindaste que se abateu sobre o seu tractor em consequência da forte ventania.

A tempestade interrompeu o tráfego ferroviário no norte, e o tráfego aéreo no sul.

Inundações causaram a morte a duas mulheres na estância de Salsomaggiore, tendo-se verificado cinco outras mortes em acidentes de tráfego provocados pelo mau tempo.

REINCIDENTE

ST. PETERSBURG (Florida), 19 — (UPI-ANI) — Thomas Warns, de 24 anos, que há treze dias saltara de uma altura de sessenta metros, saltou ontem do quarto andar de um edifício de St. Petersburgo. E voltou a sobreviver, embora com uma perna partida e possivelmente com lesões internas.

A polícia informa que o jovem, filho de um juiz, estava sob tratamento psiquiátrico desde que no início do mês saltara de uma ponte e fora recolhido na baía de Tampa.

AMNISTIA GERAL NA JORDÂNIA

(Reconciliação de Hussein com os palestinianos?)

AMÃ, 19 — (R) — O rei Hussein concedeu uma amnistia geral para os delitos políticos na Jordânia.

A decisão está contida numa carta dirigida pelo soberano ao primeiro-ministro e governador geral militar, Zaid Al Rifai, publicada nesta capital.

Nessa carta, Hussein declara que a amnistia abrange «todos os condenados, detidos, presos ou procurados por motivos políticos, quer estejam ou não na Jordânia», excluindo os acusados de assassínio e de espionagem.

Fontes oficiais afirmam que entre os amnistiados se conta Mohamed Daud Odeh, dirigente do Fatah mais conhecido por «Abu Daud», seu nome de guerra.

Abu Daud foi preso em Fevereiro na Jordânia, juntamente com um grupo de cerca de 16 correligionários, e foi condenado sob a acusação de conspirar contra o Estado jordano.

Os seus companheiros de armas efectuaram duas tentativas mal sucedidas para forçar a sua libertação: a primeira, em Março, consistiu na ocupação da embaixada da Arábia Saudita em Cartum que resultou na morte de três diplomatas ocidentais; e a segunda, pela captura de reféns na Embaixada do mesmo país em Paris, que foram mais tarde libertados no Koweit.

Abu Daud tinha inicialmente recebido a pena máxima, mas a condenação à morte foi depois comutada em prisão perpétua.

Os mesmos informadores acrescentam que outros presos políticos de renome no mundo árabe devem ser beneficiados pela presente amnistia, entre o quais os seguintes:

— Saleh Raafat, dirigente da Frente Popular Democrática da Libertação da Palestina organização de comandos da esquerda, que se encontra encarcerado desde a sangrenta repressão dos «Fedayin» pelo Exército jordano em Setembro de 1970;

Said Al Dajani, antigo gerente do Banco da Jordânia e ex-ministro, acusado de cumplicidade numa conspiração com a finalidade de derrubar o Governo jordano com um golpe de Estado, no ano passado;

— Rafei Al Hindawi, oficial ao qual foi atribuído o planeamento da intentona malograda e a fuga de segredos militares para um Estado estrangeiro.

As fontes oficiais dizem que a medida engloba todos os militares que aderiram ao movimento de resistência palestiniana ou cometeram delitos políticos, quer se encontrem no território nacional ou fora da Jordânia.

Na sua carta ao primeiro-ministro, o soberano declara ter decidido conceder uma amnistia política geral a bem da unidade nacional, visto que a Jordânia regressa agora à normalidade e a dignidade nacional está resguardada.

A partir de hoje — afirma-se de fonte oficial — não haverá presos políticos nas cadeias da Jordânia e serão arquivados todos os processos em curso contra indivíduos que figuram na lista das pessoas procuradas pela Justiça. Os jordanos que fugiram para o estrangeiro para escapar á acção judicial devem entrar em contacto com a Embaixada ou consulado jordanos mais próximos a fim de pedirem a renovação dos respectivos passaportes.

A última amnistia geral para delitos políticos registou-se em 1968. A partir de 1970, vários presos foram gradualmente libertados, beneficiando de medidas de clemência limitadas.

O RAMO DE OLIVEIRA

A iniciativa do rei Hussein segue-se a uma semana de intervalo da sua reunião no Cairo com o presidente Anwar Sadat do Egipto e com o presidente Hafez Al-Assad da Síria.

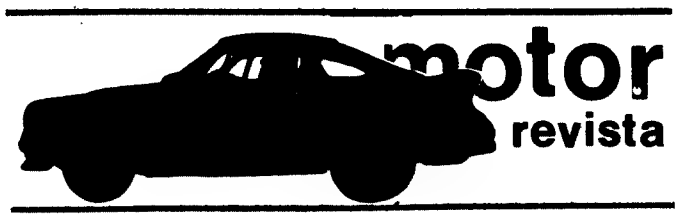
Em Beirute, os observadores políticos declaram que, com aquela medida, o soberano jordano estende o ramo de oliveira ao movimento dos guerrilheiros palestinianos. A violenta repressão de 1970 e 1971 foi vivamente censurada por muitos Estados Arabes, tendo alguns cortado as suas relações diplomáticas com Amã. A Líbia e o Koweit suspenderam os seus substanciais subsídios à Jordânia.

Os mesmos observadores recordam que o rei Hussein tem sempre mantido que os guerrilheiros que desempenharam papel activo na frente oriental contra Israel, só seriam autorizados a regressar à Jordânia, se se submetessem a uma estratégia geral árabe sob o comando militar jordano.

Algumas notícias publicadas na Imprensa Arabe indicavam que o rei amnistiaria dos guerrilheiros detidos, em cumprimento de um acordo secreto que teria sido firmado na semana passada com o Cairo, Damasco e o comando da resistência palestiniana. Outras notícias, sem confirmação, acrescentavam que, ao abrigo desse acordo, uma força do Exército de Libertação da Palestina, constituída por 5 000 homens, seria autorizada a regressar à Jordânia.

Por outro lado, os observadores em Beirute notam que nem Arafat nem outros dirigentes plaestinianos protestaram publicamente contra o recente encerramento, pelas autoridades sírias, de uma emissora radiofónica palestiniana anti-jordana instalada no sul da Síria, medida interpretada na capital libanesa como também fazendo parte do acordo do Cairo.

Entretanto, anuncia-se que as outras emissoras principais dos guerrilheiros, difundindo no Egipto, cessaram voluntariamente toda a propaganda dirigida contra o rei Hussein.



DL/ESTRANGEIRO

A JUNTA MILITAR CHILENA ESTUDA NOVA CONSTITUIÇÃO

MADRID, 19 — (EFE-ANI) — A carta fundamental chilena está muito antiquada e o Governo estuda a possibilidade de estabelecer uma constituição mais ágil — declarou à televisão espanhola o presidente da Junta Militar do Chile, general Augusto Pinochet, entrevistado telegonicamente.

Numerosos constitucionalistas estão a estudar actualmente as reformas a introduzir na Constituição, uma vez que esta não se ajusta aos tempos modernos e tem um procedimento de acção muito difícil — observou o general.

«PURIFICAÇÃO»

«A normalização democrática do país terá lugar quando se concluir o plano de purificação traçado pelo Governo actual» — prosseguiu Pinochet, que disse ainda:

«Quando considerarmos que o país já está em condições morais, económicas, sociais e políticas que dêem garantias, abandonaremos o Poder, porque nós os quatro membros da Junta somos generais antigos que tomamos esta resolução só para salvar o país do caos a que conduz o marxismo».

O presidente observou que o Governo militar deixou à margem tudo o que seja política, tenciona até prescindir dos partidos políticos, mas acolherá certas figuras «de qualidade técnica».

Pinochet declarou haverem sido 150 os mortos nos acontecimentos do Chile, cerca de 300 os feridos e perto de 4 000 os detidos.

Afirmou também que as pessoas que colaboraram com o Governo da Unidade Popular nada têm que temer, só por esse acto, mas haverá medidas contra eles se acaso se verificar que actuaram de forma desonesta.

Informou também o presidente que haverá eleições quando a situação se normalizar, mas não aventou nenhuma data.

Tendo afirmado que a situação chilena é de completa normalidade, o principal general da Junta reconheceu porém existirem na capital pequenos focos de guerrilheiros ou franco-atiradores.

Afirmou, por outro lado, que «se acaso estão legalizadas» serão respeitadas as reformas sindicais e as conquistas sociais dos trabalhadores verificadas durante o Governo de Allende.

BOMBAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 — (R) — Explodiram hoje duas bombas em frente da residência do embaixador norte-americano em Buenos Aires, estilhaçando vidraças mas não causando vítimas.

Segundo a polícia, as bombas foram colocadas num camião roubado estacionado em frente da residência, situada no luxuoso subúrbio de Palermo.

O ataque parece estar relacionado com as acusações na Argentina de que os Estados Unidos estavam envolvidos no golpe militar da semana passada no Chile.

BOLIVIANOS DEPORTADOS

LA PAZ, 19 — (R) — Setenta bolivianos, deportados do Chile, chegaram ontem a La Paz, viajando num vagão de mercadorias dos caminhos-de-ferro.

Muitos deles são mulheres, crianças e jovens. Apenas trazem consigo as roupas que envergavam quando foram detidos no Chile.

Após uma viagem de 20 horas desde a fronteira, durante a qual nada comeram, os deportados aguardam num depósito dos correios da estação central dos caminhos-de-ferro de La Paz uma decisão do Governo boliviano acerca do seu futuro.

Outro grupo de 200 bolivianos, deixados na cidade fronteiriça de Charana, na segunda-feira à noite, continuam ali a aguardar transporte para La Paz.

Alguns dos membros do grupo viviam no Chile há mais de 15 anos.

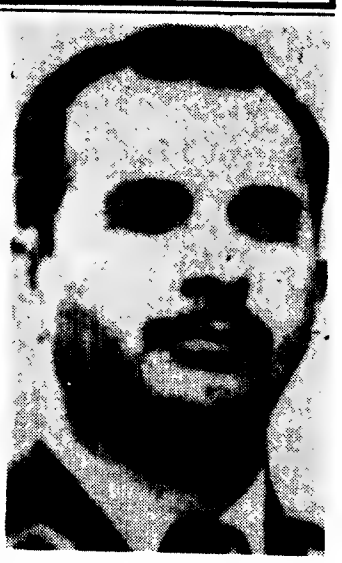
COROAÇÃO NA SUÉCIA DO NOVO REI

ESTOCOLMO, 19 (R.) — O novo rei da Suécia, Carl Gustaf, de 27 anos, sobe hoje ao trono sucedendo a seu avô, o falecido rei Gustavo Adolfo, no momento, em que o país atravessa uma das maiores crises políticas dos últimos tempos devido ao empate entre os socialistas e a oposição nas últimas eleições gerais.

A cerimónia da coroação do jovem monarca será transmitida pela televisão e, pelo menos durante algumas horas, os suecos poderão esquecer-se das suas preocupações políticas, contemplando o vistoso espectáculo oferecido por uma das ultimas monarquias europeias.

O primeiro-ministro Olof Palme e os seus ministros figuram entre os convidados oficiais na cerimónia, mas possivelmente o seu espírito continuará ocupado com a sobrevivência do regime socialista que há 41 anos governa a Suécia.

Perante a insistência da oposição não socialista para que se demita e dê o lugar a um Governo formado pelos partidos burgueses, Olof Palme procura ganhar tempo até que sejam contados os ultimos votos, na esperança de conseguir ainda modificar o empate e obter maioria no Parlamento.



General Augusto Pinochet, comandante de exercito e chefe da Junta Militar, chilena; almirante José Merino comandante da marinha; general Gustavo Leigh, comandante da Força Aérea; e general Cesar Mendoza, comandante dos carabineiros. Estes homens constituem a Junta Militar que derrubou o Governo legal do presidente Allende. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

KOMPONG CHAM BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO AMERICANA - SEGUNDO OS KHMERS VERMELHOS

HONG KONG, 19 (R.) — Os Khmers Vermelhos do Camboja acusaram as forças aéreas americana e cambojana de terem bombardeado a cidade Kompong Cham, matando e ferindo centenas de pessoas, destruindo um dique e atingindo alguns edifícios.

As acusações foram feitas numa transmissão em língua francesa da agência de informações Khmer, escutada a noite passada nesta cidade. Não revelou quando os alegados bombardeamentos ocorreram.

«Caças-bombardeiros F-105 e F-4 da Força Aérea americana e T-28 dos traidores de Phnom Penh despejaram bombas sobre Kompong Cham, causando centenas de mortos e feridos, destruindo o dique de Kbal Thnal, no norte daquela cidade, o hospital, o liceu Sihanouk, os pagodes de Angkor, de Dei Dos e de Beng Kok e várias vilas habitadas» — disse a agência.

Notou que o dique protegia milhares de pessoas das inundações e asseverou que os bombardeamentos foram «ainda mais criminosos» porque se registaram numa altura em que as águas do rio Mekong, situado perto, alagaram as suas margens.

«GENOCÍDIO»

A agência disse, ainda, que o dique fora bombardeado para impedir refugiados de Kompong Cham de seguirem para «áreas libertadas» dominadas pelos guerrilheiros.

Descreveu o bombardeamento como um «acto criminoso de genocídio» e comparou-o à alegada destruição de diques norte-vietnamitas por aviões americanos e à dos diques holandeses pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

«Estes novos crimes foram cometidos pelo Governo de Nixon, que declarou solenemente perante todo o mundo que terminaria os seus bombardeamentos do Camboja em 15 de Agosto» — acrescentou a agência Khmer.

Não forneceu mais detalhes.

OMÉXICO FAVORÁVEL AO PLURALISMO IDEOLÓGICO NO CONTINENTE

CIDADE DO MÉXICO, 19 (EFE-ANI) — O chanceler mexicano Emilio O. Rabasa solicitou a modificação dos estatutos da Organização dos Estados americanos, horas antes de se iniciar uma junta dos países membros, em Washington, que decidirá sobre o futuro do organismo.

O funcionário do Governo do México concedeu uma entrevista sobre o tema ao jornal «Excelsior», desta capital, na qual diz que devem ser modificados os estatutos da OEA «para abrir o caminho ao princípio do pluralismo ideológico no continente».

O chanceler acrescentou que «alguns países se opõem ao pluralismo ideológico porque este daria o reingresso de Cuba na OEA. Todavia, outros» — salientou — «estão de acordo em que, além do princípio da democracia representativa, se admita a existência de distintas estruturas políticas, nos estados desse organismo».

Por outro lado, o diplomata assinalou que a posição do México na nona reunião de consulta da OEA foi de que «não havia base legal para a expulsão de Cuba desse organismo».

E, obviamente, não temos mudado a nossa posição a esse respeito» — concluiu.

CALEIDOSCÓPIO

GOVERNO CIVIL PARA A GRÉCIA — O conselho dos ministros reunidos sob a presidência de Papadopoulos aprovou, na terça-feira, um decreto relativo à organização do futuro Governo grego, que será constituído no fim de Setembro ou primeiros dias de Outubro e comportará, além da presidência do Conselho, dezassete pastas, todas sobraçadas por civis. (F.P.)

KISSINGER APROVADO — Apenas com o voto negativo do senador George McGovern, a Comissão de Relações Externas do Senado aprovou a nomeação de Henry Kissinger no posto para que foi nomeado pelo presidente Nixon quando o Senado se pronunciar, possivelmente no final desta semana. Os restantes dezasseis votos da Comissão foram favoráveis a Kissinger. (UPI/ANI).

GUERRILHA NA RODÉSIA — Forças de segurança passam hoje a pente fino o mato do Nordeste da Rodésia, assolado pela estiagem, procurando cerca de 30 guerrilheiros e os seus 31 cativos, que raptaram, julgando-se que tenham uma falta aguda de alimentos e de água, após seis dias de fuga. Os reféns encontravam-se entre 39 homens, mulheres e crianças raptados na quarta-feira, à noite, no que parece ter sido um ataque cuidadosamente planeado contra um grupo de aldeias no Nordeste do território, centro das actuais incursões dos guerrilheiros. (R.).

RELAÇÕES ESTABELECIDAS — A Alemanha Ocidental e a Arábia Saudita restabeleceram ontem as suas relações diplomáticas, que tinham sido interrompidas há oito anos quando Bonn trocou embaixadores com Israel, anunciou hoje em Bonn um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros (R.).

CONDENAÇÃO

NOVA IORQUE, 19 — (FP) — A companhia International Business Machines (IBM) insurgiu-se ontem contra a decisão do tribunal de Tulsa que a condenou a pagar 352,5 milhões de dólares à Telex Corporation depois de ter sido culpado de práticas monopolizantes.

Comunicados da Embaixada do Chile

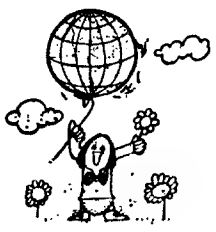
Da Embaixada do Chile em Lisboa recebemos dois comunicados: um acerca das comemorações em Santiago do Dia Nacional que ontem decorreu; e outro com uma declaração da Junta Militar que governa o país.

Quanto ás comemorações reduziram-se a um «Te Deum», em que estiveram presentes numerosas individualidades entre as quais o ex-presidente Eduardo Frei. Por sua vez a declaração da Junta Militar tenta justificar as medidas tomadas contra os estrangeiros residentes no Chile, sobretudo os extremistas que entraram no país nos últimos anos» e sobre quem «cairá todo o rigor da lei segundo os delitos cometidos».

GUINÉ-SENEGAL CORTE DE RELAÇÕES

DAKAR, 19 (R) O Senegal decidiu cortar relações diplomáticas com a vizinha República da Guiné — segundo foi oficialmente anunciado em Dakar, logo a seguir a uma reunião do gabinete senegalês.

Observadores políticos fazem notar que o corte de relações se segue a recentes acusações da Guiné dizendo que o Senegal prestou auxílio financeiro a um movimento que pretendia derrubar o regime do presidente Sekou Touré.



8 dias em Londres

VIAGEM EM AVIÃO ESPECIALMENTE FRETADO

Partidas todas as 5.as feiras, durante todo o ano.

PREÇOS A PARTIR DE 2.990$00

Estadia com pequeno almoço.

VISITA DA CIDADE ACOMPANHADA POR GUIA - INTÉRPRETE

Transporte Aeroporto-Hotel--Aeroporto

VIAGENS APOLO

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Rua Rosa Araújo, 2 - Tel: 538971 - LISBOA

Meliá
na sua rota pelo mundo

DL ESTRANGEIRO

ABU DAOUD: MAIS HOMEM DE ACÇÃO QUE POLÍTICO

Abu Daoud, cuja libertação foi pedida pelo comando que se ennntricheirou na Embbbaixada da Arábia Saudita em Paris, esteve detido na Jordânia desde 15 de Fevereiro último. Membro do conselho revolucionário de Fath, foi uma das principais figuras da **«batalha de Amã»** em Setembro de 1970, quando comandava a milícia palestiniana.

Homem de acção muito mais do que responsável político, preparava-se para entrar em território ocupado quando, segundo a resistência palestiniana, os serviços de informação jordanos, ajudados pelos serviços israelitas, o interceptaram juntamente com o seu grupo, em 15 de Fevereiro.

Foi uma versão completamente diferente a que deram as autoridades jordanas, afirmando que um **«grupo havia sido apanhado quando tentava passar para a Jordânia, a fim de cometer actos atentórios contra a segurança do Estado»**.

A fim de provar a veracidade desta tese, Abu Daound, por diversas vezes, «confessou-se» na rádio e na televisão jordanas. Uma noite declarou: **«Sim, vim a Amã para levar a cabo actos de sabotagem»**.

Referiu-se igualmente, por diversas vezes, aos seus amigos do Fath, acusando-os de terem estado, devido às suas acções irresponsáveis, na origem da guerra civil de Setembro de 1970 na Jordânia. Abu Daoud afirmava, por outro lado, que a organização Setembro Negro não existia e não constituía de facto senão o pseudónimo de comandos do Fath, responsáveis por todas as operações terroristas.

No entanto, a resistência palestiniana afirmou que o homem barbudo, de cabelos curtos, fumando cigarros sobre cigarros, que estava presente na televisão, não tinha nem a aparência nem a voz de Abu Daoud.

O tribunal jordano de segurança do Estado, condenada, em 28 de Fevereiro do ano corrente, Abu Daoud e os seus 17 companheiros à pena de morte, por terem entrado na Jordânia, **«a fim de atacar a presidência do conselho e sequestrar todos os ministros que ali se encontravam»**. O rei Hussein ratificou a sentença, em 4 de Março e, depois, confirmou-a em 6 de Março.

A condenação à morte de Abu Doud provocou imediatamente uma vaga de protestos no mundo árabe. Cheikh Sabah El Salem El Sabah, emir do Koeit, escrevia ao rei Hussein, pedindo-lhe que usasse do seu direito de indulto, ao passo que o presidente Houari Boumedienne dirigia uma mensagem aos soberanos e chefes de Estado árabes para denunciar o **«acto criminoso»** que constituiria a execução do dirigente palestiniano. O presidente Anwar Sadat enviava a Damasco o seu representante, Hassan Sabri El Kholi, para estudar com a Síria, o que poderia fazer-se, a fim de evitar a execução. Em Beirute, o antigo presidente Camille Chamoun convidava igualmente o rei Hussein à clemência. Em Argel e em Beirute desenrolaram-se manifestações estudantis.

O presídium do Soviete Supremo endereçava, também, uma mensagem ao soberano hachemita, pedindo-lhe para anular a sentença de morte.

Quando da ocupação da Embaixada saudita de Kartum, do dia 1 ao dia 4 de Março, o comando do Setembro Negro havia mencionado Abu Daoud na lista das pessoas cuja libertação exigia.

Em 14 de Março, o rei Hussein comutava a pena de morte de Abu Daoud em pena de prisão perpétua.

Le Monde

A FRANÇA DE AMANHÃ

Continuação da pag. 3

tannto o campo das trajectórias possíveis.

Oposta a esta aproximação, há uma diligência evolucionista que deteve o Hudson Institute (exactamente como o modelo planetário do MIT). A trajectória de uma nação é representável por uma curva lisa, contínua, que traduz a evolução do seu P. N. B. em função do tempo. O modelo destas curvas, implicitamente considerado pela equipa do Hudson Institute, é uma curva crescente côncava tal que, quanto mais elevado é o P. N. B., mais fraca é a sua taxa de crescimento. Uma tal curva pode traduzir, se se quiser um fenómeno de sufocação económica.

Assim, concretamente, ao bloco saxónico, que tem um nível de P. N. B. elevado, corresponde um crescimento fraco. Ao bloco latino, que tem um nível mais fraco, corresponde, pelo contrário, um crescimento mais forte. A extrapolação das taxas de crescimento correspondentes arrasta, então, uma inversão na hierarquia económica. Na base deste raciocínio, a Europa do Sul torna-se o polo económico número um perante a Europa do Norte.

Este raciocínio é, evidentemente, capcioso. Equivale a dizer que a França tem um belo passado diante de si e a Alemanha um belo futuro atrás de si.

A diligência evolucionista opõe-se de uma outra maneira à diligência dinamista. Segundo esta, as diferenças entre níveis económicos, longe de estarem condenadas à atenuação, podem desempenhar um papel motor central: o subdesenvolvimento de certas nações ou regiões pode constituir o factor de desenvolvimento de unidades semelhantes, processo que pode perpetuar-se através **«do desenvolvimento do subdesenvolvimento»**. Pelo contrário, o evolucionismo levará a ver no subdesenvolvimento uma **«fase do crescimento económico»**, plena de futuros sorridentes à sua frente. Segundo estas duas ópticas diferentes, o interesse das grandes firmas multinacionais ou americanas pelas zonas meridionais europeias pode conduzir a interpretações radicalmente diferentes quanto à prosperidade económica das nações implicadas.

Para nos atermos ainda ao nível económico em que se coloca resolutamente o utensílio

Pompidou (uma certa França) conversa com o Xá da Pérsia

de previsão, acrescentamos que a extrapolação da taxa de evolução calculada para o período de 1960-1970, tem pouco sentido. A O. C. D. E., à qual se deve um bom número dos seus dados previsionais económicos, tem o cuidado de reajustar frequentemente as suas previsões. Estas, quando se referem às taxas de crescimento do P. N. B., comportam erros muito importantes, do simples ao duplo, às vezes, por exemplo. A partir destas taxas, que antes do mais têm um sentido conjuntural, tem-se o direito de estabelecer médias cujo sentido se quer estrutural?

. Na última parte da obra, conscientes das implicações e suposições profundas ao nível político e cultural deste **«levantar voo da França»**, os autores consideram certos aspectos deste problemas, mas a diligência continua mal assegurada. Para **«o emburguesamento das classes trabalhadoras»**, o problema das oposições sociais está estudado simultâneamente aos níveis ideológico e político. Nenhum lugar significativo é concedido a factores tais como o emprego ou a prática de lutas reivindicativas.

Renunciando mesmo a um estudo comparativo por países dos factores de integração social (representação nos aparelhos políticos, ligação dos partidos e sindicatos aos interesses particulares do sistema económico, aceitação das culturas e ideologias dominantes), é um elemento capital da prospectiva social a dez ou vinte anos que é esquecido, na nossa opinião. Assim, o papel das superestruturas, como factores da regularização socio-económica, é essencial para compreender a dinâmica social de uma nação. A este título, o carácter nitidamente mais homogéneo (no sentido que Gramsci dá a este termo) das nações anglo-saxónicas opõe-se fortemente ao carácter mais autoritário, se não for mesmo ditatorial, das nações mediterrânicas.

Não vale mais um crescimento a uma taxa fraca, mas aceite e controlada, do que um crescimento forte, contestado e mal controlado?

Que haja um alcance ideogico em todo o discurso prospectivo, constitui uma evidência. Entre o sorridente futuro, com a interferência de alguma boa vontade dos franceses, que nos sugere um grupo de **«euro-americanos»** e um horizonte inaceitável, cheio de ruído e de furor, que nos descreve um grupo de futurólogos franceses, não será preciso procurar ler, em filigrana, projectos políticos latentes diferentes das estratágias ideológicas em confronto?

. Os bons augúrios nunca fizeram mais nada do que trazer a consagração aos desejos secretos dos seus príncipes, quer o seu empreendimento seja de natureza religiosa ou científica, quer encontre a sua inspiração no voo das aves ou no crescimento de indicadores económicos?

"NÃO ALINHADOS EM QUÊ?"

A ONU DOS POBRES

. «Não-alinhados em quê?» — interrogava-se recentemente o «International Herald Tribune». De facto, o contexto em que se iniciou a reunião de Argel tinha evoluído tanto desde a reunião dos «países fundadores» em 1961, em Belgrado, que toda a gente tinha o direito de fazer esta pergunta. Há doze anos, Nasser, Nehru, Tito e Sukarno sabiam muito bem o que queriam e contra o que lutavam: não só não existiam na altura mais do que duas superpotências, como o mundo estava dividido em dois blocos cujo confronto dominava a cena internacional de modo aparentemente irrevogável. O «não-alinhamento» significava então, para um certo número de países do Terceiro Mundo, o subtrair-se ao campo de acção dessa rivalidade; era em si mesmo um programa positivo, senão construtivo.

Hoje, continuam a não existir senão duas superpotências, pelo menos no plano militar, mas ambas procuram um «modus vivendi», enquanto o aparecimento de um outro «grande», a China — não se ousa ainda falar da Europa — causou no seio do mundo comunista uma clivagem aparentemente mais grave ainda da que separa o Leste e o Oeste. Finalmente, e sobretudo, a dimensão económica das relações internacionais ultrapassou largamente os aspectos militares, políticos e ideológicos subentendidos nas antigas oposições.

A corrida dos ricos às matérias-primas, os movimentos de capitais, a desigualdade das trocas, tornaram-se as preocupações dominantes do «terceiro mundo» que, na sua grande maioria, conquistou já a chamada independência política, apercebendo-se, todavia, de que esta não significa grande coisa sem aquilo a que o presidente Boumediènne chama «libertação económica». Do mesmo modo, já não são as grandes potências, no sentido clássico do termo, que devem sentir-se em questão, mas todos os países desenvolvidos: os estados europeus e o Japão, nomeadamente, cujo papel económico é igual ao dos grandes.

Assim, se explicam numerosas dificuldades, ou mesmo anomalias, a que deu lugar a fixação da lista dos participantes na cimeira de Argel. Os não-alinhados acabaram por admitir Malta, após alguma discussão, país que abriga — em condições, é certo, cada vez mais precárias — uma base da NATO. Em Chipre — no entanto, promovido a país fundador desde 1961, quando a regra de não pertença a qualquer bloco era muito mais estritamente aplicada — encontra-se uma imensa base britânica. Fidel Castro, presente em Argel, mantém laços tão fortes com a URSS que será difícil considerar Cuba como país propriamente não-alinhado. Finalmente, no plano interno, os estados que estiveram presentes em Argel são ainda mais díspares: democracias e ditaduras, regimes marxistas e liberais, todos estreitamente misturados no decurso dos trabalhos. Poderá dizer-se, quando muito, que a democracia parlamentar se encontrava, é verdade, numa muito fraca minoria entre os participantes.

O verdadeiro critério de admissão ao movimento dos não-alinhados é, apesar da presença de alguns novos ou velhos ricos, a pertença ao mundo subdesenvolvido, ao mundo «do sul» por oposição ao «do norte».

Mas na prática futura, decorrente da reunião de Argel, esta **ONU do pobre** conseguirá, como deseja o presidente Boumediènne, definir o não-alinhamento «de modo positivo e não apenas negativamente por uma recusa?» Já não seria mau se os participantes tivessem podido tirar da reunião uma nova consciência de força.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA
(2º e 3º CICLO)
preparação intensiva,
a partir de 1 de Agosto
-pequenos grupos
-preços acessíveis
E B Externato Bocage
(próximo de Sete-Rios, frente ao 325 da Estrada de Benfica)
Tel. 78 24 64 e 78 40 24

QUINTÃO a casa que V. Ex.ª deve preferir para compra de
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA 30, Rua Ivens LISBOA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde de Redondo, 56, 1.º, Esq. — Tel. 53 63 80
DESTINADO A | SECÇÃO PREPARATÓRIA ADMISSÃO AOS INSTITUTOS
Cursos diurnos e nocturnos
Abertas as inscrições para o próximo ano

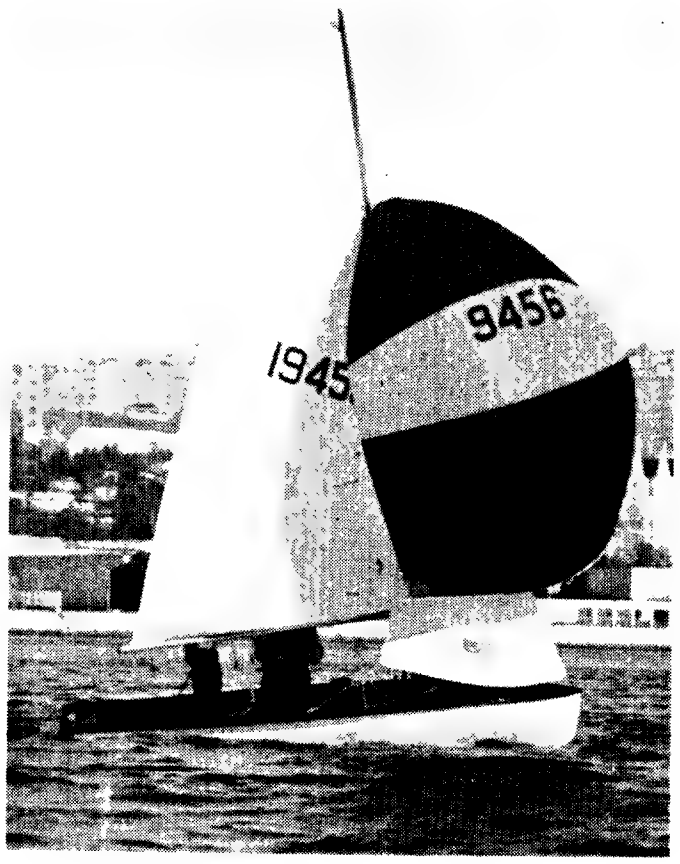
Manuel Corrêa da Silva Gomes de Castro

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

José Joaquim Gomes de Castro, sua Mulher e filhos João e Marta, Condes de Castro, Manuel Belford Corrêea da Silva (Paço d'Arcos) e sua Mulher, participam o falecimento de seu muito querido filho, irmão e neto, e que amanhã, d'a 20, pelas 18.15 horas, será celebrada Missa na Igreja de S. Francisco de Paula (às Janelas Verdes).

P. N. A. M.

REGISTO



Goulart Branco e Miguel Alves: campeões ibéricos

REGRESSO: Depois de ter cumprido serviço militar no Estado de Angola, regressou ao atletismo benfiquista o fundista Anacleto Pinto.

SEM INTERESSE: O brasileiro Quinha, que esteve à experiência durante alguns dias no F. C. Porto, acabou por não interessar, segundo informação da secção de futebol do clube das Antas.

TÉNIS: «Os Belenenses» venceram o Montchoisi Tennis Club por 12-4.

CAMPISMO: O Clube Estrela Campismo e Caravanismo vai realizar, nos próximos dias 29 e 30, o seu acampamento de encerramento, no Parque da Cacela, nos Capuchos (Sintra).

BARREIRO: Próximas competições integradas nos Jogos Juvenis do Barreiro: hoje, duas meias-finais do torneio de futebol de 5, e ainda Leças-Carliz, Juventus-Vila Chã e Silveiras-Quinas, em escalões inferiores; em basquetebol, duas meias-finais. Amanhã, jogos de mini-andebol, mini-basquete e andebol; dia 21, final de futebol de 5 e «decisiva» de basquetebol.

PROTESTO: A Associação de Ténis de Mesa do Porto contesta, em informação distribuída à Imprensa, a entrevista concedida pelo chefe da respectiva secção do F. C. Porto (Alberto Teixeira) a respeito dos comentários a propósito do jogo contra o Djk Tus 02 Siegen, a contar para a «Taça das Feiras», insertos em determinados órgãos informativos.

VELA: Portugal esteve representado no V Campeonato Ibérico da Classe 420, realizado na baía de Torrevieja (em Alicante), tendo saído vencedora a tripulação Goulart Branco-Miguel Alves. De notar que a Federação Portuguesa de Vela não comparticipou com qualquer subsídio para a equipa portuguesa se deslocar a Espanha.

CLUBE NACIONAL DE NATAÇÃO: Encontram-se abertas aos sócios, na secretaria do clube, Rua das Gaivotas, 2 (ao Conde Barão) as inscrições para os cursos de Inverno, que têm lugar na piscina municipal do Areeiro, coberta e aquecida, com início no próximo dia 1 de Outubro, e compreendem classes de ensino e aperfeiçoamento para crianças dos 7 aos 12 anos (a partir dos 13 anos) e adultos de ambos os sexos.

«DIÁRIO DE LISBOA»: A assembleia geral do Clube Sportivo de Pedrouços aprovou, por aclamação, um voto de louvor e agradecimento ao «DL». Registamos.

Quase o Sporting para esta noite. Em cima: Manaca, Damas, Fraguito, Carlos Pereira, Alhinho e Bastos. Em baixo: Nelson, Marinho, Yazalde, Vagner e Dinis. A única diferença reside na troca Bastos-Laranjeira

Sporting: por sua taça esta noite contra Cardiff

Público dos mais fanáticos, tempo instável e a carregar-se de tintas impróprias para a escrita do jogo português e uma equipa de bom valor sequiosa de se afirmar na prova onde tradicionalmente participa: tais são os obstáculos principais que o Sporting terá de ultrapassar esta noite no estádio Ninian Park, de Cardiff, País de Gales.

Quanto ao público, recorde-se que há nove anos, quando o Sporting ali jogou e empatou a zero golos não se cansou de enviar garrafas para o relvado sobre o tempo, pode informar-se que as esperanças de melhoria se desvaneceram ontem á tarde: o mau tempo regressou as núvens voltara a fechar-se e a esconder o sol, regressando a chuva em grande quantidade. Por fim e a propósito do valor absoluto do Cardiff City, o facto de militar na segunda liga inglesa pouco significa, em termos comparativos. As equipas britânicas reunem todas uma infra-estrutura técnica e física que tanto lhes permite jogar numa dicisão como noutra, sem quebra de prestígio. Além disso, tem sido regularmente o vencedor da «Taça do País de Gales» e já chegou uma vez ás meias-finais da «Taça das Taças. «Lino que já viu jogar o Cardiff por duas vezes nestas últimas semanas, chegou exactamente á conclusão que a sua equipa terá de suar muito para trazer um resultado auspicioso.

No meio desta soma de problemas e obstáculos para o Sporting ultrapassar, resta uma esperança firme: a equipa está recuperada psicológicamente caminha para o entronsamento entre todos os sus componentes e para a aquisição firme de um estilo próprio que lhe falta há muitos anos, além de se apresentar já com um razoável índice de preparação física.

A dúvida maior para quem tem acompanhado a carreira do Sporting na temporada recentemente inaugurada é esta: conseguirão os «leões», desta vez resistir mais tempo ao desgaste físico do que os 45 minutos iniciais? É que, temos visto várias vezes os pupilos de Lino jogar esplendidamente a primeira parte dos seus encontros (contra o América, o Vitória de Setúbal, e parece vezes repetidas no estrangeiro) para baquearam na segunda e não conseguirem manter o ritmo e a vivacidade iniciais. Se a resistência der para mais tempo e á flor da relva acontecer a variação de jogo dos homens do meio-campo as infiltrações rapidíssimas dos extremos talvez desmoronem a defesa galesa para Yazalde aproveitar e marcar golos.

PASSEIO E ALMOÇO COM O CONSUL

O dia de ontem foi ocupado pelos jogadores e acompanhantes num passeio matinal e num treino da parte da tarde. O consul de Portugal ofereceu um almoço aos dirigentes e acompanhantes, posto o que visitaram a Universidade local, para confraternizar com umas dezenas de professores portugueses que ali frequentam um curso de aperfeiçoamento.

Para hoje, o Cardiff City marcou um almoço a nível directivo que culmina uma jornada de intensa confraternização e amabilidades por parte dos dirigentes locais. Os responsáveis sportinguistas que acompanham a equipa não se cansam de elogiar o trato dos seus colegas galeses fazendo questão de retribuir em Lisboa quando do jogo da segunda «mão».

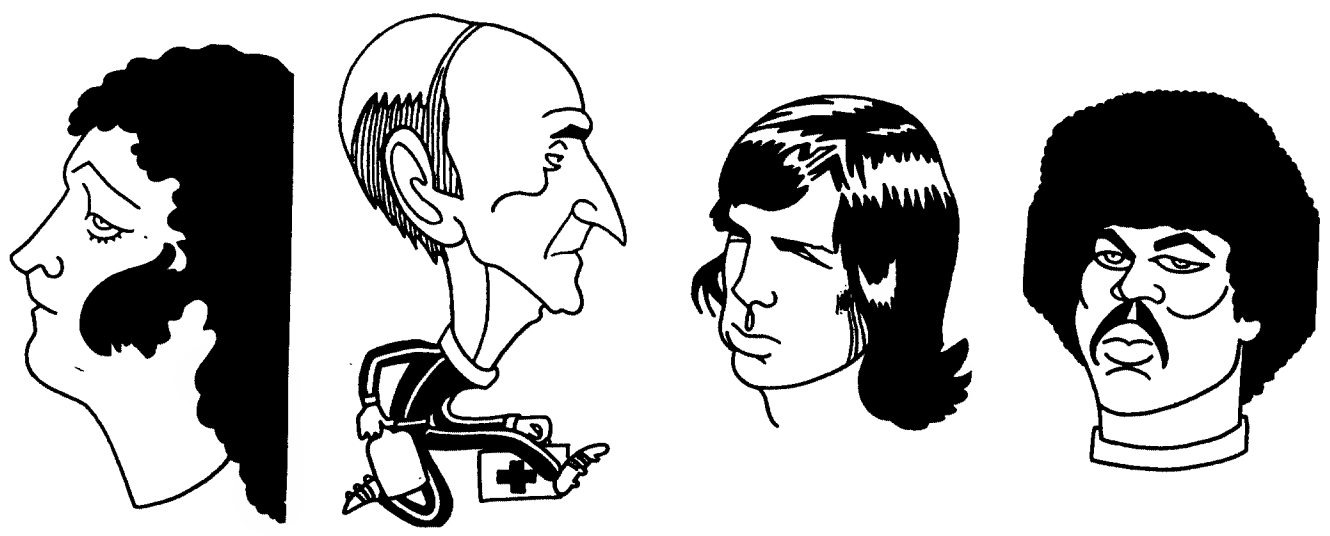
MANUEL MARQUES FAZ ANOS

O dia de hoje tem sido particularmente assinalado pela caravana leonina, dado que Manuel Marques festeja mais um aniversário e ninguém quer passar a data em branco sem felicitar o dedicado massagista do Sporting. Entre os jogadores redobra a vontade de vencer o jogo, exactamente para oferecer a vitória como prenda, ao seu massagista. Inclusive, a caravana leonina oferece hoje uma prenda a Manuel Marques para o que já estão a quotizar-se todos os elementos.

Recorde-se que há nove anos (dia 23 de Dezembro de 1964) o Sporting empatou naquele mesmo estàdio, saindo Figueiredo com uma perna partida mas tendo aguentado até ao fim como um «gigante» num jogo de morrer. O mal foi que o Sporting tinha perdido em Lisboa por 1-2 (Carvalho sofreu um golo em remate quase do meio campo!). e as esperanças eram, assim, quase nulas. Os tempos agora são outros: e, o mesmo tempo a zero golos, seria considerado quase uma vitória para os portugueses.

O jogo principia ás 19 e 30, sendo arbitrado por Anthony Briguglio, da ilha de Malta.

O TRAÇO DE PARGANA



Eliseu: um brasileiro que Scopelli incluiu no Belenenses

João Silva: o massagista belenense que vai ser homenageado

Abreu: o ex-«internacional» junior que é vedeta de Guimarães

Robert Edwards: o «gigante» norte-americano do basquete benfiquista

AGÊNCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade 160

DEPÓSITO GERAL DE ADIDOS DA FORÇA AÉREA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE GÉNEROS PARA ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL DO DGAFA

Faz-se público que no dia 25 SET. 73 pelas 14 horas no Conselho Administrativo do DGAFA, instalado no Paço do Lumiar, se procederá à arrematação de fornecimento dos géneros a utilizar na confecção da alimentação do pessoal abonado pelo DGAFA durante o período de 1 OUT. a 31 DEZ. 73.

As propostas serão entregues no mesmo C. A. até às 11 horas do dia 24 de Setembro, em envelope selado e lacrado e modelo constante do Caderno de Encargos que se encontra patente no referido C. A. todos os dias úteis, excepto aos Sábados, das 9.30 às 17 horas.

Os depósitos, provisório e definitivo, são nas importâncias constantes no mesmo Caderno de Encargos.

Lisboa, 14 de Setembro de 1973.

O PRESIDENTE DO C. A.
Luís Ramos Gonçalves
Ten. Cor. Páraq.

DL/DESPORTOS

BENFICA-OLYMPÍAKOS: PEDE-SE UMA ESTREIA DE GALA

Os gregos descem ao relvado da Luz vestidos de incógnitas. Eles são enigmáticos, pois tanto dizem que o Benfica não tem valor para os bater, como (num repente) quase que tremem quando houvem falar no desafio. Tudo isto provoca um estado de expectativa, pois não se sabe bem até que ponto falam verdade.

Do que ninguém pode duvidar é que «eles» se prepararam bem para esta eliminatória. Foram (até) espertos em demasia: contrariando as determinações da U.E.F.A., conseguiram chamar à sua terra esta equipa do Benfica que se mostrou ao técnico e aos jogadores. Depois, vieram cedo para Lisboa, para tirar as conclusões de tudo quanto haviam visto em Salónica e em Atenas, perante um jogo «a sério», o de domingo passado no recinto «encarnado». E, hoje à noite, os gregos descem ao relvado da Luz suficientemente conhecedores do valor do Benfica, que ainda este ano não revelou a capacidade da época passada. Por tudo isto, cabe a pergunta: será que vamos ter na Luz, uma segunda edição do histórico «cavalo de Tróia»?

O ensaio-geral do último domingo (contra o Leixões) decorreu o pior possível para os homens da camisola encarnada: como convém, se seguirmos a tradição teatral. Já assim aconteceu muitas vezes, em vésperas de jogos de grande responsabilidade. Talvez (quem dera!) que a tradição se mantenha.

Pede-se por isso, estreia de gala.

MALTA DA SILVA: CINCO OU SEIS DE VANTAGEM

Entretanto, os jogadores do Benfica (os principais responsáveis pelo espectáculo de logo à noite) estão confiantes. Apreensivos, como convém ... JOSÉ HENRIQUES, por exemplo, sabe que tem de estar bastante atento. E explica: **«Eles «chutam» muito e de qualquer lado. Por isso, toda a atenção é pouca para segurar os seus remates. Tenho consciência disso e vamos entrar em campo com a ideia de constituirmos um resultado que nos tranquilize para o embate de Atenas».**

MALTA DA SILVA: **«Reforçaram-se muito. São perigosos. Vamos entrar em campo desconfiados do que vimos em Atenas e em Salónica. E o público que tenha uma certeza: faremos todos os possíveis para conseguir cá uns cinco ou seis golos de vantagem. Só assim ficaremos descansados ...**

MESSIAS: **«Ando desmoralizado, mas isso não irá afectar o meu rendimento, se fôr chamado a campo. Na verdade, julgo que ando a ser perseguido por certo sector, sem (no entanto) ter culpas algumas no cartório. Mas, importa repetir: se fôr chamado a terreiro, vou fazer o que sempre pretendo. Não comprometer as aspirações do clube e honrar a camisola que envergo».**

ARTUR JORGE E BARROS FORAM DISPENSADOS

Entretanto, ontem à noite, Artur Jorge e Barros foram dispensados da concentração, sem qualquer justificação por parte do inglês Hagan. Para os seus lugares, foram chamados Vitor Martins (um médio) e Messias (um defesa). Não se compreende facilmente a exclusão de um avançado (Artur Jorge), quando toda a gente julga que o Benfica irá jogar declaradamente ao ataque. Apesar disso, ninguém responsável pelo clube solicitou explicações ao técnico ...

UM ABRAÇO DA MASSA ASSOCIATIVA

Na pessoa do presidente da Assembleia Geral do Benfica, os jogadores receberam ontem à noite o abraço e os votos de confiança da massa associativa do clube. Efectivamente, quase à hora de jantar, chegou ao Hotel Praia Mar o dr. Mário de Oliveira que é (igualmente) a principal figura do Banco de Angola. O dr. Mário de Oliveira não jantou com os jogadores, mas confraternizou com todos eles, especialmente (claro está) com Eusébio.

ÁRBITRO NO MESMO HOTEL

Uma curiosidade: a equipa de arbitragem do encontro da Luz (T.H. Boosten, J.N. Keizer e G. Jonken) holandeses por nascimento, está no mesmo hotel do Benfica. Ontem, receberam a visita de Joaquim Campos que os levou a jantar fora e a ouvir o fado. Foi um convite da Comissão Central de Arbitros.

OS CONVOCAODS

Depois do treino de ontem, Hagan convocou os seguintes jogadores, com os quais formará a equipa-base de logo à noite: José Henrique, Bento, Malta da Silva, Messias, Humberto, Adolfo, Artur, Toni, Rui Rodrigues, Vitor Martins, Simões, Jordão, Eusébio, Moinhos, Nené e Diamantino.

SIMÕES

Entretanto, corre a notícia (ainda em bastidores) de que o Olimpiakos está interessado em obter o concurso do «internacional» Simões, até há bem pouco tempo «capitão» do «onze» benfiquista. O jogador nada acrescenta a este respeito, salientando apenas que já actuou esta temporada oficialmente pelo Benfica, estando portanto já comprometido com o clube. Assim, o entendimento (eventual) para a sua transferência teria de ser feito, inicialmente, entre a colectividade estrangeira interessada nos seus serviços e o Benfica.

PRÉMIO

Aos benfiquistas, em caso de eliminação dos gregos, está prometido o prémio individual de 10 mil escudos. Por seu turno, na hipótese da «grande (e má) surpresa», cada grego embolsará 50 mil dracmas: cerca de 50 contos.

«TODOS ESTÃO APTOS»

Esta manhã, os jogadores convocados foram (conforme é hábito) ao Estádio da Luz, onde efectuaram um treino de rotina

No Hotel Praia-Mar, em Carcavelos: a visita ilustre do dr. Mário de Oliveira (presidente da Assembleia Geral do Benfica) que vemos na imagem entre Malta da Silva e Eusébio. Atrás: o nosso redactor Neves de Sousa o director daquele estabelecimento hoteleiro e o massagista Hamilton Marques.

Ao fim da manhã, comunicámos com o massagista Hamilton Marques, que nos disse:

«Não há problemas de qualquer espécie entre os concentrados. Todos estão, portanto, aptos a dar o seu concurso à equipa». Vamos a isto!

Treino dos gregos no Estádio da Luz.

Na concentração benfiquista Diamantino, José Henrique, Moinhos, Bento, Nené, Messias, Malta da Silva e Rui Rodrigues.

BRIDGE: OUTRO ZERO NO "EUROPEU"

A França, que comanda a classificação geral desde a primeira jornada do Campeonato Europeu de Bridge, que se está a disputar em Ostende (Bélgica), consolidou ontem a sua posição ao vencer a Suiça, um dos mais sérios candidatos ao título.

Os resultados da 10.ª jornada foram os seguintes: Israel venceu Portugal por 20 a zero; Alemanha empatou com a Islândia 10 a 10; Itália venceu a Turquia por 16 a 4; Irlanda bateu a Bélgica por 20 menos 2; Noruega ganhou à Dinamarca por 20 menos 5; Grã-Bretanha derrotou a Finlândia por 19 a 1; França venceu a Suiça por 18 a 2; Polónia ganhou à Checoslováquia por 20 a zero; Espanha venceu a Hungria por 13 a 7; Holanda derrotou a Jugoslávia por 12 a 8 e Áustria venceu o Líbano por 14 a 6.

Na classificação geral (e após 10 jogos) a França comanda (com 163 pontos) seguida da Itália (com 148), Israel (com 139), Suiça (com 136) e Holanda (com 131). Portugal continua em penúltimo lugar com 18 pontos.

CICLISMO
JOAQUIM AGOSTINHO DESISTE DA "VOLTA À CATALUNHA"

Joaquim Agostinho desistiu na 6.ª e penultima tirada da «Volta Ciclista á Catalunha» que foi ganha pelo espanhol Jesus Manzaneque. A etapa foi disputada entre Organa e Viella, na distância de 189,4 km.

Domingo Perurena (Espanha) é o novo «leader» da prova.

CLASSIFICAÇÃO NA ETAPA: 1.º, Manzaneque (Esp.), 5 h. 50 m. 34 s.; 2.º, Perurena (Esp.), 5. 50 43.; 3.º, Ocanã (Esp.), 5. 50. 45.; 4.º, Panizza (It.), m. t.; 5.º, Gomez Lucas (Esp.), m. t..

CLASSIFICAÇÃO GERAL: 1.º, Perurena (Esp.), 29. 48. 58.; 2.º, Manzaneque (Esp.), 29. 49. 02.; 3.º, Martos (Esp.), 29. 49. 17.; 5.º, Panizza (It.), 29. 49.

DL/DESPORTOS

Metropolitano de hóquei em patins

"Encarnados" em lua-de-mel batem "Leões" sem Rendeiro

A equipa de hóquei em patins do Benfica parecia ontem um casal em lua-de-mel. E, não admira: tanto Ramalhete como Virgílio e Garrancho casaram-se nestes últimos dias, transmitindo aos colegas de equipa a felicidade que decerto lhes vai na alma. E sucedeu (talvez) por isso, que a equipa do Benfica conseguiu ontem à noite vencer o Sporting, dando assim importante passo para discutir com as equipas nortenhas (mais com o F. C. do Porto do que com o Infante de Sagres) o título de campeão metropolitano.

Mas não foi somente por isso que o Benfica ganhou o jogo: na realidade dos factos, o maior contributo para que os «encarnados» averbassem a vitória (que ao esboçar-se deu os ares de «goleada») foi a falta de Rendeiro na equipa leonina, a contas com curso de especialização profissional em terras de Espanha. É que ele é engenheiro de profissão e não apenas jogador de hóquei em patins.

Na verdade, a falta do «capitão» Rendeiro foi notória na equipa do Sporting: Torcato Ferreira bem tentou substituí-lo por Paulo, mas entre um e outro vai uma diferença abismal. E dessa disparidade nasceu (na primeira parte) o avanço tranquilizador de cinco tentos a favor de Jorge Vicente e seus pares. E citamos Jorge Vicente apenas porque ele foi ontem o «carrasco» do Sporting: marcou cinco dos sete golos da sua equipa.

Porém, já o dissemos: o Benfica parecia ontem um casal em lua-de-mel. Tudo eram sorrisos, tudo eram facilidades. Tudo era côr-de-rosa. E não faltaram os «brindes», como aquele de Paulo a oferecer a Jorge Vicente o terceiro tento «encarnado» ou aqueloutro de Vitor Ferreira a deixar-se bater (quase infantilmente) por Garrancho.

Cedo o Benfica chegou aos 6-1, resultado que assinalou o termo da primeira parte. Nas bancadas do pavilhão, «adivinhava-se» a «goleada» do ano, a desforra da luz, aquando da primeira volta do regional. Mas Torcato sabe da poda e ontem (uma vez mais) comprovou-o.

Comprovou-o, fazendo entrar, para o tempo complementar, Bravo no lugar de Vítor Ferreira, Azevedo para o posto de Paulo que, por sua vez, foi substituir Solipa. Na linha avançada manteve Quim (que havia substituído Salema, quase ao findar o primeiro tempo) e Chana. E as coisas modificaram-se: porque o Benfica não encontrou as facilidades que havia descoberto durante os primeiros 20 minutos. Antes pelo contrário: foi o Sporting que começou a aproveitar a descontracção dos jogadores da camisola encarnada, marcando dois tentos nos primeiros quatro minutos do período complementar. Aí o Benfica assustou-se, despertou: e, ao quinto minuto, Jorge Vicente assinava o sétimo golo da sua equipa, embora logo Quim recolocasse a diferença, fixando o resultado final em 7-4 a favor do Benfica.

Ninguém duvida de que, para a história deste campeonato metropolitano, o que vai ficar é o resultado: para as boas memórias, entretanto, assinale-se a ausência do homem-chave do grupo leonino que é Rendeiro. Sem ele, a equipa parece um reino sem rei...

Sob a arbitragem de Carlos Silva (que teve a manchar o seu trabalho uma grande penalidade contra o Benfica que de facto não existiu) o Benfica alinhou com Ramalhete, Casimiro, Garrancho, Jorge Vicente (depois Virgílio e Livramento e, inicialmente, o Sporting apresenta Vitor Ferreira Paulo, Solipa, Salema e Chana. Para a segunda parte, Torcato Ferreira operou as substituições já anunciadas.

Marcaram os golos: Solipa e Quim (3) pelo Sporting; Jorge Vicente (5), Garrancho e Livramento, pelo Benfica.

Movimento e emoção no Benfica-Sporting

PORTO VENCE INFANTE DE SAGRES

No jogo disputado no pavilhão do F. C. do Porto, a equipa «azul branca» venceu o Infante de Sagres por 6-0, resultado que traduz bem a superioridade demonstrada ao longo dos 40 minutos de luta.

Sob arbitragem de Fernando Pinto, as equipas alinharam:

F. C. do Porto — Vitor Francisco, Júlio, Ricardo, Cristiano, Vale e Orênsio.

Infante — Montenegro, Mendonça I, A. Rendeiro, F. Gomes da Costa, A. Gomes da Costa e Mendonça II.

A o intervalo, 3-0.

Encontro muito bem disputado, com rápidas trocas de bola e boas infiltrações, por parte dos portistas, que estiveram muito acutilantes, produzindo, por isso, um bom rendimento.

A vitória não sofre qualquer contestação, pois a rapidez imposta pelos «azuis-brancos» não deu ensejo a que o adversário criasse oportunidades para fazer uma modificação no resultado.

Arbitragem certa.

OUTROS TORNEIOS

Resultados dos campeonatos para os praticantes mais jovens, verificados no Porto:

Iniciados: Valongo-Infante de Sagres, 3-2; Juvenis: F. C. do Porto-Infante de Sagres, 4-0; Juniores: F. C. do Porto-Infante de Sagres, 6-1.

Em Lisboa:

Iniciados: Paço de Arcos-Hóquei de Sintra, 2-2; Juvenis: Juventude Salesiana-Sporting, 3-2; Juniores: Oeiras-Sporting, 3-2.

Curiosidade: a tripla derrota dos «leões» e o quadrunvirato de desaires do Infante de Sagres, que não deveriam estar nas previsões gerais.

A próxima jornada do torneio maior disputa-se no sábado, no Pavilhão das Antas (Porto) com o embate Norte-Sul.

Dois homens-chave do bloco "João Rocha"

João Rocha, novo presidente do Sporting, é (inegavelmente) uma personalidade que sabe rodear-se de excelentes colaboradores. Aqui temos dois deles: e, por sinal, dos mais preponderantes. Referimo-nos a José António Arsénio, que é o «braço direito» de Jaime Duarte, o vice-presidente para as Actividades Profissionais do Sporting escolhido por João Rocha, e o dr. Silva Resende (individualidade do Foro e director do nosso prezado colega «A Bola») que é um dos elementos-base da «Comundo». José António Arsénio e o dr. Silva Resende trocam aqui um abraço: a certeza de que ambos (embora em dispares campos de acção) sabem interpretar o pensamento e a linha de rumo adoptadas pelo novo gestor das coisas sportinguistas. A propósito, informem-se os «leões» de que as obras da Cidade Desportiva vão começar dentro de dias: terrenos anexos ao Estádio do Sporting foram já ontem adquiridos pela Direcção dos «verde-brancos», de molde a possibilitar a ampliação da Obra planificada.

Boavista-Académica joga-se no sábado

Por antecipação (e dentro do sistema acordado pelos vários clubes em relação à «concorrência horária» dos jogos do Campeonato Nacional de Futebol) disputa-se no sábado, pelas 17 horas, no Estádio do Bessa, a partida Boavista-Académica.

À mesma hora, efectua-se, igualmente, um embate do «Nacional» da Segunda Divisão: o encontro Torriense-Caldas, a desenrolar no campo «Manuel Marques», em Torres Vedras.

arbitragem

António Garrido, auxiliado por Américo Barradas e Carlos Dinis, dirige hoje, em Barcelona, o encontro entre o Barcelona e o Racing White, incluído na eliminatória inicial da «Taça U.E.F.A.».

TAÇA U.E.F.A.

O F.C. Basileia venceu o Fram Reykjavik (Islândia) por 5-0 (2-0 ao intervalo) em encontro da primeira «mão» dos 16.os de final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus».

No Luxemburgo, o Olympique de Marselha (França) venceu o Union Luxemburgo por 5-0, também na primeira «mão» da primeira eliminatória da «Taça U.E.F.A.». Ao intervalo os franceses ganhavam já por 3-0.

Assistiram ao jogo apenas 2500 espectadores, tendo os golos sido obtidos por Hardt (na sua própria baliza, aos 10 minutos), Kuzowski (aos 16, 31 e 59) e por Bigues (aos 72 minutos).

NETZER LESIONADO

O «astro» alemão do Real Madrid, o famoso Gunther Netzer, faltou ontem ao seu treino para o jogo de hoje da «Taça U.E.F.A.» contra o Ipswich Town, a desenrolar em Inglaterra.

Segundo um informador do Real Madrid, o discutido Netzer tem um ferimento na perna, estando submetido a tratamento e duvidando-se (portanto) que alinhe na primeira «mão» da primeira eliminatória, no Estádio do Ipswich.

O treinador do Real Madrid, o veterano Miguel Muñoz, anunciou que escolherá a sua equipa apenas à hora do jogo.

A equipa espanhola, campeã da taça mais importante da Europa em seis temporadas, teve licença para treinar no estádio da equipa inglesa, com a condição de as mesmas facilidades serem garantidas pela turma espanhola, em Madrid, no início de Outubro no embate da segunda «mão».

DESISTÊNCIA

Por não ter estrutura financeira que lhe permita suportar a presença no Campeonato Nacional da Terceira Divisão, o Sarilhense desistiu do respectivo torneio, informando previamente a Associação de Setúbal, a cuja zona pertence.

O seu lugar fica, portanto, em aberto: quem quiser que se candidate.

SOLUÇÃO

Amanhã (tudo o indica) reunirá o Conselho Superior de Justiça da Federação de Futebol, expressamente para julgar da aceitação (ou não) do documento impugnatório do último Congresso federativo apresentado dentro do prazo legal pela Associação de Coimbra.

BOBBY MOORE

O West Ham (Inglaterra) encontra-se na disposição de prescindir dos serviços do ultra-famoso Bobby Moore, que já hoje será colocado na lista de transferências do mercado da libra. O primeiro clube pretendente aos seus serviços é o Derby County.

ORIENTAL

O brasileiro Sapinho é hoje oficialmente inscrito pelo Oriental. Assim, na hipótese do técnico Pedro Gomes o entender, ele já poderá alinhar perante o Vitória de Guimarães.

Nadar nú ajudará a conseguir "records"?

A comissão organizadora dos Jogos Olímpicos de Verão de 1976 não tenciona dar seguimento à sugestão dum treinador de natação da Alemanha Ocidental, segundo a qual nadar nú melhora os tempos dos atletas. Pierre Cahrbonneau, vice-presidente da Comissão, qualificou a sugestão de interessante, mas irrealizável.

O treinador Gerhard Hetz, da Alemanha Ocidental, autor da sugestão afirma, para apoiar a sua tese, que os nadadores e nadadoras da Alemanha Oriental treinam-se nús. Ele próprio cronometrou oito nadadores recentemente, com e sem fato de banho. A eliminação de toda a roupa ter-lhes-ia feito baixar os tempos entre 1 a 3 segundos.

Charbonneau pensa que a ideia de nadadores exibindo-se completamente desnudados não parece chocar os europeus, tanto atletas como público, mas tem a convicção de que não seria aceite na América do Norte.

bolsa de LISBOA

FUNDOS DE ESTADO

	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 %	495$	490$	–
Cons 3 %	580$	580$	–
Cons 3 1/2 %	–	670$	–
Centenários	1.465$	1.465$	–
Tes 5 % 57	–	1.006$	–
Tes. 5 % 59	–	–	–
Exter. 1.ª s	–	629$	–
Extern 1.ª c.	–	635$	–
Extern 3.ª s	–	730$	–
Extern. 3.ª c	–	720$	–
Caut. 3.ª s	–	165$	–

FUNDOS PÚBLICOS

A Lx. 6 %	–	915$	930$
C M L 5 3/4 %	–	1.000$	–
C P 5,5 % 67	–	–	–
C. P 5,5 % 68	900$	900$	905$
C P 5,5 % 69	–	–	–
Corr 5 3/4 %	–	900$	940$
Metr 5 3/4 %	–	980$	–
Tur 5 3/4 %	–	–	–
C P 63/4	1.10$	1.010$	–

ELÉCTRICAS

G 5 % 58	800$	–	800$
G 5 % 59	800$	–	–
G 5 % 62	–	–	–
G. 5 % 63	–	–	–
G. 5 % 64	–	–	–
G. 5 % 65	–	–	–
G 6 % 67	970$	–	970$
G. 6 % 69	960$	–	960$
G. 7 % 71	1.010$	1.010$	1.012$
H. E C 5 %	–	–	–
H E C 6 %	–	725$	–
H E D. 5 %	–	–	–
H E. D 6 %	–	725$	–
H E N. P. 5 %	–	910$	–
H. E S E 5 %	–	–	–
H E S E 6 %	–	–	–
H. E. Z 5 % 57	–	–	910$
H. E. Zêz 6 %	–	795$	810$
H E Zêz 6 %	–	–	–
N. Elc 5 %	–	730$	–
N. Elec 6 %	–	930$	–
Termoel 5 %	–	–	–
U E. P. 5 % 60	–	–	–
U E. P 5 % 63	–	–	–
U E P 6 %	–	920$	–
U E P 7%	–	–	–

DIVERSAS

A. P. T 5 % 56	–	–	840$
A. P. T. 5 % 58	–	–	840$
Lisnave 6 %	–	–	–
Nitratos 60	–	–	–
Pet. 2.ª e 3.ª	–	–	–
Sacor 7 %	1.005$	1.005$	1.030$
Sacor 5 % 54	–	–	–
Sacor 5 % 60	855$	–	855$
Sid 5 % 2.ª	–	750$	–
Sid 5 % 3.ª	–	750$	–
Sid 5 % 4.ª	–	750$	–
Socel. 5 %	–	–	–
U. Fabril 67	–	920$	–
U. Fabril 68	920$	920$	930$

ULTRAMARINAS

Carbonil 5 %	–	–	650$
Rev. 5 % 57	–	–	–
Rev. 5 % 59/60	–	–	–
Moçamb 5 %	–	620$	–
Sonefe 5 %	–	–	820$

ACÇÕES

De Bancos

Agricultura	6.600$	6.550$	6.600$
Algarve	3.650$	3.610$	3.650$
Alentejo	3.640$	3.640$	3.650$
Angola	7.100$	7.000$	7.100$
Borges&Irmão	10.800$	10.775$	10.800$
Crédito Predial	6.100$	6.100$	6.200$
Espirito Santo	20.000$	19.950$	20.000$
Fomento	7.100$	7.000$	7.100$
F &Burnay	–	–	115.000$
Intercontinental Português	30.000$	29.900$	30.000$
N. Ultramarino-m.	–	8.300$	8.700$
N. Ultramarino-c.	11.950$	11.950$	12.000$
Pinto&SottoMayor	21.900$	21.800$	21.900$
Portugal-n	6.300$	6.300$	6.350$
Portugal-p.	9.650$	9.650$	9.750$
P. Atlântico	18.850$	18.800$	19.000$
Totta&Açores	10.990$	10.950$	10.990$

J. BURNAY, LDª
Notas estrangeiras
Papéis de credito
RUA DO OURO, 72 TEL. 321273

Banco Burnay e União

Índice de cotação das acções (Base: Dez. 65=100)

	12-9-73	17-9-73	19-9-73
GERAL	369,7	371,9	372,4
METROPOL	390,0	392,6	393,0
ULTRAM	220,6	219,8	221,6

De Seguros

Alentejo	700$	650$	770$
Bonança	22.000$	21.000$	22.000$
Império	–	–	49.000$
Mundial	4.650$	4.600$	4.700$
Soberana	7.150$	7.150$	7.200$
Tranquilidade	14.600$	14.500$	14.800$

Eléctricas

C P E p	–	–	–
C P E n	–	–	–
E. Beiras	–	–	–
G Elec c	–	–	–
H. E A A	–	–	–
H. E. N. P	–	–	–
H E S E	–	–	–
U E P	–	–	–

Ultramarinas

Ag Cassequel	1.160$	1.160$	1.200$
Ag. Incomáti	1.900$	1.900$	1.920$
Ag. S. T e P	250$	250$	260$
Aç Angola	1.760$	1.760$	1.800$
Alg Angola	360$	360$	–
Ang Agric	680$	680$	700$
Boror	–	290$	300$
Boror Com	–	90$	–
Buzi	170$	170$	190$
Cabinda	–	–	190$
Com Lobito	–	700$	–
D A T 100	2.670$	2.650$	2.680$
H E Revue	–	–	600$
I. do Princ.	–	550$	650$
Moçambique	380$	370$	390$
Sonefe n.	–	450$	–
Sonefe p	–	490$	–
Zambézia	115$	115$	118$

Diversas

Ag. Lx. ant.	–	–	–
Ag. Lx. 34	–	–	–
Ag. Lx. 36	–	–	–
Cel Guadiana	–	–	–
C. Leiria p	–	–	–
C. Tejo p	–	–	–
F. Ramada	–	–	–
Fornos Eléct.	–	–	–
P. Celulose	–	–	–
Siderurgia p	–	–	–
Siderurgia n.	–	–	–
Socel	–	–	–
Cidla	–	–	–
C. U. F	5.000$	4.999$	5.000$
Intar	720$	715$	720$
Nitratos	1.550$	1.500$	1.550$
Petroquímica	1.750$	1.700$	1.750$
Sacor	6.000$	5.980$	6.000$
Tab Portugal	8.300$	8.450$	–
Tabaqueira	15.995$	15.990$	16.000$
U. F. Azoto	1.250$	1.200$	1.250$
Empor	–	520$	–
Ind. Aliança	2.200$	2.150$	2.200$
I. P Colón.	3.650$	3.600$	3.650$
Nac. Naveg	2.200$	2.200$	2.250$
Naveg. (Col.)	–	–	1.300$
P Pesca	–	–	–
Matur	–	–	–
R. Marconi	–	–	–
TAP	1.540$	1.540$	–
Compal	4.150$	4.150$	4.200$
Salvor	7.300$	7.300$	–
Penina	2.300$	2.250$	2.300$
Grão-Pará	16.950$	16.950$	17.000$
Lisnave	–	–	–
Vidago, P. Salg.			

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

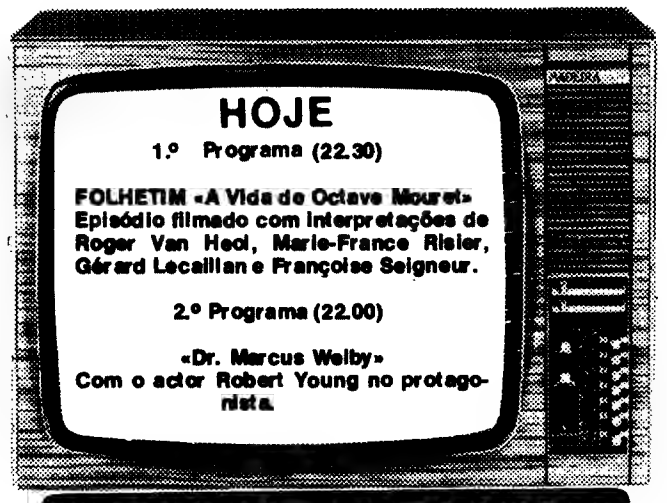
Atlântico	–		
F I D E S	–	274$80	283$00

COTAÇÕES

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
Africa do Sul Rands	-$-	-$-
Alemanha Marco	9$40	9$70
América		
Dollars de 1 e 2	22$70	23$70
Dollars de 5 a 20	23$00	24$00
Dollars de 50 a 1000	23$20	24$20
Argentina Peso Novo	$	$
Áustria Schilling	1$30	1$36
Bélgica Franco	$60,5	$73,5
Brasil Cruzeiro	3$20	4$00
Canadá	22$30	23$30
Dollars de 1 e 2	22$70	23$70
Dollars de notas gr		3$90
Dinamarca Coroa		4$20
Espanha Peseta	$40,8	$43,3
França Franco	5$15	5$50
Holanda Florim	8$60	8$V()
Inglaterra Libra	a2$00	61$00
Italia Lira	$0,6	$P)
Marrocos Dirham	$	$
Noruega Coroa	4$10	4$P.)
Suécia Coroa	4$50	5$75
Suiça Franco	7$70	8$05
Ouro		
Inglaterra Libra Isabel	750$00	810$00
Inglaterra 1/2 Libra	650$00	700$00
Ouro fino Barra	77$00	87$00

BANCO DO ALENTEJO
GESTAO DE CARTEIRAS DE TITULOS
TODAS AS OPERACOES BANCARIAS
Praça D. João da Câmara 18 - Telef. 328045
Rua do Ouro 52 - Telef. 30309

televisão



MADEIRA SIEMENS
ISLAND
O MAIS MODERNO TV COM ECRAN TOTAL

HOJE

1.º Programa

1.º Período

12.45 Desenhos animados «Cool Mc-Cool»
13.00 Feminino singular
13.15 «Os Sete Num Autocarro»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Terras de Portugal
14.15 Logo à noite
14.20 Fecho

2.º Período

19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.45 Vamos jogar no totobola
19.55 Cinema 73
20.25 Livros e autores
21.00 Desenhos animados «Flintstones»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.05 Histórias da música
22.30 «A Vida de Octavio Mouret»
23.45 Telejornal — 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 Terras de portugal
21.05 «Os Sete Num Autocarro»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 «Dr. Marcus Welby»
22.50 Impacto
23.45 Fecho

AMANHÃ

1.º Programa

1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados «Beatles Show»
13.00 Vária
13.15 «Doris em Apuros»
13.45 Telejornal — 1.ª edição
14.00 Um dia com ...
14.15 Logo à noite
14.20 Fecho

2.º Período

19.30 Telejornal — 2.ª edição
19.40 «Lassie»
20.10 Sangue na estrada
20.20 Em foco
20.55 Imagens da poesia europeia
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.05 Noite de teatro «O Caso do Senhor Vestido de Violeta»
23.45 Telejornal — 4.ª edição
23.50 Meditação e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados «Beatles Show»
20.45 Um dia com ...
21.00 «Doris em Apuros»
21.30 Telejornal — 3.ª edição
22.00 Foi êxito na TV «Randall e Hopkirk»
22.55 A arte e o homem — para o próximo ano em In-Gall
23.25 Fecho

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
C V P	56 5342	Aeroporto	71 1397
H de S José	86 0131	C R G E	53 7021
H de S Maria	73 0231	C Aguas	36 1361
P S P	36 6141	Comboios	32 6222

tempo

Situação do tempo

09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado para norte do rio Douro com chuviscos e geralmente pouco nublado para sul do referido rio e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	17º
P. DOURADAS	15º
COIMBRA	16º
PORTALEGRE	19º
LISBOA	20º
FARO	21º
FUNCHAL	21º

TEMPERATURAS EXTREMAS

TAVIRA
Máxima 28º

MONTALEGRE
Mínima 4,5º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 19,5º
Atmosfera 18º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
8.17	3,4 m	1,38	1,4 m
21.06	3,2 m	14.22	1,4 m

Dia 20

9.45	3,3 m	2.55	1,6 m
22.47	3,2 m	15.58	1,6 m

DIA 21

11.23	3,4 m	4.35	1,7 m
		17.34	1,5 m

PREVISÃO GERAL
ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado para sul do Mondego e períodos de céu muito nublado para Norte períodos de chuva na faixa costeira para norte do rio Mondego; o vento era fraco.

AMANHÃ
NASCER ÁS 7.22
OCASO AS 19.37

DIA 19 | DIA 26 | DIA 4 | DIA 12

rádio

EMISSORA 1.º Programa
16.05 Isto é Brasil, por Zuzarte Reis.
16.30 Convívio, programa da juventude
18.05 Ao encontro da melodia.
18.30 Mericiano, programa do Círculo de Estudos Ultramarinos.
19.00 Cartaz dos espectáculos
19.10 O mundo em música.
20.30 15.º episódio do folhetim «Os Fidalgos da Torre»
20.50 O acordeonista André Blot.
21.00 Momento 73
21.20 Ritmos em contraste
21.35 A Orquestra Ligeira da Emissora Nacional
21.55 O homem e a natureza, pelo dr. Almeida Fernandes e Gil Montalverne
22.15 O Grupo Coral dos Trabalhadores de Ferreira do Alentejo
22.35 A vida e a mulher
23.05 De um dia para o outro, por Fernando Correia
00.30 Diário sonoro
00.45 Escala na madrugada, por Pedro Moutinho
02.00 Fecho.

PROGRAMA EM MF 1 DE LISBOA

23.00 Rádio Universidade
24.00 Junção com o 1.º programa

2.º PROGRAMA
16.00 Intercâmbio musical.
16.38 Trio em lá menor para violino, violoncelo e piano (Ravel)
17.05 Teatro de todos os tempos pelo dr. Eurico Lisboa (Filho)
18.00 Música do século XX
19.00 Semanário musical
20.30 Poemas sinfónicos
21.00 21.00 1.º acto da ópera «Fidelios» (Beethoven) comentado por Maria Helena de Freitas.
23.00 Emissão em línguas estrangeiras
01.15 Fecho

PROGRAMA ESTEREOFÓNICO MF 2
21.00 Música ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical
23.20 Duplo concerto em lá menor. op. 102 (Brahms)
23.58 Serenata n.º 7 em ré maior Cat. 250 (Mozart)
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

ONDA MÉDIA
16.00 Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02/21.00 Programa «Movimento»
21.00/24.00 «Quadrante 2-9-0-»
21.03 Rádio Placard
21.30 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Quando o telefone toca
23.05 Varatojo conta-lhe...
23.15 A estrela da noite
23.30 No mundo aconteceu
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário Rural
07.00 Talismã

MODULAÇÃO DE FREQUÊNCIA
«!:)) Noticiário
16.04 Programa CDC
18.02 O nosso programa
19.04 Vértice
21.02 Boa noite em FM
22.02 Programa à Gó-Gó
23.00 Noticiário
00.02 Em Órbita-dois
19.02 Banda Sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA
16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
16.00 Diálogo
18.23 Boletim Litúrgico
18.25 Terço e Bênção da Basílica dos Mártires
19.00 (Jornal do serviço de Noticiário e reportagens de R. Renascença)
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Selector
21.30 Livros e leituras
21.45 Pentagrama
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

Emissores Associados de Lisboa

Rádio Graça
das 6 ás 11 e das 17 ás 22

Rádio Voz de Lisboa
das 11 ás 14.30

Clube Radiofónico de Portugal
das 14.30 ás 17

Rádio Peninsular
das 22 ás 2

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO L - 1

__ Toda a noite __

AJUDA
Teles, R João de Barros (T 63849)
ALVALADE
Aviz, Av. de Roma, 56-B (T 715370); Brisalia, Av. Rio de Janeiro, 68 (T 722368)
ARCO DO CEGO
Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (T 47088)
ARROIOS
Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (T 821671)
AVENIDA DA LIBERDADE
Nacional, R do Salitre, 7 (T 46858)
AVENIDAS NOVAS
Avenidas, Av. da República, 27-A (T 533688); Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (T. 774920)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, P do Norte, 11-A (T 311216)
BAIXA
Nacional, R do Salitre, 7 (T 46858), Americana, C de Santana, 3 (T 863984)
BENFICA
Sousa, E de Benfica, 429 (T 780027)
CAMPOLIDE
Gomes, R Rodrigo da Fonseca, 101-A (T 682333)
CAMPO DE OURIQUE
Ourique, R Freitas Gazul, 23-B (T 671667)
CONDE REDONDO
Capuchos, R Luciano Cordeiro
PRAÇA
Rosa e Viegas, R de S Vicente, 31 (T 864351)
LAPA
Central, R dos Navegantes, 10 (T 661734)
LUMIAR
Alameda, Al das Linhas de Torres, 201-B (T 790942)
PENA
Americana, C de Santana 3 (T 863984)
SANTA CATARINA
Combro, C do Combro, 78 (T. 326059)
SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T 768343/764629)
S. VICENTE
(Ver Graça)
SETE RIOS
Aguiar, Av Bordalo Pinheiro, 93-A (T 786343)
XABREGAS
Salter, R de Xabregas, 63 (T 381185)

TURNO L - 2

ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCÂNTARA
Lealdade, R do Olival, 226 (T 663441)
ALVALADE
Cartaxo, Av da Igreja, 21-C (T 776358) Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T 727721)
AREEIRO
João XXI, Av. João XXI, 16-A (T. 726462)
BAIRRO ACTORES
Esperança, R Carlos Mardel, 101-B (T 722868)
BAIRRO ALTO
Azevedos, R da Misericórdia, 24 (T. 323540)
BELÉM
Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (T 631699)
BENFICA
LISBOA; R Claudio Nunes, 73-A (T 703393)
BOA HORA
Sepol, C. da Boa Hora, 94-A (T 631958)
CARNIDE
Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (T 780181)
CAMPOLIDE
Pátria, C. dos Metres, 30-A (à R das Amoreiras) (T 680627)
CAMPO DE OURIQUE
Castro, R Quantro de Infantaria, 28-A (T 688857)
ESTEFÂNIA
Estefânia, R Pascoal de Melo, 90 (T 44438)
GRAÇA
Santo Antonio, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (T 862333)
LUMIAR
S. Tomé, E do Desvio, lote 12-C (T. 790704)
MOURARIA
Bastos, C. de Santo Andre, 107 (T 860450)
OLIVAIS
Nova, lote 469 (Olivais Sul) (T 316402)
PENHA DE FRANÇA
Carrondo, R. Padre Sena de Freitas, 10-A (T. 842518)
PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (T 728395/720703)
RATO
D. João V, R. D. João V, 16 (T 682772)
S. MAMEDE
Marçal, R de S Marçal, 100 (T 325318)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (T 51451); Novais, Av. Luis Bivar, 11 (T 44324)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Almeida Nito, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS
Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 166 (Tel. 2432034).
OEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE
Alair, Av. Gago Coutinho, R.º das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).
S. JOÃO DO ESTORIL
S. João (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL
Costa, Av. Saboia, 29 (Tel. 260085).
CASCAIS
Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais, R. Conde de Monte Real, B.º Caixas (Tel. 282407).

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama, R. Elias Garcia, 78-B (tel. 932485); Confiança, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (tel. 938149).
DAMAIA
Damaia, P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523); André, Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz, Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS
Química, Est. de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456).
SINTRA
Misericórdia, L. dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES
Abreja (Tel. 299088).

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA
Central, R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO
Pimenta, R. Cons.º Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2073012).
COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA
União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO
Montepio, R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL
Normal do Sul, P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PORTO

8.º TURNO

SUB-TURNO A

Bonfim (do), Rua do Bonfim, 73. Contumil, Rua de Contumil, 540. Guerra, Rua Costa Cabral, 43. Guimarães, Rua de Francos, 37. Lemos e Filhos, Lda. Pr. de Carlos Alberto, 31. Liga Ass. Soc. Mutuos, Rua do Bonjardim, 286

SUB-TURNO B

Henriques, Praça da Batalha, 64-A. Moreno, Lda., Largo de S. Domingos, 44. Sanil, Rua do Paraíso, 214. Serpa Pinto, Rua de Serpa Pinto, 645. Vasques, Rua das Condominhas, 794

COIMBRA

TURNO I

Olivais, R. Bernardo de Albuquerque, 159 (tel. 22804); Universal, Pr.ª 8 de Maio, 35 (Tel. 23744); Adriana, Pr.ª DA República, 20-22 (Tel. 23609)

cinemas

ROXY (Tel. 48560)
14 00 - 16 30 - 19.00 e 21.45
Grupo D (18 anos)
12.ª Semana! Technicolor. Dustin Hoffman «ALFREDO ALFREDO» um filme de Pietro Germi (Metro Intendente).

CONDES (Tel 322523-326710)
14 15, 16 30 18 45 e 21 45
Grupo D (18 anos) 4.ª Semana
«LIÇÃO PARTICULAR» Com Nathalie Delon

LONDRES (tel. 731313)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
5.ª Semana
Da mulher objecto à mulher pessoa. Jane Fonda no filme de Joseph Losey «A CASA DA BONECA».

EDEN (Tel. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor. António Sabato, Chris Avram. «OS SEM DEUS»

POLITEAMA (Tel. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Karl Malden, Raf Valone e Olívia Hussey em «UM VERÃO PARA MATAR». Eastmancolor.

EUROPA (Tel. 661016)
15.15 - 21.30
Grupo D 18 anos)
Color __ 3.ª semana!
«A VINGANÇA DO DRAGÃO NEGRO»

SATÉLITE (Tel 50595)
15.30 - 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
3 ª Semana!
Adrian Bogdan e Marcel Berteau «A APAIXONADA» Colorido.

ESTÚDIO 444 Tel. 779095)
15.30, 18.30, 21.45 e 00.30
(Grupo D - 18 anos) 3 ª Semana!
Alain Delon e Mónica Vitti em «O ECLIPSE»

CINEARTE (Tel 660446)
Encerrado temporàriamente para beneficiações

CINEMA CASTIL (Tel 530194)
15 30, 18 30 e 21 45
Grupo D (18 anos) 5 ª Semana!
Gene Hackman e Al Pacino «O ESPANTALHO» (Eastacionamento: Parque Castil).

ESTÚDIO (Tel. 55310)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana
A polémica obra-prima de Glauber Rocha «ANTÓNIO DAS MORTES» Colorido
(Metro-Alameda)

MUNDIAL (Tel 538473)
ESTREIA às 21.45
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor «INSTINTO DE MATAR» Com Jean Gabin e Bernard Blier Às 15 15 horas «O CARDEAL»
(Grupo D - 18 anos)

ROYAL (Tel. 865037)
15 00 e 21.00
(Grupo D - 18 anos)
«NO CUME DO PÂNICO» e em complemento «JÓIAS DE SANGUE»

ODEON (Tel. 326263)
Hoje às 21 30
(Grupo B - 10 anos)
ESTREIA da luxuosa comédia musical «MARISOL PRINCESA SEM PRÍNCIPE» Às 15.15 e 18 15 últimas de «A RAINHA DO CHANTECLER»
(Grupo C - 14 anos)

BERNA (Tel. 776098)
15.15 - 18.30 e 21.45)
Grupo D (18 anos)
5 ª Semana. Scope. Eastmancolor. O novo fenómeno do filme de acção Bruce Lee «O IMPLACÁVEL» Big Boss.

MONUMENTAL (Tel. 551310)
15.00 e 21.30
Grupo C (14 anos) Cor de Luxe. 17.ª Semana! 3 Oscares. 8 Prémios Internacionais «UM VIOLINO NO TELHADO»

TIVOLI (Tel 50595)
15 15 - 18 30 - 21 45
(Grupo D - 18 anos) 2.ª Semana Terhnicolor Um autêntico acelerador de malandrice, mas. «CUIDADO COM AS CURVAS»

IMPÉRIO (Tel. 551345)
15.15 e 21.30
(Grupo D - 18 anos)
Robert Shaw, Sally Kellerman Mary Ure e Sandra Locke «A IMAGEM DO MEDO» Sessão classica Hoje as 18 30 horas (Adultos) Maiores de 17 anos) Ciclo o sexo no cinema. A obsessão sexual de uma mulher por um adolescente! «AQUELE DIA FRIO NO PARQUE» c/ Sandy Tennis e Michael Burns.

ESTÚDIO APOLO 70 (Tel. 763319)
15.15 - 18.30 e 21.45
Grupo D 18 anos)
6.ª Semana! Technicolor Um filme de Hal Ashby «ENSINA-ME A VIVER» com Ruth Gardon e Bud Cort.

VOX (Tel. 720808)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
5.ª Semana!
Ele seduziu as mais belas mulheres Richard Burton «BARBA AZUL». Eastmancolor

AVIZ (Tel. 47163)
15.30 e 21.45
34.ª Semana
«CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITA» c. Terence Hill e Bud Spencer
Todos os dias às 18.30
Grupo A (6 anos)
Marisol em «UM RAIO DE LUZ» Eastmancolor

ROMA (Tel. 727778)
15.30, e 21.45
Grupo A (6 anos)
Eastmancolor 8.ª Semana Les Charlots. «OS MALUCOS DA CASERNA». Todos os dias ás 18.30 h. Grupo A (6 anos). Technicolor. «PPI DAS MEIAS ALTAS». As histórias da Pippi em albuns coloridos, á venda nas livrarias Publicações Dom Quixote.

S. JORGE (Tel. 54154/54153)
15.15-18.15-21.30)
(Grupo B - 10 anos)
Falado em português «O TRINITA dos desenhos animados «LUCKY LUKE, O DESTEMIDO» O cowboy que diapara mais rápido do que a propria sombra!

ALVALADE (Tel 717480)
15 15 e 21 45
(Grupo D - 18 anos)
Eastmancolor - Robert Guarry e Martha Harley «YORGA O RIVAL DE DRACULA»

CASINO ESTORIL (Tel 46264862)
17 00 . e 21 30
(Grupo B - 10 anos)
«DON CAMILO E OS JOVENS DE HOJE» Com Gastoni Moschin e Lionel Stander - Technicolor

RESTELO (Tel 40604/5)
21 30
(Grupo D - 18 anos)
«HOMENS SEM AMANHÃ» Com Vic Morrow e Alan Alda Technicolor

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

VARIEDADES
21.45 (18 anos)
«Um Padre à italiana»

MONUMENTAL
21.45 (18 anos)
«Que medo senhor Alfredo»

VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
«Cândido»

CASCAIS
Ruth Escolar
21.45 (18 anos)
«Cemitério de automóveis»

LISBOA/Cinemas

PARIS
21 00 (14 anos)
«Os clowns» de Fellini

JARDIM CINEMA
21.00 (10 anos)
«Tora, tora, tora»

OLÍMPIA
21.00 (10 anos)
«Os dias da ira» e «A montanha de luz»

MOSCAVIDE
21 00 (14 anos)
«Eu não quebro rebento»

PROMOTORA
21.00 (6 anos)
«Prisioneiro do amor»

ODIVELAS
Sociedade Odivelense
21 30 (10 anos)
«Os cinco avisos de Satanas»

ALHANDRA
Salvador Marques
21 15 (18 anos)
«Smic, smac, smoc»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (14 anos)
«Fuga no Planeta dos Macacos»

OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00 (18 anos)
«Desforra apache»

ESTORIL
Casino
17.00 e 21.30 (10 anos)
«Dom Camilo e os jovens de hoje»

Esplanada
21.30 (14 anos)
«Os Cowboys»

Palácio
21 30 (18 anos)
«Fim-de-semana alucinante»

CASCAIS
S. José
21.30 (14 anos)
«Duelo de fogo»

LINHA DE SINTRA

SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (10 anos)
«Os piratas da ilha dos tubarões»

OUTRA BANDA

COVA DA PIEDADE
União Artística
21.15 (10 anos)
«Madame Sin»

ALMADA
Incrível
21.15 (10 anos)
«Matar ou não matar»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (18 anos)
«O Mensageiro»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Dois num guarda vestidos»

PORTO/Cinemas

CARLOS ALBERTO
21 30 (14 anos)
«Madama X» e «120 passos para a morte»

S. JOÃO
15.30 e 21.30
«De tinos nas trevas»

TRINDADE
21.30 (10 anos)
«A Queda do Império Romano»

PASSOS MANUEL
21 30 (14 anos)
«A luz do Sol»

BATALHA
15 00 (18 anos)
Perseguição implacável

JÚLIO DINIS
21 30 (10 anos)
«Continuaram a chamar-me Trinita»

VALE FORMOSO
15.30 (14 anos)
«O Invencível»

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Divórcio»

ESTÚDIO
21.30 (14 anos)
«O homem nu»

OLÍMPIA
21 30 (14 anos)
«Os que não perdoam»

AGUIA D'OURO
21.30 (18 anos)
«Big Ross o Implacável»

COLISEU
21.30 (14 anos)
«O direito de nascer»

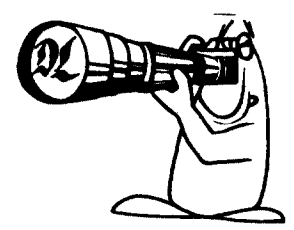
COIMBRA

TIVOLI
21.30 (10 anos)
«O Ás vale mais»

GIL VICENTE
21.30 (10 anos)
«O Desafio das águias»

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Bonnie e Clyde»

ESPLANADA
Bombeiros Voluntários
21.45 (10 anos)
«Sartana no Vale dos Abutres»



BARS BOITES restaurantes típicos

DANCINGS

ESPADARTE CLUB — **Sesimbra**. Discoteca c/ peq progr de fados e musica de folclore às 2.as, 3.as, 4.as e 6.as Encerrado aos dommgos **Tel. 229189.**

NINA — **Dancing** com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. Telef. 34859-365167**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. **Telefones 26461, 264526, 264596, 264621 e 264946.**

HIPOPÓTAMO — Com Helder Reis Encerra aos domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384**

SOLAR DA HERMÍNIA — Herminia Silva, hoje e sempre. **Largo Trindade Coelho, n.º 10 e 11.** Encerra aos domingos **Telef. 320164.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos **Avenida Duque de Loulé, 69. Telef. 534117**

SAN-PAYO — Bar-boite c/ música constante Aberto até às 5 h da madrugada. **Rua Rodrigues Sampaio, 34. Telef. 561422.** (Ar condicionado).

CACO — **Dancing** com música ambiente, com singular quarteto **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

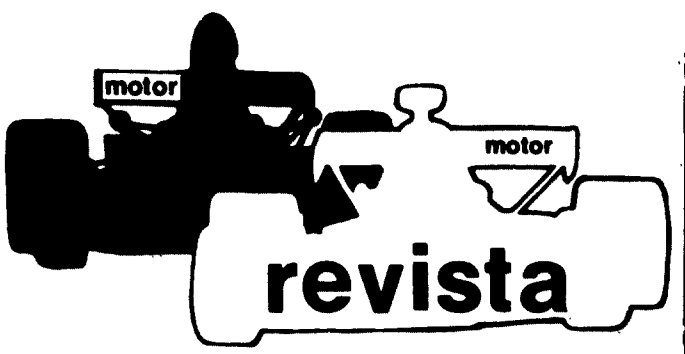
Exposições

ARCADAS DO PARQUE — Trabalhos de Branca de Aquino (das 10 às 22 h.).

PALÁCIO VALENÇAS (Sintra) — Trabalhos de Cândida Cunha (das 10 às 12 e das 14 às 20 h.)

CASINO ESTORIL — Pinturas de Peter Nijinsky (das 15 às 3 h.).

BELAS-ARTES — Exposição permanente da organização da Sociedade Nacional de Belas-Artes (das 14 às 20 h.)



DL /GERAL

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
PROPRIETARIO DO
DIARIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185 - 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 654531/2/3/4
SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 13b3
LISBOA - PORTUGAL

AGOSTINHO
contra-análise esta tarde

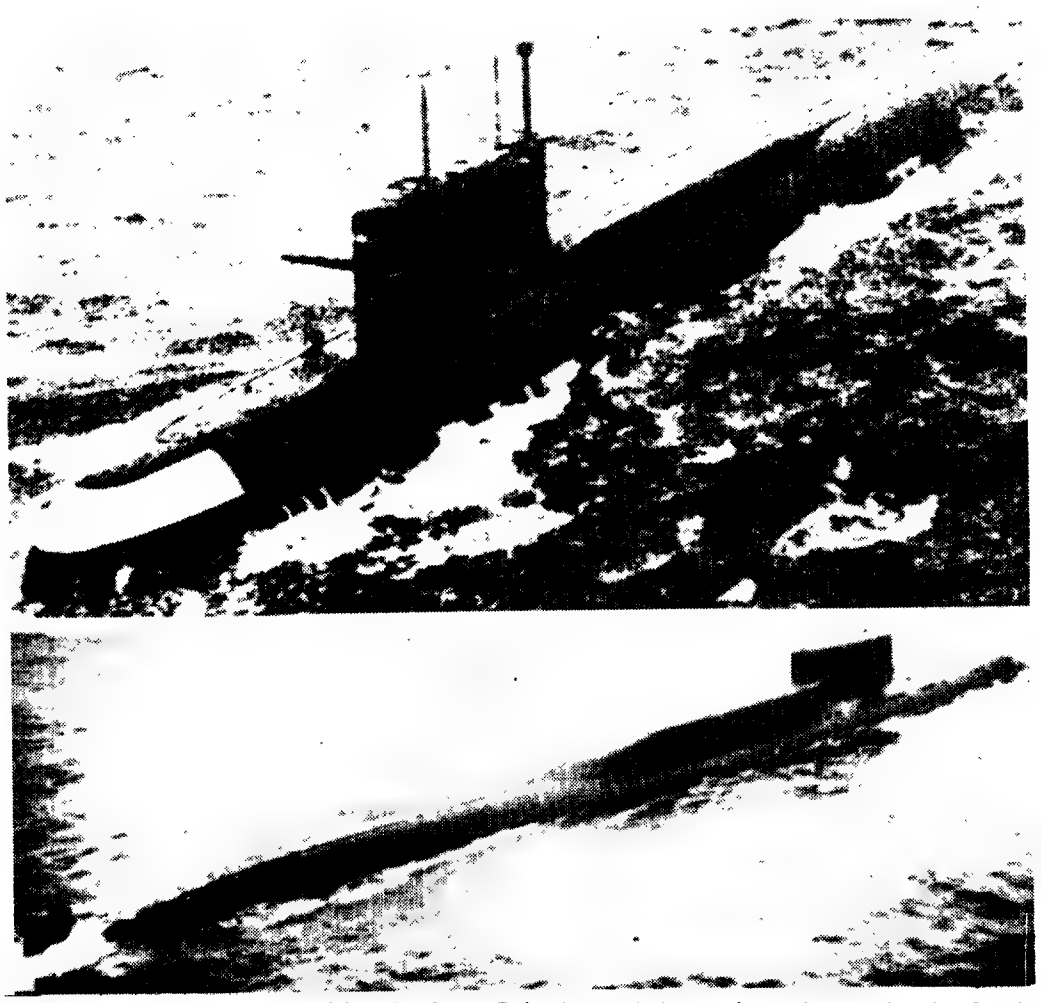
Esta tarde, a partir das 15 horas, decorre no laboratório da Faculdade de Farmácia de Lisboa, o exame às urinas de Joaquim Agostinho, referente ao pedido de «contra-alálise» solicitado pelo corredor à Federação de Ciclismo e respeitante ao resultado positivo do «controlo anti-doping» efectuado após a etapa final da «Volta», em Alvalade. O delegado do ciclista ao exame é o seccionista leonino Manuel Tiago.

Na hipótese da contra-análise resultar novamente positiva a penalidade a aplicar a Joaquim Agostinho será, para além de uma suspensão de actividade durante quatro meses, a sua desclassificação da «Volta a Portugal» em que triunfou, segundo nos afirmou hoje o dirigente federativo Idalino de Freitas que (porém) não exclui a hipótese da referida contra-análise não revelar presença de medicamentos proíbidos em quantidade suficiente para Agostinho poder ser considerado oficialmente «drogado» quando triunfou no contra-relógio Estoril-Lisboa.

— Porém, se este exame der positivo, nada mais a Federação poderá fazer que cumprir a regulamentação internacional. No caso: desclassificar Agostinho da «Volta» (embora a equipa doSporting, em globo, não seja afectada e continuar como «leader» da classificação por turmas» e atribuir a vitória na prova ao espanhol Jesus Manzaneque. O regulamento da União Ciclista Internacional é bem explícito nesse sentido: um mês de afastamento (pena suspensa) na primeira infracção e quatro meses de suspensão efectiva após segunda análise positiva.

Idalino de Freitas ainda nos disse:

— A Federação vai reunir, provavelmente na 6.ª feira, para dar a conhecer à Imprensa todo o «processo». De qualquer modo, parece-nos que está em perigo a própria realização do «Grande Prémio Lapinha», pois o seu patrocinador não o quer realizar se Agostinho não concorrer.



Novo submarino atómico soviético da classe Delta fotografado em águas internacionais. O submersível é equipado com 12 mísseis balísticos cujo alcance é de 4 000 milhas marítimas. (Telefoto UPI-Telimprensa-DL).

Movimento Democrático
CASTELO BRANCO APRESENTA CANDIDATOS

OS REPRESENTANTES DE AVEIRO

São os seguintes os democratas que integram o elenco político distrital no próximo sufrágio:

Alvaro Seiça Neves, advogado; Manuel de Andrade, advogado; António Neto Brandão, advogado; Mário Rodrigues, estudante universitário e jornalista; Amaral Reis Pedreiras, lavrador; Rufino Cunha empregado de escritorio.

Só dentro de dois dias será divulgado o nome do 7.º elemento efectivo da candidatura oposicionista. Tal reserva deve-se a dúvidas surgidas acerca da inscrição nos cadernos eleitorais

. CASTELO BRANCO — O Movimento Democrático do Distrito de Castelo Branco decidiu participar na próxima campanha para eleição da Assembleia Nacional. Serão candidatos a deputados do Movimento Democrático os srs. dr. Manuel João Vieira, advogado em Castelo Branco, Carlos Alberto de Sousa Vale, gerente comercial em Castelo Branco; José António Pinho, comerciante na Covilhã, Carlos Alberto Ambrósio da Silva Ferreira, estudante em Castelo Branco.

SERÁ ANULADA A EXCOMUNHÃO DA FRANCO-MAÇONARIA?

ROMA, 19 — (F.P.) — O novo código de direito canónico, actualmente em preparação na Cúria, anulará a excomunhão pontifícia contra a franco-maçonaria no mundo, remontando a 1738. Foi o que indicou, no sábado, à noite, o dr. Lino Salviani, grande mestre do "Grande Oriente de Itália" ao anunciar a reunificação do Grande Oriente e da "Grande Loja do Grande Oriente de Itália", de rito escocês, depois de uma cisão de 65 anos.

O código de direito canónico continua até agora a condenação das sociedades secretas anti-cristãs, visando sem a citar, a franco-maçonaria indicam de fonte oficial eclesiástica.

O dr. Salviani, que falava na presença do grande mestre da "Grande Loja", Francisco Bellantonio, garantiu que um desanuviamento notável se verificará com a Igreja Católica nomeadamente depois do pontificado de João XXIII e do segundo Concílio do Vaticano, mas que não haveria diálogo pois a religião e a franco-maçonaria eram coisas diferentes.

Depois da fusão, a Itália conta com 20 000 franco-«maçons» distribuídos por 40 lojas. Giuseppe Garibaldi, o unificador da Itália no século XIX foi «maçon». Os «maçons» italianos continuam a recusar-se a tornar públicos xs nomes dos confrades e declaram-se a políticos.

NOTAS POLÍTICAS

ESTATUTO DO TRABALHO

Quatro membros do Governo marcaram para sábado e domingo próximos uma movimentada agenda de visitas e inaugurações no Norte do país. As comemorações do 40.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional — que foi um texto basilar do regime de 28 de Maio — levam ao Estádio Salazar o ministro Rebelo de Sousa e o Secretário de Estado Moreira Baptista, que ali assistirão, domingo à tarde, a um espectáculo desportivo e folclórico organizado pela F.N.A.T. Presentes também o secretário e o subsecretário de Estado das Corporações e Previdência.

O ministro das Corporações, no decurso da sua viagem oficial, inaugura quatro postos clínicos (Vale Formoso, Brás-Oleiro, Guindais e Lever) e um centro de saúde na Póvoa do Varzim, além das novas instalações do I.N.T.P. no Porto. Uma coroa de flores no monumento a Teotónio Pereira, artífice da organização corporativa, e audiências oficiais — em que se destaca a que será concedida aos dirigentes sindicais dos electricistas — preenchem o resto da agenda.

O secretário de Estado da Informação e Turismo irá também ao festival da F.N.A.T. No sábado, depois de visitar o Museu de Ovar e de abrir uma exposição de ourivesaria em Gondomar, o dr. Moreira Baptista inaugura as novas instalações da S.E.I.T. no Porto e assiste a um festival folclórico na Quinta da Gruta (III Seminário de Folclore do Norte, a cujo encerramento preside, no domingo de manhã).

DEFESA NACIONAL

Três exonerações seguem a do general Bettencourt Rodrigues nas assessoriais do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional, donde sai para tomar conta do Governo da Guiné: referem-se aos brigadeiros Themudo Barata (que foi para governador do distrito de Cabinda) e João Rangel de Lima e ao comodoro Roberto Ivens Ferraz de Carvalho.

PLANO DE FOMENTO

Sob a presidência do dr. Luiz Supico Pinto reuniu ontem a Secção de Interesses de ordem cultural (subsecção de ciências e letras), com agregados, a fim de apreciar o projecto do parecer subsidiário sobre o capítulo de «Investigação e Desenvolvimento Tecnológico» relativo ao Projecto do IV Plano de Fomento Para 1974-1979.

C. FREINET
PEDAGOGIA DO BOM SENSO
UM CLASSICO DA PEDAGOGIA MODERNA
MORAES EDITORES

SE PROVAR CASTELÕES SÓ PEDIRÁ CASTELÕES
Castelões é um queijo pasteurizado, amanteigado e de superior qualidade

EXTERNATOS CRISFAL
Av. Republica, 83-52 Tel. 779047-769620

LONDRES 4 dias
1 A 4 DE OUTUBRO
Esc. 2.190$
AVIAO + HOTEL DE LUXO + PEQUENOS ALMOÇOS + VISITA DA CIDADE
INSCRIÇÕES ATÉ 21 DE SETEMBRO
VIAGENS RAWES
LISBOA Correspondência R. Bernardino Costa, 47
Agente Trav. do Corpo Santo, 15 Tel. 370231
FARO Rua Conselheiro Bivar, 72 Tel. 2 3195/6

FESTIVAL DE LUXO
A FAVOR DO HOSPITAL INFANTIL DE S. JOÃO DE DEUS DE MONTEMOR-O-NOVO
ESPADAS
JOSÉ FALCÃO
RICARDO CHIBANGA
"CURRILHO"
CAVALEIROS
J. MESTRE BAPTISTA
L. MIGUEL DA VEIGA
JOSÉ JOÃO ZOIO
NOVILHEIROS CARLOS PIMENTEL • JAIRO ANTÓNIO (Espanhol)
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO
capitaneados por António José Zuzarte

Grupo A - maiores 6 anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
8 TOIROS DE OLIVEIRA & IRMÃOS e CABRAL ASCENSÃO

SUPLEMENTO

mulher

QUARTA-FEIRA 19-9-73

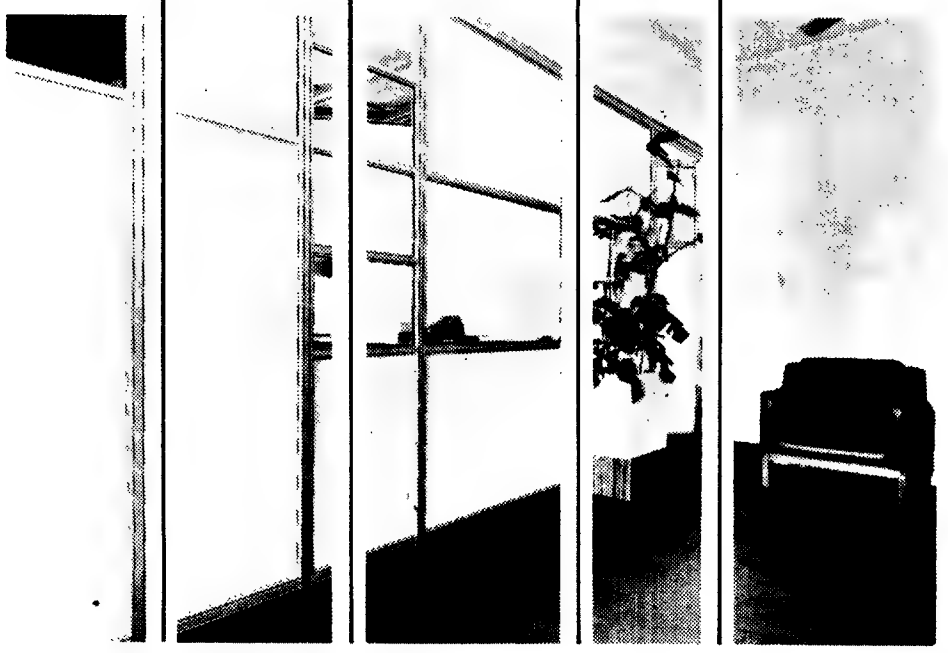
O BAILE DOS VIOLINOS

. A história passa-se em família, ou quase. Há um estranho, Jean-Louis Trintignant. Depois só o realizador, Michel Drach, a mulher deste, Marie José Nat, e o filho de ambos, David. O pequeno David interpreta, parece que como gente grande, a figura de seu pai, porque Michel Drach propôs-se passar para a tela esse tempo terrível da guerra e da ocupação, em que, criança, pela primeira vez deu-se conta de que era judeu. O filme, que Drach também financiou, investindo nele tudo o que ganhou numa obra interior, chama-se «Les violons du bal» e há quem pense que será um bom filme com excelentes actores, entre eles o pequeno David Drach. David talvez seja uma daquelas presenças fulgurantes e fugazes que tantas vezes nos tem sido dado ver no cinema francês. Meninos geniais que desaparecem sem deixar rasto — atraídos por outros interesses? Esquecidos? — depois de interpretarem «A guerra dos botões», «Os domingos de Ville d'Avrey», «Zazie dans le metro», «Brincadeiras proibidas», por exemplo.

VÃO USAR-SE ESTE INVERNO

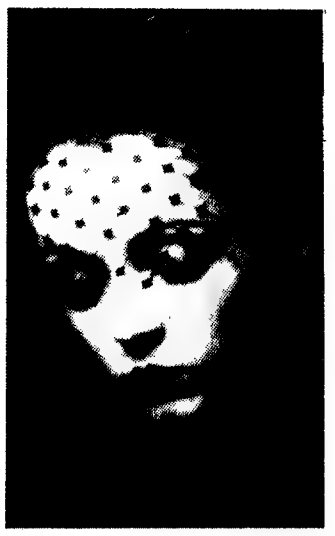
— Saias abaixo do joelho;
— Mais saias do que calças;
— Saltos mais altos. As solas altas desaparecem;
— Grossos casacos de tricot com golas de pelo;
— Cores-vedeta: o castanho-terra, o beige-areia. O preto, sobretudo à noite;
— Collants escuros, opacos, de dia a condizer com a cor do fato;
— Tecidos double-face nos casacos, ausência de forros;
— Vestidos-tubo, vestidos-fourreau, túnicas, vestidos-camisa e camiseiro, vestidos-princesa;
— Tecidos maleáveis de tecitura larga, muito leves;
— Écharpes. De vison, de raposa, do mesmo tecido do vestido e debruadas a pele, de «mahair», de «jersey» fino. Longas todas elas.

Divisórias metálicas



LISBOA r D Estefânia 177 A e C
Telefs 538881 6
PORTO r do Bonjardim 506
Telef 33484.

FOC



O VEUZINHO DAS IRMÃS CARITA

. Há duas ou três estações que alguns saudosistas insistem no regresso do dramático e fatal veuzinho dos anos 30-40. Sem êxito. Este ano encarregaram-se do caso as irmãs Carita, célebres cabeleireiras parisienses, e pensa-se que ele vai ser um êxito. Será? Enfim, tudo é possível. As Carita propõem mesmo o veuzinho às jovens, que poderão usá-lo com os seus blue-jeans. Enfim, à primeira vista a ideia parece assustadora, mas nunca se sabe. Depois, uma jovem bonitinha resiste a tudo. Até a isto. A ver vamos

MANIFESTO HUMANISTA

Do segundo manifesto humanista, recentemente redigido e assinado por escritores e cientistas de todo o mundo, extraímos o seguinte parágrafo:

«Deploramos os antagonismos raciais, religiosos, etnicos ou sociais. Deploramos o 'sexismo' ou chauvinismo sexual-masculino ou feminino. Acreditamos na igualdade de possibilidades e de direitos de homens e mulheres à realização das suas carreiras, em função do que julgam convir-lhes mais, e independentemente de toda e qualquer descriminação.»

A CRIANÇA PODE LER

SEBASTIÃO DA GAMA

O SOL JÁ SE ESCONDEU

O Sol já se escondeu...
Precisamente quando,
feliz,
eu desatei a cantar.
(Só por feliz eu cantei).

Agora quero acabar,
que já me dói a gargante,
mas vou ainda cantando,
temendo
dar por mim de novo triste
assim que esteja calado.
(...Como se a minha alegria
nascesse de eu ter cantado).

(em Serra-Mãe)

PERFUMARIA ESPECIALIZADA
Pires Tavares
Rua 1.º de Dezembro, 120-A — Telef. 36 81 67
PERFUMARIAS E PRODUTOS DE BELEZA
PARQUE DOS RESTAURADORES A 40 METROS

SHOPPING EM LISBOA

Por RUTH VALPAÇOS

Eu creio que as pessoas estão cada vez a interessar-se mais por plantas como decoração de interiores. Lembro-me que houve um tempo em que eram sobretudo as nossas avós ou umas certas tias solteironas, que tinham canários e piriquitos e um ou outro gato de estimação, geralmente gordo e pachorrento, dormindo dias inteiros em cima de almofadas pintadas à mão, que se dedicavam devotadamente aos seus vasinhos com begónias, cólios e outras variedades muito em voga na altura. Mas hoje em dia a verdura voltou às nossas casas e ainda bem. As plantas são decorativas, frescas, saudáveis. Referi-las em pormenor não vale a pena, pois o melhor ainda é escolhê-las nos estabelecimentos especializados. Mas desta vez lembrei-me de incluir nesta secção o chamado «pau de água», que começa a ver-se bastante entre nós e que me agrada por ser uma planta estranha. Há também os chamados «arranjos florais», que têm a grande vantagem de durar muito tempo. Para serem bonitos, em geral são caros, mas trata-se de um investimento a longo prazo.

Pareceu-me também que o facto deste suplemento ser dedicado à mulher não devia impedir que se falasse em artigos masculinos, bem pelo contrário, até como sugestão para presentes que um dia ou outro todas nós temos que fazer. Claro que serão presentes um pouco sob o prisma feminino e lá estão os homens para dizer, por exemplo, que «as mulheres não sabem escolher gravatas...»

Mas eu evitarei as gravatas.

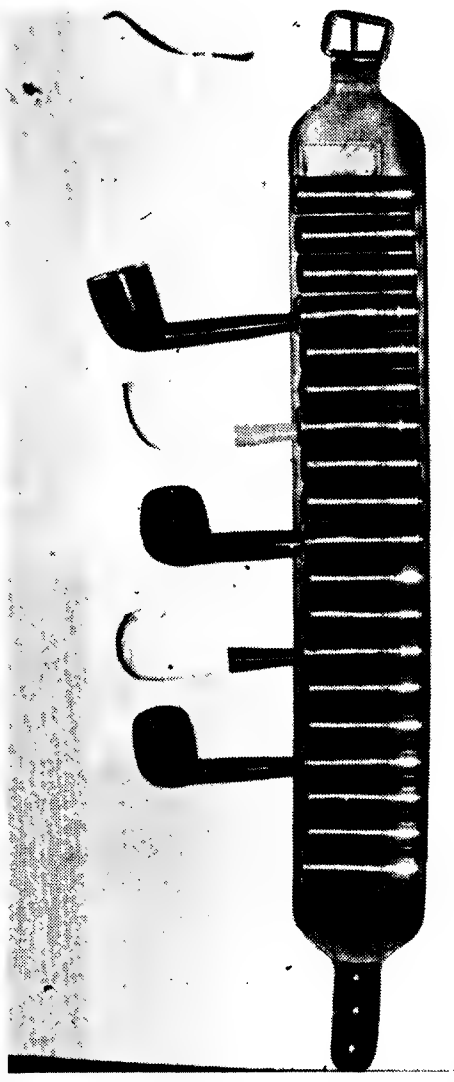
Ruth Valpaços

Nota: Esta secção está isenta de quaisquer intuitos publicitários.

Este arranjo floral é apenas um exemplo do que é possível comprar, ou melhor encomendar, pois em geral a cliente leva o recipiente, que pode ser uma taça ou uma jarra e escolhe segundo um catálogo ou as sugestões da casa. A menos que vá já com uma ideia bem assente. Claro que os preços são muito variáveis. Este ramo custa 500$00. Casa Floropa, Rua Nova da Trindade, 4-A.

Mais vulgarmente conhecida por «pau de água», esta planta que nos vem de regiões tropicais (principalmente do Brasil) é formada por um tronco em redor do qual rebentam folhas verdes que tomam formas exóticas e muito decorativas. Os preços vão de 150$00 a 300$00. Casa Floropa, Rua Nova da Trindade, 4-A.

Em formato de cinto de caça, eis aqui outro género de suporte para cachimbos, que é também decorativo. O preço é de 240$00. Casa Havaneza, Largo do Chiado, 25.



Para aqueles que não gostam de trazer as notas «a granel» espalhadas pelos bolsos, este género de carteira é prática e tem a vantagem de incluir uma mola de segurança. Há vários modelos, cujos preços vão de 90$00 a 150$00, que é quanto esta custa (sem a nota evidentemente...) Casa Havaneza, Largo do Chiado, 25.

É muito funcional esta caixa em madeira para guardar tabaco, com suportes laterais para 6 cachimbos. Preço 900$00 (sem cachimbos, claro). Casa Havaneza, Largo do Chiado, 25.

A FADIGA

DRA MARY BABTUL

Tratando-se de vencer a fadiga, a resposta lógica pareceria ser esta: «Vença-a descansando...» No entanto, o problema é mais complicado e poderia dar margem a toda a sorte de ulterioridades. Não falaremos aqui da «fadiga nervosa», tenaz, desesperante, que se instala sobre um terreno predisposto e que pode resultar de um surmenage físico, intelectual ou emocional. Trata-se de um estado análogo ao que experimentam as pessoas convalescentes de uma longa gripe.

Não nos deteremos tão pouco na fadiga causada por uma doença aguda ou crónica. E de imaginar que a única cura da enfermidade pode eliminar as consequências, assim como, em caso de perturbações endócrinas, um tratamento de hormonas consegue devolver ao indivíduo o seu deprimido vigor e a alegria de viver

PROCURE O ESTADO DE LASSIDÃO... MAS NORMAL:

Vamos limitar-nos, pelas considerações precipitadas, e enumerar alguns dos meios pelos quais é possível evitar e reparar a fadiga ordinária experimentada por um indivíduo normal. Devido a uma usura das reservas ou a uma acumulação de resíduos dentro do organismo, simples lassidão nos seus primeiros sintomas de alarme, transforma-se em esgotamento se não se toma em consideração os seus avisos que conduzem, sob a sua forma extrema, à morte. Este é o caso, por exemplo, de militares acossados pelo inimigo durante uma retirada, ou de civis no decurso de um êxodo.

Quando sem chegar a tais extremos, passa do estado agudo ao crónico, tem o nome de «surmenage». Cada um de nós deveria procurar o estado de lassidão... mas normal! Deveríamos prestar atenção aos seus reclamos como corolário ao fim de um dia de trabalho muscular ou cerebral.

COMO SABER QUE NOS ENCONTRAMOS A BEIRA DA FADIGA?

O organismo que, privado de actividade suficiente «se deixa estar» é espreitado, por outro lado, por inúmeras misérias fisiológicas diferentes naqueles que o «exprimem». Não é chegando ao umbral da fadiga e detendo-se ali no preciso instante que se experimenta, tão pouco, a sensação de vida plena. A morte prematura dos jubilados, que não conseguem encontrar uma preocupação suficientemente absorvente, ilustra tal evidência.

Mas, como saber que nos encontramos à beira da fadiga? Cefaleias ou dores de cabeça dão o sinal de alarme. O intelectual, nestas circunstâncias, viaja, se é possível, para colocar-se de novo «em caixa». O lenhador ou operário manual descansam, dentro do possível, enquanto se dedicam às suas tarefas.

Afirma-se por vezes que o intelectual seria imensamente favorecido se mudasse de ocupação... mas isto é muito discutível. Só o exercício físico ou a simples «distracção» (pondo de lado a hipótese de que a pessoa se encontra extenuada, em cujo caso o melhor para ela é o repouco no leito) pode, detendo e mudando as funções mentais, reoxigenar o sangue que nutrirá o cérebro com uma irrigação fresca.

Mais do que os outros, o intelectual tem necessidade de equilibrar o seu emprego de tempo, alternando os trabalhos corporais com os espirituais. E bom o costume de distribuir o tempo assim: quatro horas de trabalho manual, quatro de estudo, quatro de sono segundo um famoso abade beneditino.

E QUANTO AO TRABALHADOR MANUAL?

Este tipo de trabalhador experimenta menos dificuldades, sobretudo graças às leis sociais que o amparam na actualidade, para recuperar o seu perdido equilíbrio. A leitura, a conversação e os jogos de cartas terminam por contrabalançar as fadigas dos seus músculos.

Os intelectuais, que «pensam de noite», em vez de queimar as energias físicas caminhando ou praticando ciclismo quando dispõem de momentos livres são os mais seguros condidatos ao «surmenage».

Cada indivíduo possui, indubitavelmente, o seu índice pessoal de resistência à fadiga. Ministros, chefes de Estado, generais e «leaders» de todas as ordens parecem suportar sem dano para o seu organismo os deslocamentos sem pausa e as noites em branco.

Os intelectuais, assim o demonstram as estatísticas, precisam dormir mais do que os trabalhadores do músculo. Mas... cada qual se conhece, amigo leitor. Há pessoas «de dia» e pessoas «de noite» e todas elas obedecem às exigências do seu particular temperamento. Como dizem as balanças automáticas, «quem se conhece bem é saudável». Mas não há razão para acreditar que a linguagem das balanças seja uma linguagem perfeita.

(Ah, os tenebrosos caminhos da imaginação!)

VALENTE SENHORA

Tinha a idade em que as avós de netos crescidos costumam ir à praia mas só raramente e então ficam sentados na cadeira de lona, vestidas, pois claro, a conversar ou a ver a paisagem, a fazer renda, às vezes. Ela, porém, não era dessas. Pelos vistos não era dessas. Chegou do mar toda pingando, e achou a família, filhas e genros, em pânico. Que a Lizinha e o Tó Zé andavam lá para adiante a procurá-la, tinham estado todos numa aflição. Que a mãe (mãe e sogra) não devia fazer coisas assim.

— E porque? quis saber a senhor tirando a touca e libertando as farripas brancas. — E porquê? insistiu, Dormindo.

— Ora porquê. Comonse a mãe não soubesse. Uma pessoa da sua idade, francamente. Podia sentir-se mal. Bem sabe que o seu coração...

— Lá vêm a minha idade e o meu coração. Muito bem ele não é formidável, eu vou fazer setenta e não sei quantos anos, e vocês querem em absoluto — é uma autentica obcessão —, que eu morra comonmandam as regras, Cheia de pizo, na minha cama. Uma morte como deve ser, não é verdade?

— O médico acha imprudente que a mãe tome banhos de mar. Calcule se a visse a nadar. Porque esteve a nadar, não diga que não.

— Porque havia eu de dizer que não? E o médico... Ora, ora. Está-se nas tintas para a maneira como eu vou morrer, o pobre rapaz, com tanto que fazer. Ele sabe que na minha idade — na tal idade —... Vocês também, eu também... Vamos ser francos? Um dia destes tem de ser, eu gosto de nadar e, felizmente, não sofro de reumático. Tenho dito.

Enfiou o albornoz pela cabeça e deu início à árdua tarefa de mudar de roupa.

Valente senhora.

E. B.

O BANHO DE MAR NO PASSADO

Aqueles que foram mordidos por cães raivosos vão banhar-se no mar.

(«Dicionário da Academia Francesa», edição de 1718)

Há oito dias que Madame de Ludres, Coëtlogon e a jovem de Rouvroi foram mordidas por uma cadelinha da Théobon, e que morreu raivosa. De modo que a Ludres, a Coëtlogon e a Rouvroi partiram esta manhã para Dieppe a fim de serem atiradas três vezes ao mar. A Théobon recusou-se a ir, embora tenha sido levemente mordida. A rainha não quer que ela a sirva enquanto não souber o resultado de toda esta aventura.

(«Lettres» de Madame de Sévigny — 1671)

Tiveram que me levar para o meu carro, levei cinco dias no caminho e cheguei a Dieppe moribunda. Oito dias depois, passeava à beira do mar e voltei a ter saúde com a rapidez da juventude... O meu irmão mandou arranjar uma pequena charrette coberta. Conseguiram, com grande dificuldade e por muito dinheiro um homem que levasse o cavalo e duas mulheres que entraram na água comigo. Os preparativos causaram tal surpresa e curiosidade que, quando tomei os primeiros banhos havia muita gente na areia. Perguntavam aos meus criados se eu tinha sido mordida por um cão raivoso. Todos tinham pena de mim. Pensavam que me iam afogar, e um velho senhor dirigiu-se ao meu pai e explicou-lhe que era grande a sua responsabilidade consentindo num acto tão temerário».

(Condessa de Boigne, 1806)

PRONTO A VESTIR

GINGER ROGERS

As mais jovens não se lembram dela, mas Ginger Rogers foi uma actriz-bailarina (partner de Fred Astaire) muito célebre no mundo. Ginger, que tem no seu passado fortunas ganhas no cinema, cinco casamentos, e um «oscar», é hoje uma mulher de 62 anos que não aceitou uma vida tranquila a sombra dos louros alcançados e deu alegremente

início, um dia, a uma nova carreira, a de desenhadora e consultora de modas da J.C. Penney, com 1.700 lojas só nos Estados Unidos. Esta canseira não foi, porém, para Ginger Rogers, uma consolação. Ela deu-se-lhe com o mesmo entusiasmo com que há trinta e tantos anos dançava o **Top Hat** e o **Cheek To Cheek**. O prêt-àporter de Ginger Rogers já ganhou a Europa, e ela vende os seus modelos em Itália, na Dinamarca e na Bélgica

Carochinha

MODAS

JUVENIS ATÉ

20 ANOS

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

LUSTRES

Se está interessado na sua compra, não o faça sem visitar a Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c, Esq. (ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.

VENDA AO PÚBLICO

NOVO

Kelvinator

COM:

- Refrigeração por ventilação
- Descongelação automática
- 2 portas verticais

UMA EXPERIÊNCIA DESDE 1914

MODELO R-550

Capacidade 550 litros
Capacidade de congelador 200
Medidas em mm
Largura 925 altura 1662
Fundo 620

MODELOS A PARTIR DE 140 LITROS

AS MÁXIMAS DE COCO CHANEL

Para Ramon Esparza, actual director geral da Casa Chanel, o mais importante de tudo é perpetuar o estilo e o espírito criados em 1920 por Gabrielle Chanel, sem cair no culto de um nome que levaria indiscutivelmente a casa à esclerose. Acusado por uns de fazer falso Chanel por dever, e por outros de fazer falso balenciaga por fidelidade, Ramon Esparza pretende que convém «imaginar em 1970 o que uma cliente de Chanel gostaria de encontrar na célebre casa da Rue Cambon, e que não fosse propriamente os eternos «tailleurs» da «grande demoiselle» da alta costura francesa.

— As pessoas capazes de invenção são raras; as que nada inventam, numerosas. Estas são portanto as mais fortes.

— O luxo é o contrário da vulgaridade.

— Pode imitar-se a simplicidade, não se pode copiá-la. Porque a simplicidade é a perfeição.

— O mau gosto tem limites. Só o bom gosto não tem fronteiras.

— Desconfiem dos espelhos; eles só reflectem a imagem que as pessoas têm de si mesmas.

— A poesia da moda é criar ilusão.

— A coquetterie é uma perpétua mentira.

— Frequentar-se um ambiente onde não se tem prestígio, é um erro.

— Há gente rica e há gente com dinheiro. Não é a mesma gente.

E já agora, para acabar, a opinião de **José Luís de Villalonga** àcerca de **Chanel**:

«Eu gostava muito de «mademoiselle» Chanel. Fascinava-me. Era má, vingativa, faladora, mentirosa, insubstituível. Gostava da ordem, dos Alemães, da eficácia e do dinheiro. Gostava também da Suíça, das mulheres belas e dos belos oficiais. Detestava o ruído, a desordem, a pobreza, os Franceses. Era única.»

COCO CHANEL

Casaco de «lainage» clara, com galão azul marinho. Saia também em «lainage», escocesa e trabalhada em viés. Blusa azul, lisa.

«Tailleur» em «tweed» azul escuro e branco. «Chemisier» branco com os punhos tradicionais.

CHANEL 73

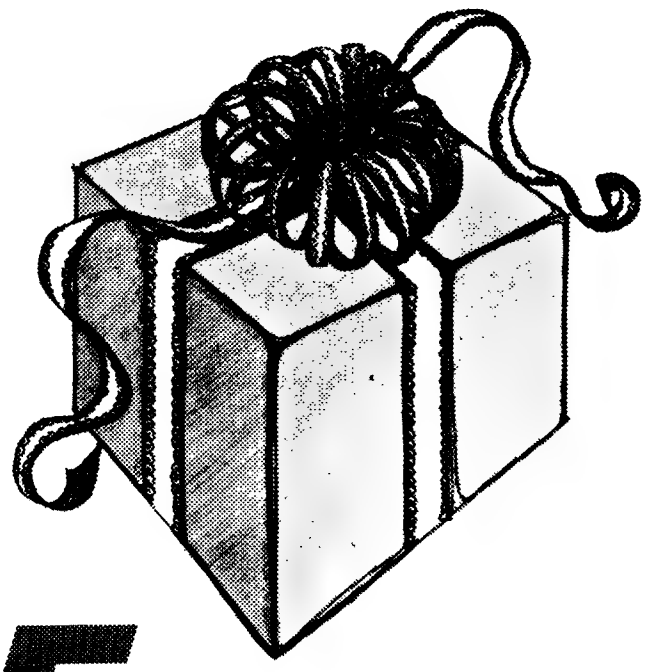
CHANEL 73
CHANEL 73
CHANEL 73

Casaco curto em «lainage» branca para usar com calças de cachemira azul marinho. Túnica de «jersey Jacquard» azul marinho e branco, igual ao forro do casaco. Boina azul marinho. Na manga os eternos galões.

«Tailleur» em Lainage» chiné **castanha, com gola assimétrica. Blusa de «jersey» de seda branco. Boina de feltro.**

«Tweed» escocez, gola e punhos de pele, tudo em tons de castanho, «beije» e cor de pérola.

DÊ-NOS A OPORTUNIDADE DE LHE OFERECER UM BRINDE



Se mora em Lisboa · Porto · Coimbra ou nos arredores destas cidades... ...e se tiver em casa garrafas de Gazcidla vazias

Envie-nos um bilhete postal — ou telefone — indicando quantas tem disponíveis. Iremos imediatamente recolhê-las.
E ao mesmo tempo aproveitaremos a oportunidade para lhe oferecer um dos nossos brindes.
A recolha destas garrafas será feita com a mesma eficiência e rapidez com que satisfazemos os seus pedidos de GAZCIDLA e de ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

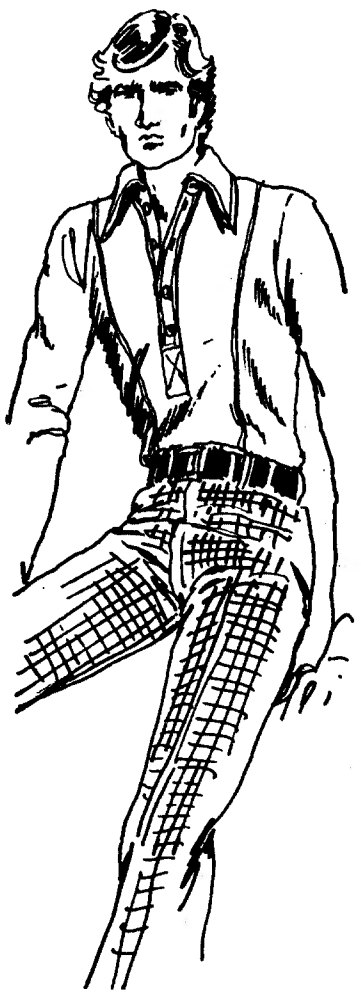
ATÉ 30 DE SETEMBRO

CIDLA

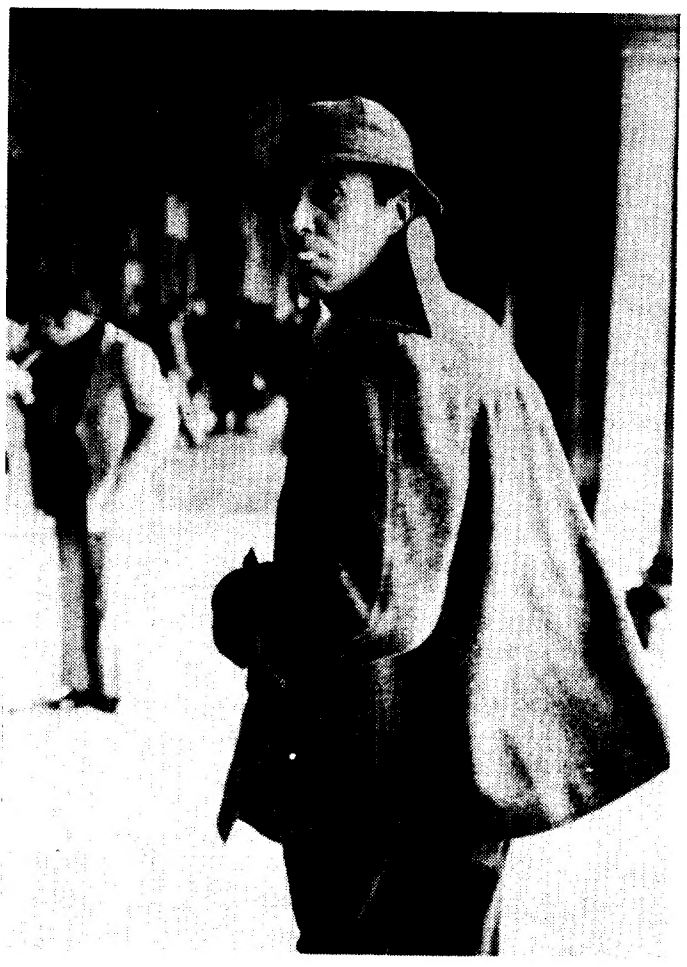
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 12 — Tel. 53 51 71
Porto — Praça D. João I, 28, 3.º — Tel. 2 92 01
Coimbra — Rua Mário Pais, 16 — Tel. 2 56 37

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

ELES



Quem quiser vestir desportivamente, mantendo-se incógnito não tem senão que usar este modelo «dernier-cri»



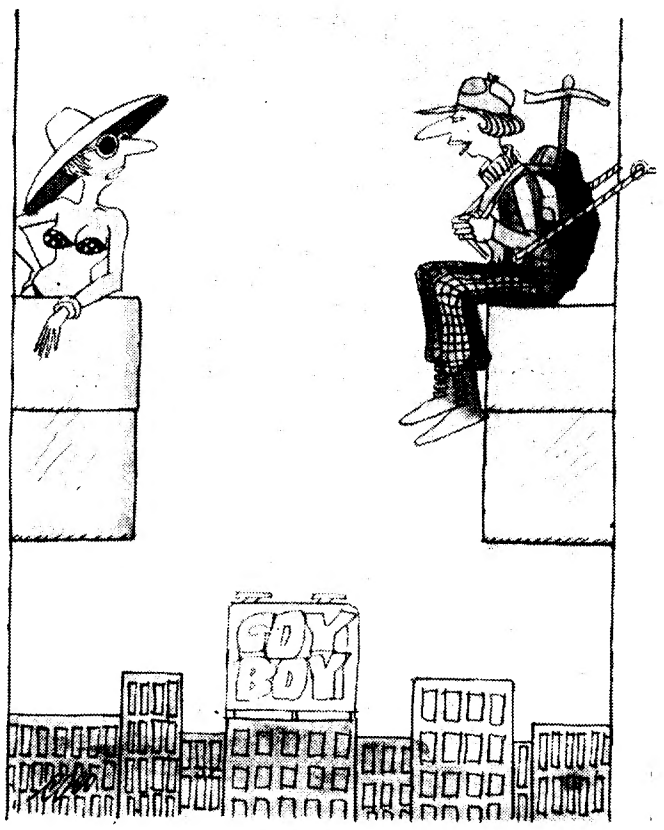
Casaco de Albini, com mangas «raglan» e algibeiras aplicadas. É executado em tweed de pura lã Woolmark.

Importado do Japão e apresentado por Hess na Europa, representa uma caguia de carrasco em «jersey» vermelho, enfiada sobre um fato estampado branco e azul

Eles — alguns — sorriem com superioridade do facto de as mulheres se preocuparem tanto com a moda. E também sorriem dos jovens de longos cabelos e colar ao pescoço que, a seu ver, andam como que mascarados. Eles, porém, não estão estáticos embora avancem muito lentamente. E os seus cabelos crescem um centímetro, e a gola do casaco alarga ou estreita, e as calças são justas ou em pata de elefante, e os sapatos são aguçados ou redondos.

Porque eles, os homens, têm um grande receio de parecer ridículos, de parecer pouco viris, de parecer pouco sérios. Então a sua moda é cautelosa, é discreta. E isso permite-lhes — entre outras coisas — que continuem a sorrir das mulheres, tão fúteis, coitadas, tão interessadas naquilo dos trapos, e a esquecer — a ignorar talvez — o tempo em que usavam colares, cabeleiras, rendas. Coisas de antes da nuvem cinzenta que sobre eles se abateu nos séculos XIX e XX.

A «Mulher» dá hoje início a uma série de modelos (discretos, estejam descansados), para eles usarem este inverno.



Custa-me muito a habituar-me outra vez à vida da cidade. Você não?

FELICIDADE EM FAMÍLIA

O sociólogo Reuben Hill, professor da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, tem dedicado grande parte do seu tempo ao estudo da família. Porque são felizes algumas famílias e outras não o são, tendo umas e outras problemas semalhantes e pertencendo até à mesma classe social? — pensou um dia Hill. E a partir daí, observou, inquiriu, escreveu. O problema dava, por assim dizer, pano para mangas.

O inquérito que o professor Hill levou a efeito compreende a observação atenta e minuciosa de três gerações de americanos, pais, filhos e netos, estes últimos já com família organizada. Trezentas e doze famílias de Minneapolis e Saint-Paul, aceitaram de bom grado colaborar com o sociólogo, e deixaram-se entrevistar por elé, às vezes exaustivamente, com uma periodicidade de cinco vezes por ano.

No fim do seu inquérito, o professor Hill concluiu que a felicidade das famílias não provém apenas da sorte que as faz saberem organizar-se, mas que esse é em todo o caso um dos aspectos mais importantes a ter em conta. Ele tirou pois do seu estudo algumas conclusões que são outros tantos conselhos dados aos jovens. Segundo Hill as pessoas não devem ter pressa de casar. A idade ideal seria entre os 25 e os 29, quando as pessoas já não têm mais possibilidades monetárias e maior consciência das suas responsabilidades. Ele também acha que as pessoas devem discutir os problemas familiares com a maior liberdade. Aprendeu que a discussão é essencial e que, muitas vezes, uma decisão geral certa provém de uma discussão aparentemente agitada. A família também deve estar preparada para enfrentar qualquer problema inesperado. Uma espécie de «filosofia familiar» é aconselhável e muito útil. As pessoas devem, por exemplo, saber que o que é barata acaba por sair caro e que as prestações nem sempre são um bom caminho. Confiar nos parentes é também necessário à felicidade familiar porque dá uma certa tranquilidade.

LEMOS ESTA SEMANA

Daniel Granet no L Express: «Há um período privilegiado para aprender uma língua estrangeira: entre os 4 e os 9 anos, como o demonstrou o dr. Wilder Penfield, director do Instituto de Neurologia de Montreal. E nesse momento que a «plasticidade» do cérebro é maior.»

REVENDEDORES
DE PAPEL PARA PAREDES
Oferecemos 350 padrões por preços excepcionais para revenda
15.000 rolos em papel e vinylico marca KINGFISHER e outras
AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10 - B
(junto Casa da Moeda)

PAPEL PARA PAREDES
15.000 ROLOS — 350 PADRÕES
EM LIQUIDAÇÃO
Para grandes quantidades além dos preços liquidação, outros descontos
AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10 - B
(junto Casa da Moeda)

GRANDE OPORTUNIDADE
Quer revestir a sua casa com papel ou Vinylico ?
TEMOS 350 PADRÕES CLÁSSICOS E MODERNOS
PREÇOS ABAIXO DO SEU CUSTO
AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, 10 - B
(junto Casa da Moeda)

Antes do banho, depois do banho... «Magistral», de Guerlain, para conservar a pele elástica e jovem

PROBLEMAS CRUZADOS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10553

HORIZONTAIS:

1 Cobalto (s.q.). Falece. Antigo Testamento.
2 Içais. Insensível.
3 Grandes ondas. Atravessas.
4 Gemera. Aérea.
5 Nota musical. Ave semelhante à pomba. Sufixo que designa estado.
6 Artigo definido. Ruminantes da família dos Bovídeos. Batráquio.
7 A primeira porção do intestino grosso que se segue ao intestino delgado. Mulo.
8 Seio de mulher. Limalha.
9 Amónio (s.q). Procedi. Álcool de melaço.
10 Arrabalde. Entre os Filipinos, a divindade.
11 Achatais. Rio da Europa central que desagua na Hungria.

VERTICAIS

1 Quadrúpede doméstico, solípede. Preposição.
2 Freguesia do concelho de Torres Novas. Dissipam (fig).
3 Nome de letra. Assim. Combinação da preposição de com o artigo ou pronome demonstrativo o.
4 Dar mios. Nome de um jogo também denominado «Jogo do Ganso». O lado do vento (Inv.º).
5 Lugar onde se guardam os ossos. Pedra de altar.
6 Ósmio (s.q).
7 Competidor. Disfarças (fig).
8 Meter em mala.
9 Agora. Estimaram.
10 Molho. Pequeno abutre americano.
11 Roera. Desejar.

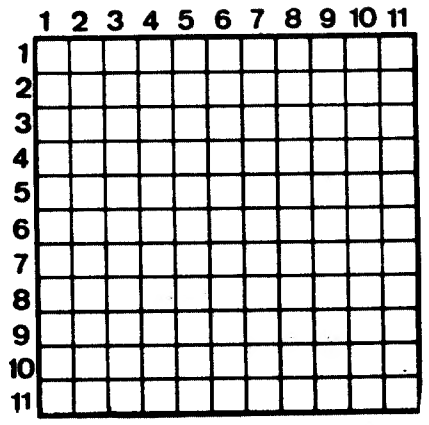
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6710

HORIZONTAIS:

1 Rubídio (s.q). Inflamar. Pagou (abrev).
2 Despertam.
3 Assassinem. Sacrifica.
4 Delicada. Irmão de Moisés.
5 Adição. Vais para fora.
6 Por muito obséquio (abrev).
7 Aniversário. Dão mios.
8 De preços elevados. Nome de pássaro.
9 Ave trepadora. Zombamos.
10 Espalhara (fig).
11 Espera deferimento. Grande árvore da Núbia espécie de mimosa. Sódio (s.q).



VERTICAIS:

1 Pilhas. Termine.
2 Tornar tépido.
3 Amarrem. Rezas.
4 Chama a atenção. Cures.
5 Conquista. Caruma.
6 Érbio (s.q). Por mão própria. Pertences.
7 Transfere para outro dia. Após.
8 Ramadas. Chouriço de sangue.
9 Vila e concelho do distrito de Évora. Mana.
10 Estado de laico.
11 Glóbulos. Pessoa importuna (fig).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10552

HORIZONTAIS:

1 MAIS. AMOR.
2 Amarram. Ur.
3 E. Pi. És. Uma
4 Carrancas.
5 Oriá. Aaro.
6 Som. Rosar.
7 Sem. Nas. Te.
8 MENOS. Eis.
9 MD. Aas Sr.
10 Cás. Ratar.
11 CONFIANÇA

VERTICAIS:

1 Ecos. MMCC.
2 Aa. Aros. Dão.
3 Imprimem. Sn.
4 Saíra. Mea.
5 Nabi.
6 Arena. Nós.
7 Máscaras. Rn.
8 Om. Aros. Ac.
9 Usos. Esta.
10 Um. Atira.
11 Aramares. Rs.

PROVÉRBIO: Mais amor e menos confiança.

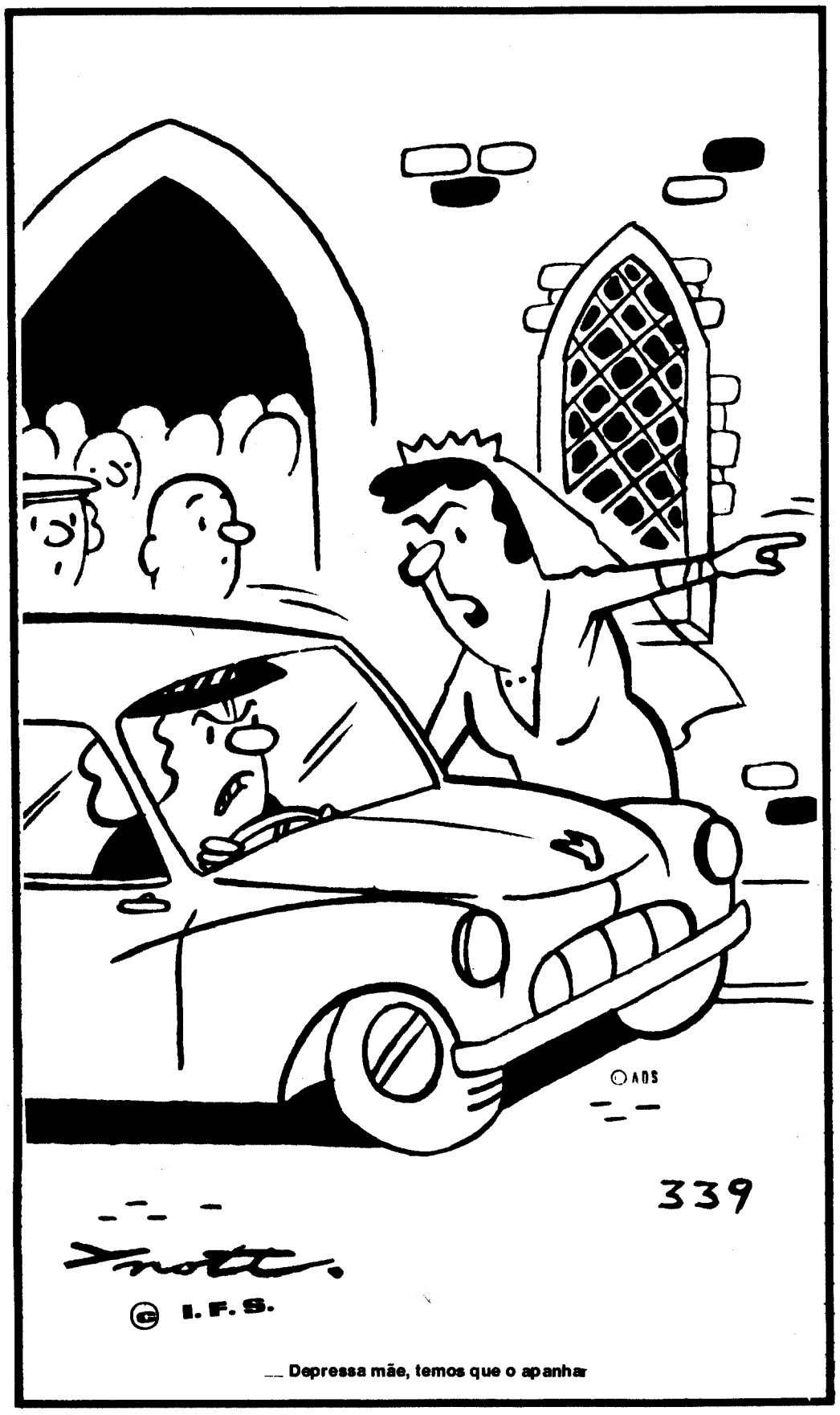
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6 709

HORIZONTAIS:

1 Mar. Oca.
2 Ar. Cairo. Sa.
3 Rea. Ida. Par.
4 Ímpia. Trigo.
5 Sarar. Eiras.
6 Eta. Sra.
7 Pose. Atra.
8 Aço. Ror. Aei
9 Sa. Berat. Si.
10 Sinal. Derme.
11 Asara. Areal.

VERTICAIS:

1 Paris. Passa.
2 Rema. Ocais.
3 Apreso. Na.
4 Ac. Iate. Bar.
5 Raiara. Rela.
6 Id. For.
7 Orates. Rada.
8 Co. Rirá. Ter.
9 Pirata. Re.
10 Saga. Resma.
11 Caros. Ariel.



__ Depressa mãe, temos que o apanhar

SABE O QUE É UM BATIK?

Sabe o que é um batik?

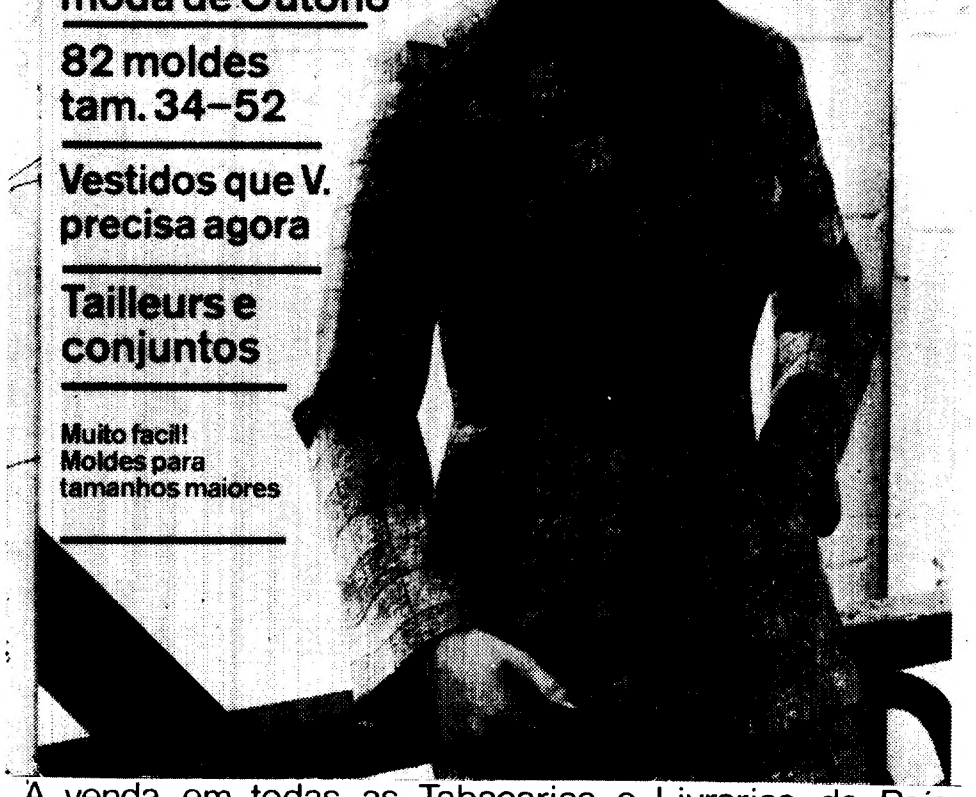
. Se não sabe, aqui vai uma explicação, naturalmente muito incompleta. A arte oriental, mesmo a menor, é sempre uma coisa longa, minuciosa, complicada, em suma. O tecido batik tem a sua remotíssima origem na ilha de Bali (pequena ilha indonésia, entre Bornéu e a Austrália), onde as mulheres ainda hoje se dedicam à sua feitura. Apesar de actualmente já estar um pouco industrializado, o tecido batik mantém um certo personalismo, sem o qual a palavra arte estaria a mais.

A feitura do batik começa com a coisa mais difícil e que exige uma maior dose de imaginação e habilidade manual: o fabrico de uma placa de cera, arrendada, extremamente minuciosa. Essa placa, executada com um pequeno instrumento chamado de «tjanting», é depois fixada ao tecido liso, que vai ser pintado, e ambos, placa e tecido, mergulhados num banho de cor. Quando são retirados desse banho, são lavados em água a ferver, o que derrete a cera deixando o desenho muito bem marcado. Faz-se o mesmo do outro lado, visto o batik não ter direito nem avesso. As mulheres de Bali misturam muitas vezes às tintas, óleos, aromas e essencias. E os tecidos chegam a estar de molho vinte dias e mais.

How many cigarettes a day does your child smoke?

QUANTOS CIGARROS FUMA DIÁRIAMENTE O SEU FILHO?

A pergunta surgiu no alto de um cartaz lançado recentemente em Inglaterra pelo Conselho Britânico da saúde, por ocasião de uma campanha contra o tabaco. Nele se vê um menino, sentado na sua cadeira de bébé e fumando, com algumas «beatas» já caídas no chão. A Grã-Bretanha começa a preocupar-se muito seriamente com o problema da poluição pelo cigarro. Até há pouco tempo pensava-se que o fumador só punha em risco a sua própria vida e que, desde que os maços de cigarros tivessem a indicação de que eram perigosos, o caso estava, por assim dizer, solucionado, até porque cada um é senhor da sua própria vida. Hoje, porém, alguns investigadores concluiram que o ar que respira um não fumador numa sala saturada de fumo, pode ser-lhe muito prejudicial, e que — isto na melhor das hipóteses — as crianças cujos pais são grandes fumadores, tem o dobro das perturbações respiratórias das outras crianças. O bébé fumador do cartaz (é que é, diga-se desde já, uma foto-montagem) significa uma chamada das consciências à realidade. Porque os pais fumam e os filhos, perto deles, respiram o ar que eles poluiram. E, se cada um é dono da própria vida e pode morrer se o desejar ou se não desejar muito viver, o certo é que não tem a mesma liberdade de dispôr da vida dos outros. Dos outros que até podem ser os filhos. Claro que os pais fumadores não acreditam muitas vezes nisto, ou não se lembram disto quando fumam. Por isso mesmo o cartaz do Conselho britânico de saúde.



A venda em todas as Tabacarias e Livrarias do País
Distribuidores: ELECTROLIBER, LDA
Lisboa · Porto · Faro · Funchal · Luanda · Lourenço Marques

ARQUIVOS DA MODA

A moda sempre foi um reflexo dos tempos: QUANDOELESSÃOMAIS LIVRES; A MODA E MAIS LIVRE: quando eles são mais puritanos ou até hipócritas, a moda é mais puritana ou hipócrita. Damos hoje início a este arquivo em que não se tratará só, está bem de ver, da moda feminina. Porque os homens, ao longo da História, também se têm preocupado muito com o aspecto físico, e se durante as últimas décadas se fardaram todos de igual, usaram todos as mesmas cores (apagadas), cortaram o cabelo igualmente curto, já estão felizmente a abandonar esse protótipo na verdade feio. E depois, leitora, antes de se sentir chocada ou loucamente entusiasmada com a última moda (masculina ou feminina) pense sempre que muitas vezes ela não é tão nova como isso. Caiu no esquecimento, é tudo.

Eis uma jovem romana do século IV, imortalizada num mozaico da Piazza Armerina. Vêmo-la em bikini, com ar descontraído e fazendo ginástica com pesos. Esta mulher está muito mais perto de nós do que a «elegante» da fotografia, que se banhou com as filhas, já neste século XX, algures numa praia da Europa.

O HEXAGONAL

Já aqui nos referimos (parece-nos) a um livro engraçadíssimo chamado «L'hexagonal tel qu'on le parle». Não resistimos, porém, a transcrever uma página do capítulo «Letras, artes, salões e jornais», em que o autor, Robert Beauvais «aconselha» ao estudante de hexagonal algumas palavras ou frases que o tornarão muito admirado em sociedade.

«Use tanto quanto possível as palavras: distanciação, fenomenologia, concentracionário, articulação dialética, aberrante, responsabilidade, temática, insólito, simbólico, recusa, itinerário, interrogação fundamental, intrinsecamente e irrisão.»

_ A inaptidão para a felicidade é um tema inesgotável.

A «incomunicabilidade» já fez o seu tempo: a evitar. Insista no humanismo. Dizer com desdem que qualquer coisa desemboca num humanismo. Porquê era desconfiança? __ Porque a cultura é um factor de integração social e que não é uma teorização mas uma acção concreta. (Frase a aprender de cor.)

_ Não esqueça que uma obra deve «incomodar»; faça um grande uso da palavra «cerimonial», recém-promovida, e que designa uma sucessão de acções. O cerimonial pode aplicar-se tanto a um casamento como às fases de um assassínio ou à arte de encher um cachimbo. Junto de «erótico» é de preferir «ritual» a «cerimonial». Faça pelo menos uma alusão ao «espaço-tempo» e jogue com as relações entre o tempo e a duração. Recorra com frequência ao adjectivo «secreto» (humor secreto, autor secreto, poesia secreta, itinerário secreto, etc.). Não esqueça que o problema negro é um «tema explisivo» e use a palavra Kafkiano, pelo menos uma vez. Kafkiano aplica-se a toda a **situação momentaneamente inextrincável. Exemplo de situação kafkiana: procurar uma casa num bloco imobiliário dos arredores de Paris, depois das dez e meia. Também é kafkiano todo o lugar revestido de plástico e com vários corredores que se entrecruzam e numerosas portas todas iguais. Tudo o que é muito grande sem que por isso seja kafkiano, isto é, com predominância da rocha sobre a matéria plástica. é «dantesco».**

A	B
1 Reintroduz	a temática
2 Recusa	o caminho
3 Repõe em questão	o cerimonial
4 Reinventa	a ambiguidade
5 Aceita	a irrisão
6 Assume	o desacordo
7 Vai cair no	discurso
8 Denuncia	a tomada de consciência
9 Afirma	o significado
10 Transcende	o desconforto

Se um filme lhe pareceu sibilino ou incoerente, é porque se trata de um símbolo ou de uma alegoria. Não se preocupe, os símbolos são em número relativamente limitado e podem exprimir:

_ 1 __ A alienação do **homem;**

_ 2 __ A revolta contra **a sociedade;**

_ 3 __ Uma tentativa de **resgate;**

_ 4 __ O problema do **mal;**

_ 5 __ A aspiração à **pureza.**

C	D
interna	do nosso tempo
unívoco	de uma dimensão mítica
contraditório	da nossa condição
ontológica	de um mundo fechado
metafísica	da linguagem
fundamental	da sociedade burguesa
dialético	da integração social
espiritual	do tema sacrossanto
semântico	do ser
culpabilizante	do racionalismo

Na presença de um quadro, fale de «organização do espaço», ou, melhor ainda de espacialidade. Chame informal ao que os outros chamam abstracto. Diante de uma tela que lhe pareça abstracta, afirme sistematicamente que ela é o contraio do abstracto, que é mesmo arquifigurativa: terá a aprovação geral.

Para fechar este capítulo de um modo útil, eis um «formulador automático» a que poderá recorrer com frequência. Imaginado por um funcionário americano, o formulador mencionado pelo Reader's Digest consiste num dispositivo de várias colunas, que permite criar mecanicamente uma frase útil partindo de um número ao acaso. O formulador que lhe proponho dirige-se principalmente aos debutantes a quem permite concluir uma série de considerações de ordem artística com uma frase de efeito seguro e conforme às estruturas e à cadência da retórica hexagonal.

Modo de emprego:

Pensar num número qualquer de quatro algarismos. Procurar nas coordenadas e alinhar as palavras correspondentes. Obterá acim uma fórmùla que poderá aplicar a qualquer coisa ou a qualquer pessoa, em qualquer conversa sobre qualquer assunto literário, artístico ou filosófico.

E assim que 5663 dará: «... aceita o desacordo fundamental da nossa condição». E 7825: «Vai cair na tomada de consciência unívoca da linguagem».

Por aquí se vê os serviços que o formulador pode prestar, convindo copiá-lo e conservar a cópia, a fim de a consultar discretamente se necessário.